PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE FAZ PORTE
Por tres mezes adiantados. 6$000
Por seis ditos idem. 12$000
Por um anno idem. 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados 6$750
Por seis ditos idem 13$500
Por nove ditos idem 20$250
Por um anno idem 27$000

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

## TELEGRAMMAS

### SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

*(Pelo cabo submarino)*

LONDRES, 19 de novembro.

**— A situação da Irlanda não tem melhorado. Continúa a reinar alli grande agitação.**

**Diversos homicidios têm sido alli praticados nestes ultimos dias.**

Agencia Havas em Pernambuco, 20 de novembro de 1880.

## PARTE OFFICIAL

### Ministerio do imperio

— Fez-se mercê do fôro de moços fidalgos, com exercicio na casa imperial, aos bachareis Francisco Antonio de Souza Queiroz Filho, Nicoláo de Souza Queiroz, Augusto de Souza Queiroz, José de Souza Queiroz, Luiz Antonio de Souza Queiroz, Antonio de Souza Queiroz, Frederico de Souza Queiroz e Carlos de Souza Queiroz, filhos legitimos do senador barão de Souza Queiroz.

— Por decreto de 9 do corrente foi exonerado, á seu pedido, o padre Alvaro Soares de Andréa, do lugar de vice-reitor do externato do imperial collegio de Pedro II, e nomeado para o dito lugar o Dr. José Manoel Garcia.

— Foram naturalisados cidadãos brasileiros o subdito italiano padre Paschoal Mello e o subdito portuguez José Francisco Lisbôa.

— Por decreto n. 3,019, de 9 do corrente, autorisou-se á camara municipal da côrte á contrahir um emprestimo para consolidação de sua divida de calçamento de ruas da cidade, nos seguintes termos:

« Art. 1.º A camara municipal da côrte fica autorisada a contrahir, mediante a approvação do governo, um emprestimo até á quantia de 1,700:000$000 para a consolidação de sua divida de calçamento de ruas da cidade.

« Art. 2.º As apolices que forem emittidas não o poderão ser abaixo de seu valor nominal, nem a juros excedentes de 5 0/0, pagos por semestres vencidos.

« Art. 3.º Nos orçamentos municipaes será affixada a quantia precisa para pagamento dos juros e amortisação.

« A quota da amortisação nunca será menor de 5 0/0 do total do emprestimo, podendo ser elevada com accordo do governo, se o permittirem os recursos da camara. »

### Ministerio da fazenda

— Concederam-se licenças:

De tres mezes com vencimentos na fórma da lei, ao 2.º escripturario da thesouraria do Pará, João Monteiro de Barros, depois de entrar em exercicio algum dos empregados que se acham licenciados.

De tres mezes, idem, ao praticante do thesouro nacional Marianno Thimoteo Cabral.

### Ministerio da guerra

— Por decreto de 12 do corrente, foi declarado sem effeito o de 30 de agosto do corrente anno, pelo qual foi nomeado o capitão honorario do exercito, José Justiniano de Oliveira, para o lugar de escrivão do almoxarifado do arsenal de guerra da provincia da Bahia, visto não ter tomado posse do referido lugar e haver sido nomeado commandante do deposito disciplinar da mencionada provincia.

### Ministerio da agricultura

— Por decreto n. 7,809, de 9 do corrente, concedeu-se privilegio por 10 annos a Francisco de Camargo Pinto, para o systema de sua invenção, destinado a colher e preparar o mate.

— Por decreto n. 7,895, de 12 do corrente, foi autorisada a construcção da estrada de ferro de Maceió á villa da Imperatriz, na provincia das Alagôas, cujos concessionarios são Domingos Moutinho e Manoel Joaquim da Silva Leão.

As obras deverão começar no prazo de seis mezes, contados da data da approvação dos estatutos da empresa, e ficarão concluidas dous annos depois.

A garantia de 7 0/0 é sobre o capital maximo de 4,553:000$000, durante 30 annos.

— Prorogaram-se as licenças:

Por dous mezes, sem vencimentos, ao engenheiro Abel Ferreira Mattos, chefe de secção do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco, para tratar de seus negocios.

Prorogou-se por tres mezes, sem vencimentos, a licença concedida por portaria de 9 de outubro ultimo a José Eugenio Barboza Coêlho, engenheiro do mesmo prolongamento.

— A' presidencia da provincia do Ceará expedio-se o seguinte aviso a 13 do corrente:

« Illm. e Exm. Sr.—Inteirado, por officio do engenheiro em chefe da estrada de ferro do Sobral, da cessão gratuita que fizeram o cidadão Francisco Freire Napoleão e sua mulher D. Maria da Gloria Freire, de um terreno com a área de 3,141 metros quadrados, que era necessario para edificar-se a estação central daquella estrada, manifestando com essa offerta sentimentos de patriotismo, que o governo imperial muito aprecia e louva: faça V. Exc. constar ao referido cidadão este conceito que mereceu o seu acto. Deus guarde a V. Exc. —*Manoel Buarque de Macedo.* »

### Ministerio da justiça

— Por decretos de 10 do corrente:

Foi aposentado, a pedido, o desembargador da relação de Belém, Manoel Clementino Carneiro da Cunha, com o ordenado por inteiro, na forma da lei, por contar mais de 30 annos de serviço effectivo.

Foram removidos, á pedido:

Os juizes de direito:

Joaquim Manoel de Araujo, da comarca do Bananal, de 2.ª entrancia, na provincia de S. Paulo, para a do Cabo Frio, de igual entrancia, na do Rio de Janeiro.

José da Motta de Azevedo Corrêa, desta para aquella comarca.

Pantaleão Paulo Pereira, da comarca de S. João do Cahy para a de S. Gabriel, ambas de primeira entrancia, na provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul.

Foi reconduzido o bacharel João Baptista Gitirana Costa no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Flores, na provincia de Pernambuco

Foram nomeados:

Juiz de direito da comarca de S. João de Cahy, de 1.ª entrancia, na provincia do Rio-Grande do Sul, o bacharel Francisco Marques da Cunha.

Juizes municipaes e de orphãos:

Do termo de Piranga, na provincia de Minas-Geraes, o bacharel Livino Vieira de Macedo Lima.

Do de Manáos, na do Amazonas, o bacharel Jorge Augusto de Brito Inglez, ficando sem effeito o decreto de 18 de setembro deste anno, que o reconduzio no termo de Muaná, provincia do Pará.

Fez-se mercê da serventia vitalicia dos officios:

De 2.º tabellião do publico, judicial e notas e escrivão do civel e crime e das execuções civeis do termo de Anadia, na provincia das Alagôas, á Innocencio José Teixeira, nomeado pelo respectivo presidente para servir provisoriamente na forma lei.

— Foram nomeados para a guarda nacional:

Da provincia do Maranhão:

Comarcas do Codó e Alto-Mearim: major ajudante de ordens, servindo de secretario geral, o tenente Fabio Palhano; capitão cirurgião-mor, o Dr. Fernando Antonio Leal; capitão quartel-mestre, Alcibiades de Aguiar Silva.

Comarca de Caxias: major ajudante de ordens, servindo de secretario geral, o alferes Antonio José dos Santos Netto; capitão quartel-mestre, Odorico Sinval de Moura; capitão cirurgião-mór, o Dr. João Paulo da Silva Brito.

Da provincia de Pernambuco:

Comarca de Cabrobó: coronel commandante superior, o capitão Luiz Hippolyto de Lima.

Comarca de Ouricury e Boa-Vista: coronel commandante superior, o actual, Manoel Jacome Bezerra de Carvalho.

Comarca de Caruarú: coronel commandante superior, o tenente coronel Luiz Paulino de Hollanda Valença.

Comarca de Cimbres: coronel commandante superior, o actual, Candido Xavier Pereira Brito.

Comarca do Recife: coronel commandante superior, o actual Luiz Cesario do Rego.

Comarca de Jaboatão: coronel commandante superior, José de Souza Leão.

Comarca da Escada: coronel commandante superior, o actual Barão de Jundiá.

— Foi aposentado o desembargador da relação de Ouro Preto, Elias Pinto de Carvalho.

— No dia 12 corrente passou-se diploma habilitando o bacharel Vicente Simões Pereira de Lemos, para o cargo de juiz de direito.

— Foi reformado, a pedido, no posto de coronel o tenente-coronel chefe de estado-maior da guarda nacional da provincia do Amazonas, João José de Freitas Guimarães.

— Não foi agraciado o réo João Pedro, escravo, condemnado a galés perpetuas, em virtude de decisão do jury do termo de Serinhãem, da provincia de Pernambuco, por crime de homicidio.

### Ministerio da marinha

— Passou do encouraçado *Sete de Setembro* para a corveta *Bahiana* o 1.º tenente Juvencio Nogueira de Moraes.

— Foi nomeado para servir na corveta *Sete de Setembro* o 1.º tenente Ignacio Luiz de Azevedo Costa.

### Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 15 DE NOVEMBRO DE 1880

Actos:

— O presidente da provincia attendendo ao que allegou Pedro Antonio Argemiro da Silva, e tendo em vista a informação do inspector do thesouro, de 4 do corrente, n. 378, resolve remover o collector provincial do municipio de Ipojuca para igual cargo no de Floresta.—Communicou-se ao inspector do thesouro provincial.

— O presidente da provincia resolve, á vista da proposta contida no officio do inspector do thesouro, de hoje datado, sob n. 397, nomear o cidadão Antonio Tenorio Cavalcante de Albuquerque, para exercer o cargo de collector das rendas provinciaes do municipio de Ipojuca.—Communicou-se ao inspector do thesouro provincial.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio de hoje, resolve nomear para o cargo de subdelegado do 2º districto, da freguezia do Pôço da Panella, ao actual 1º supplente Domingos da Silva Ferreira.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Gaudino Eudoxio de Brito, juiz municipal e de orphãos do termo do Rio Formoso, resolve prorogar por 5 dias o prazo dentro do qual devia o peticionario entrar no gozo da licença concedida por portaria desta presidencia datada de 2 do corrente mez.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o promotor publico da comarca do Rio Formoso, bacharel Antonio Amazonas de Almeida, resolve conceder-lhe provisoriamente e sem vencimento algum 30 dias de licença, nos termos do decreto n. 247, de 1842.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, constante do officio de hoje, resolve nomear subdelegado do 1º districto da freguezia de Páo d'Alho ao tenente José Francisco Paes Barreto. —Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o engenheiro Alfredo Carlos Alcoforado, fiscal da empresa Locomotora Pernambucana, resolve conceder lhe 3 mezes de licença, com vencimentos para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia resolve nomear o engenheiro Antonio Pereira Simões, para exercer o lugar de fiscal da empresa Locomotora Pernambucana, durante a licença concedida nesta data ao engenheiro Alfredo Carlos Alcoforado.

— O presidente da provincia, tendo em vista o officio do administrador dos correios, de hoje datado, sob n. 750, resolve declarar que o agente nomeado por portaria de 6 do corrente, para o correio da povoação de Cruangy, chama-se Joaquim Christovão Pessoa de Mello, e não Pessoa de Albuquerque, como por equivoco foi proposto em officio n. 703.—Communicou-se ao administrador dos correios.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu a professora Maria Augusta da Silveira, e tendo em vista a informação n. 257, de 10 do corrente mez, do inspector geral da instrucção publica, resolve remover á peticionaria da cadeira mixta da Praia dos Carneiros para a de ensino primario do sexo feminino do povoado de Bengalas.

— O presidente da provincia, attendendo ao que em petição documentada requereu o collector das rendas geraes do municipio de Olinda, Francisco Antonio da Silva, e tendo em vista a informação do inspector da thesouraria de fazenda, de 9 do corrente, n. 801, resolve conceder ao peticionario tres mezes de licença para tratar de sua saúde, fóra do mesmo municipio, ficando a substituil-o o respectivo agente José Candido da Silva Braga.

Officios:

— Ao general commandante das armas.—Fico inteirado, pelo officio de V. Exc., de 13 do corrente sob n. 647, de ter sido transferido para o serviço do exercito o voluntario Estevão José de Souza, que declarou não querer servir na armada, e de que trata o seu officio, n. 644, de 12 do corrente.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. —Communico a V. S. que o vapor *Jaguaribe* seguirá para o presidio de Fernando de Noronha, no dia 22 do corrente ao meio dia.—Fizeram-se as communicações.

— Ao mesmo.—Transmitto por cópia V. S., para os fins convenientes, o aviso do ministerio da justiça, de 6 do corrente, concernente á elevação da ajuda de custo arbitrada ao juiz municipal nomeado para o termo do Triumpho, bacharel José Cyriaco Soares Raposo da Camara.

— Ao mesmo.—Transmittindo a V. S. a inclusa ordem do thesouro nacional, de 30 de outubro ultimo, n. 236, relativa á concessão de credito para á confirmação das despezas com os estudos sobre o mal da canna, tenho a declarar-lhe que, segundo consta de telegramma expedido pelo ministerio da agricultura, com referencia ao aviso de 25 de outubro, do qual enviei cópia á essa thesouraria, em 10 do corrente, é de doue e não de vinte contos de réis o alludido credito.

— Ao mesmo.—A' vista da informação dessa thesouraria, de 30 de outubro ultimo, n. 784, autoriso o pagamento da congrua, que, depois de naturalisado brasileiro, venceu o vigario encommendado da freguezia do Altinho padre José Vaz Guiterres, uma vez que sejam exhibidos os documentos necessarios para o respectivo processo. Quanto á congrua que reclama o mesmo padre pelo exercicio de parocho estrangeiro, deverá ser aguardada a solução de que trata o aviso do ministerio do imperio, de 20 de agosto de 1879, n. 3,337. Fica assim respondido o citado officio.

— Ao inspector do thesouro provincial.—Mande Vmc., nos termos da sua informação de 10 do corrente, n. 384, entregar mediante fiança ao administrador da capella de N. Sra. da Conceição de Beberibe, Manoel Elias de Moura, a importancia de 630$, relativa ao producto da 5ª parte n. 49 da loteria extrahida á favor das obras da mesma igreja.

— Ao commandante do corpo de policia.—Mande Vmc. apresentar ao juiz municipal do termo da Escada, conforme solicitou em officio de 13 do corrente, a praça João. Pereira Trovoada, afim de depor como testemunha no summario instaurado contra os réos Manoel de França Bentevi e outros.—Communicou-se ao juiz municipal da Escada.

— Ao mesmo.—Póde Vmc. engajar os tres paisanos, de que trata em officio n. 1,026, de 18 deste mez.

— Ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—Sirva-se Vmc. de providenciar para que o trem mixto dessa estrada de ferro comece o mais breve possivel a fazer uma viagem diaria, partindo da estação de Una até esta capital, como autorisou o Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, em aviso de 30 de outubro e telegramma de 13 do corrente.—Communicou-se ao engenheiro fiscal da mesma estrada.

— Ao promotor publico da comarca de Olinda. — Constando da cópia dos trabalhos da classificação de escravos d'essa comarca, que Vmc., na qualidade de membro da respectiva junta, assignou-se —vencido—, recommendo-lhe que me informe com urgencia sobre as razões de seu acto.

— Ao 1.º supplente do juiz municipal do termo de Itambé. — Declaro á V. S., em resposta á seu officio de 12 do corrente, que apenas terminar a sessão do jury d'esse termo, faça regressar para esta cidade a força de policia que foi escoltando criminosos.

— Aos membros da junta de classificação de escravos do municipio do Buique. — De posse do officio de 21 de outubro ultimo, com o qual Vmcs. me remetteram cópia da classificação d'esse municipio, declaro-lhes que a dita classificação deve ser alterada para incluirem-se a 3 escravos filhos da preta Jacintha, casada com homem livre, embora maiores de 12 annos, salvo se tiverem adquirido outro estado que os exclua da preferencia; porquanto, segundo os avisos de 8 de julho de 1876 e 10 de abril de 1877, é o casamento, e não a descendencia, que constitue a familia, e estabelecida a preferencia pela existencia dos filhos, não tem lugar invocal-a contra e além das palavras e manifesta intenção do regulamento n. 5,135. — Declaro-lhes, outrosim, quo o agente fiscal deverá proceder a arbitramento, para que possam ter lugar as libertações, segundo o aviso de 24 de janeiro de 1878.

— Aos membros da junta de classificação de escravos do municipio de Floresta.—De posse do officio de 11 de outubro ultimo, com o qual Vmcs. me remetteram cópia da nova classificação á que procederam, em virtude da ordem d'esta presidencia, de 14 de setembro, recommendo-lhes que me informem se n'esse municipio não ha maior numero de familias de escravos casados com livres, embora tenham filhos escravos e não declarem ter peculio, e, na falta d'este, se não ha escravos casados com livres e em identicas condições, ou conjuges pertencentes a differentes senhores e ao mesmo senhor; porquanto, no caso affirmativo, devêram preferir ás escravas Balbina, Barbara e Maria, que são solteiras, embora a ultima tenha uma filha escrava, todas as quaes só pódem ser incluidas na classe respectiva; não esquecendo o agente fiscal que para as libertações é indispensavel o arbitramento, como se vê do aviso de 24 de janeiro de 1878.

— Aos mesmos de Olinda. — De posse do officio de 30 de outubro ultimo, com que a junta de classificação de escravos do municipio de Olinda remetteu-me cópia de seus trabalhos, declaro á mesma junta que o agente fiscal deverá proceder ao arbitramento, para terem lugar as libertações, conforme preceitúa o aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, de 24 de janeiro de 1878, e que n'esta data dirijo-me ao promotor publico, para que informe sobre a razão de assignar-se —vencido— na referida cópia.

Portarias:

— Declaro á camara municipal de Villa Bella, que ficam approvadas as arrematações de impostos, constantes dos termos annexos por cópia ao seu officio de 18 de outubro findo, hoje recebido na secretaria d'esta presidencia.

— Declaro á camara municipal da villa do Bonito, em additamento á portaria de 25 de setembro ultimo, que ficam approvadas as arrematações de impostos constantes dos termos annexos por cópia ao seu officio de 6 do corrente mez.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande transportar, com o devido cuidado, até a cidade do Natal, á disposição do presidente da provincia do Rio Grande do Norte, 5 caixões com as marcas M—A—a—b c—d—e—, e endereço—Santa Victoria de Palmar—, os quaes serão mandados apresentar pelo inspector do arsenal de marinha; correndo a despeza do transporte por conta do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas.—Communicou-se ao inspector interino do arsenal de marinha.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao inspector geral da instrucção publica. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, transmitto á V. S. 250 exemplares do regulamento e regimento da Escola Normal.—Igual ao inspector do thesouro, transmittindo 20 exemplares.

— Ao 1.º supplente do juiz municipal do termo de Itambé.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 12 do corrente, communicando haver assumido o exercicio pleno do cargo de juiz municipal d'esse termo, na qualidade de 1.º supplente.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao 1.º supplente do juiz municipal de Garanhuns.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 3 do corrente, communicando haver na mesma data assumido o exercicio do cargo de juiz municipal d'esse termo.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao 1.º supplente do juiz municipal do Rio Formoso.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 9 d'este mez, communicando haver na mesma data assumido o exercicio de seu cargo.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda, e respondeu-se o officio do juiz de direito.

— Ao agente da Companhia Brasileira.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de hontem em que V. S. communicou que o vapor *Pernambuco*, chegado dos portos do norte, seguirá para os do sul hoje, ás 4 horas da tarde.

— Ao gerente da companhia Pernambucana.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento dos officios em que V. S. communica que os vapores *Jaguaribe* e *Mandahú*, d'essa companhia, seguirão, o primeiro, para o presidio de Fernando de Noronha, no dia 22 d'este mez, ao meio dia; e o segundo, para os portos do sul até Aracajú, no dia 24 do mesmo mez, ás 5 horas da tarde.—Communicou-se ao administrador dos correios.

### Repartição da policia

Secção 2.ª—N. 1,994.—Secretaria de policia de Pernambuco, 20 de novembro de 1880.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que hontem foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, os maritimos Romeroy, Navó e Dellipiane, á requisição do consul francez.

A' ordem do subdelegado da Boa-Vista, Francisca Ignacia Fernandes de Oliveira, por disturbios e offensas á moral publica.

Communicou-me o delegado da cidade da Victoria os seguintes factos alli succedidos, no 4º districto, no dia 8 do corrente:

No lugar Pilões, tendo Gonçalves Soares dos Anjos desfechado um tiro de bacamarte em Josepha Maria do Espirito Santo, e não havendo este a offendido, deu-lhe oito facadas, sendo 3 graves e as demais leves.

No lugar Boeiro, caçavam dous meninos, um delles, quando depois de ter carregado a espingarda e na occasião de collocar a espoleta, aconteceu disparar-se a arma e empregar-se a carga no braço direito do outro.

Em Alagoa Cercada, dirigio-se Lourenço Lopes, montado em um burro e armado de pistola, á casa de seu visinho José Feliciano; mas não o encontrando, foi procural-o no roçado, onde apenas o avistou, desfechou-lhe um tiro que não acertou, pelo que travou-se então uma luta braço a braço, da qual sahio aggressor com varias contusões.

Em todos os casos fez o subdelegado respectivo a vistoria, e contra os delinquentes, que evadiram-se, procedeu nos termos dos inqueritos.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Franklin Americo de Menezes Doria, muito digno presidente da provincia, —O chefe de policia, *Francisco Manoel Paraiso Cavalcanti*.

### Thesouro provincial

DESPACHOS DO DIA 20 DE NOVEMBRO DE 1880.

Thomaz Antonio Guedes.—Pague-se.

D. Anna Ursula das Virgens.—Pague-se.

Francisco Solano.—Pague se.

Officio do engenheiro chefe da repartição das obras publicas, requisitando a presença do empregado que faz parte da junta de arrematação por empreitadas.—Ao Sr. contador para providenciar, de modo que seja hoje por meio dia presente o respectivo empregado.

Cramer Frey & C.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Contas da thesouraria das obras publicas.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Contas do ex-collector do Limoeiro, Antonio Bezerra da Rocha.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Oliveira Filhos & C.—Satisfaça a exigencia do contador.

Joaquim José de Medeiros Dantas.—Certifique-se.

Bernardo da Cunha Teixeira.—Certifique-se.

Pedido da repartição das obras publicas no corrente mez.—Entregue-se.

Antonio Joaquim Tavares.—Informe o Sr. contador.

Orçamento e clausulas especiaes da obra do edificio do Gymnasio Pernambucano.—A' secção do contencioso para os devidos fins.

Antonio Vieira da Costa.—Ao Sr. contador para juntar copia das informações.

Officio do Exm. Sr. presidente, communicando haver approvado o orçamento e mandado arrematar perante a repartição das obras publicas a execução das obras de reparos e pintura das pontes do 5º districto de obras publicas.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Officio do Dr. secretario da presidencia, transmittindo a portaria de abertura de credito extraordinario nos termos do art. 34, da lei n. 963, para occorrer á despeza com o sustento dos presos pobres.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e fins convenientes.

Officio do Dr. procurador dos feitos, sobre pretenção do Dr. Francisco de Paula Penna.—Volte ao Sr. contador.

Manoel Francisco Marques.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

Domingos Ferreira da Silva & C.—Ao Sr porteiro para entregar ao interessado.

Fernando & Irmão.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

Officio do Dr. procurador dos feitos, sobre pretenção de João José Moreira Fragozo.—Informe a secção do contencioso.

D. Anna Joaquina de Miranda Brito.—Ao Sr. contador para mandar escripturar o debito.

### Camara municipal do Recife

DESPACHOS DO DIA 20 DE NOVEMBRO DE 1880

*Pelo Sr. vereador commissario de edificação:*

Joaquim Lopes da Costa Maia.—Como requer.

Marianno Marques Ferreira.—Como requer.

Maria da Costa Monteiro.—Como requer.

Joaquim Moreira de Sampaio.—Como pede.

Vicente Ferreira Pinto.—Como requer.

A veneravel Ordem Terceira de S. Francisco.—Como pede, cumprindo a informação do Sr. Dr. engenheiro.

Florentina Maria da Conceição.—Como requer.

Maria Joaquim de Jesus Barreiros.—Sim, de conformidade com o parecer do Sr. Dr. engenheiro.

José Antonio de Souza Bastos.—Como requer.

O mesmo.—Como requer.

O mesmo.—Como requer.

O mesmo.—Como pede, de conformidade com a informação.

*Pelo Sr. vereador commissario de policia:*

Rosas & C.—Como requer, pagando os exercicios que ficou a dever seu antecessor.

Secretaria da camara municipal do Recife, 20 de novembro de 1880.

O porteiro,
*Leopoldino C. Ferreira da Silva.*

## INTERIOR

### RIO DE JANEIRO

**Os armamentos da Republica Argentina**

O credito de 5,000:000$, ultimamente pedido pelo ministerio da marinha para melhoramento do material fluctuante da armada nacional e imperial, tem motivado na camara vitalicia notabilissimos discursos, que, se para uma parte da opinião nada encerram de novo, devem todavia produzir impressão e até sorpresa no maior numero, a despeito das palavras tranquillisadoras e repassadas de nobre confiança, que muito discretamente fez ouvir o Sr. presidente do conselho.

Não podemos ser indifferentes, nem ha brasileiro que o seja a qualquer successo que, proxima ou remotamente, ameace quebrantar as relações amigaveis do Imperio; e se muito tememos contribuir para agitar o espirito publico, encarecendo motivos reaes de apprehensão ou dando corpo a perigos imaginarios, o nosso dever é, antes de tudo, fallar a verdade ao paiz, sem exagerar nem disfarçar qualquer causa de perturbação que o deva, senão inquietar, pelo menos pôr de sobre-aviso. Entendemos cumprir a nossa missão, não assoalhando terrores infundados, mas dando valor ao que realmente o merece.

O paiz não terá esquecido que pouco depois da guerra do Paraguay, ainda não reguladas definitivamente as condições da paz, causou estranheza a todo o continente que um dos Estados alliados contra aquella Republica, sem ter pendente qualquer questão internacional de importancia, nem haver motivo para suppor-se ameaçado, tratasse activamente de armar-se, fortificando pontos estrategicos, e renovando ás pressas e até com estrepito, o seu material bellico, de tal maneira, que o elevou a um ponto em que não o mantivera durante a guerra. O governo do Brasil não se manteve desattento ao facto; e além de pedir explicações que obteve mais ou menos satisfactorias, segundo por essa época se fez publico, procurou augmentar os recursos militares do Imperio. Data desse tempo a encommenda da fragata *Independencia*, dos monitores *Solimões* e *Javary* e do armamento que em parte se acha nos depositos.

De um lado fallou-se então em perigo imminente de guerra, emquanto que de outro, serenado o susto, foi censurado o governo por haver ligado nimio apreço a boatos exagerados, arrastando o paiz a consideraveis despezas improductivas, tanto mais deploraveis quanto as finanças do Imperio careciam de entrar em um regimen severo de reparação. Este ultimo modo de ver pareceu calar no espirito publico, e confiados em que a nossa politica continental não tem ambições que satisfazer, nem graves pendencias que liquidar, nem represalias que exercer, sendo a sua unica preoccupação cultivar as relações de amizade que nos ligam a todos os povos americanos, levámos o amor da economia, talvez, muito mais longe do que a previsão aconselhava.

Ao passo que assim procediamos, chegando a ponto de nos reduzirmos a recursos militares insufficientissimos, um dos nossos vizinhos, a Republica Argentina, não cessou de apparelhar-se para a eventualidade de guerra; e sobretudo nos ultimos tempos, manifestado o lamentavel conflicto do Pacifico, redobrou de esforços e sacrificios para poder aclamar-se a primeira potencia militar da America do Sul.

Os armamentos da republica não são segredo para ninguem. Engenheiros e officiaes argentinos visitam as fabricas e os estaleiros europeus, abreviando a conclusão de obras encommendadas, emquanto chegam a Buenos Ayres carregamentos de canhões, e ahi se trata de organisar fabricas de armas e de torpedos com actividade inquietadora para a paz da America. Noticiámos ha dias ter cahido ao mar de um estaleiro inglez o *Almirante Brown* navio argentino fortissimo, e assegura-se que a republica tem em construcção outro de igual porte. Falla-se de um exercito argentino que ha quem avalie em 80,000 homens. Parte da imprensa platina não occulta as suas apprehensões de que o credito de 12 milhões fortes, recentemente votado pelo congresso para o fim ostensivo da construcção de ferro-vias, terá o mesmo destino que o emprestimo levantado, ha poucos annos, pelo presidente Sarmiento.

Todos estes factos são notorios e delles temos dado conta aos nossos leitores. A republica não quer defender-se, porque nenhum estado manifestou, ainda aó de leve, o intento de aggredil-a. O Chile victorioso sahe realmente vencido da luta em que se empenhou; e sejam quaes forem as suas acquisições territoriaes e os despojos que obtiver em compensação aos seus enormes sacrificios, não se sentirá com forças para provocar nova guerra. A velha pendencia chileno-argentina, versando sobre um terreno despovoado, não é aliás de natureza que faça receiar a perturbação da paz com a Republica Argentina por aggressão do Chile.

Ora como é evidente que o nosso visinho do Prata não se terá armado pela inutil vangloria da superioridade militar, e como por outro lado a independencia do Paraguay e do Estado Oriental não póde ser considerada indifferente á politica internacional do Brasil, a situação dos negocios do continente afigura-se-nos bastante grave para que nos apercebamos em tempo contra difficuldades que podem estar proximas, e que, máo grado nosso, nos forcem a fazer-nos ouvir no concerto dos interesses sul-americanos. Se não queremos nem podemos ser arbitros inappellaveis dos destinos do continente, a nossa honra e os nossos interesses exigem que estejamos preparados para fazer-nos respeitar.

Confiamos no governo imperial, e toda a nação acompanhar-nos-ha de certo nestes sentimentos, que mais que nunca a politica internacional do Brasil se inspirará do nobre desejo de manter um estado de paz imperturbavel. Desejamos mesmo acreditar com o Sr. presidente do conselho que os armamentos da Republica Argentina não são feitos, directa, nem indirectamente, contra o Brasil.

E', porém, do nosso dever collocarmo-nos todos ao lado do governo para dar-lhe todo o apoio de que possa necessitar a bem dos interesses do Imperio.

O credito pendente do exame do senado parece realmente desproporcionado ás necessidades da occasião, a que cumpre prover com resolução e presteza. Somos do parecer de alguns nobres senadores que com louvavel patriotismo se tem manifestado pela insufficiencia do mesmo credito, ainda que nos tranquillise a declaração feita pelo Sr. presidente do conselho de que saberá tomar toda a responsabilidade que as circumstancias lhe impuzerem gastando o que fôr necessario gastar.

Grande prudencia, mas tambem grande previsão: —é o que o Brasil espera do seu governo.

(*Jornal do Commercio*).

## DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 21 DE NOVEMBRO

### Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do imperio

Pelo vapor francez *Equateur* recebemos hontem jornaes e cartas com datas: do Pacifico 7, do Rio da Prata 10, de S. Paulo 14, do Rio de Janeiro 15, e da Bahia 18 do corrente. Eis o que delles colhemos:

REPUBLICAS DO PACIFICO

Annuncia um telegramma do Valparaiso, datado de 6, que as republicas do Chile e da Columbia concluiram uma convenção, obrigando-se ambas a sujeitar á decisão de arbitros as questões que se suscitarem a respeito de factos anteriores á celebração do pacto.

REPUBLICAS DO PRATA

A imprensa argentina continúa a occupar-se com a politica internacional, sustentando os orgãos da opposição que o general Roca subio ao governo com o proposito deliberado de provocar conflicto com o Chile.

*La Tribuna*, cuja publicação o governo fizera cessar durante o estado de sitio de Buenos-Ayres, e que reappareceu no dia 1º do corrente, com o titulo de *La Tribuna Argentina*, tratando do assumpto, assim se exprime:

« Se tem de sobrevir um rompimento com o Chile, que venha como uma calamidade inevitavel, mas não provocado pela ambição de um homem, ou correspondendo a propositos de politica interna.

« Melhor satisfaria o general Roca sua ambição pondo o seu governo ao serviço da lei, do direito e da soberania do povo, do que dando batalhas: porque, pelo primeiro caminho, conquistaria a opinião e as sympathias publicas, e terminaria a questão de politica interna de uma maneira digna e honrosa.

« Procedendo assim, conseguiria apagar os vestigios das discordias passadas, e o Chile encontraria a Republica unida e compacta para resistir-lhe, se pretendesse continuar a politica de aggressão que levou nossas relações ao estado melindroso em que se acham.

« Devemos guardar, a respeito do Chile, uma attitude energica e resoluta; a justiça está do nosso lado, e a justiça ha de triumphar; mas antes de ir á guerra devemos esgotar todos os meios que estiverem ao nosso alcance para evital-a, e se a guerra fatalmente vier, caia a responsabilidade sobre o Chile.

« A prudencia e a inteireza hão de dar-nos a victoria.

« Pensamos, entretanto, que não é tempo agora de fabricar enthusiasmo para uma guerra internacional, mas de acabar agora com as nossas questões domesticas.

« O patriotismo argentino não necessita enthusiasmar-se quando a honra e a dignidade nacional chamarem seus filhos aos campos de batalha. »

Por decreto de 2 declarou o governo finda a intervenção nacional em Corrientes e levantado o estado de sitio na mesma provincia e nas de Entre-Rios e Santa Fé. Dous dias depois foi licenciado o batalhão *Guarda provincial de Buenos-Ayres*, declarando o decreto executivo que podiam ser encorporados aos batalhões do exercito os individuos que se achassem nas condições da lei do recrutamento, assim como aquelles que voluntariamente quizessem alistar-se.

A proposito das investigações da imprensa platina sobre a politica do Brasil na America do Sul, *La Republica*, diario argentino que tem como principal redactor o Dr. Nicoláo Avellaneda, que acaba de deixar a presidencia da Republica, assim se exprime:

« O Brasil é o Estado na America do Sul de mais extensão territorial, e de maior população. Seus territorios estão desertos, seus rios como o Amazonas que é o maior do mundo, não se navegam como o Rio da Prata, como o Mississipe, como o S. Lourenço.

« Sua população branca, viril, não guarda a menor comparação com sua população negra e mestiça. A immigração européa não supporta aquella temperatura equatorial, ardente, e seu governo pensa nos *coolies*, nos chins, que na California são considerados como os peiores immigrantes, porque não se assimilam com o povo que os recebe nem pelo idioma, nem pela religião, nem pelos costumes. O *coolie* sempre se conserva chim, e não fórma fóra de sua patria nem siquer familia.

« Por isso um partido politico tem por programma nos Estados-Unidos a prohibição da immigração china e a expulsão da que existe na California.

« Sem embargo o governo do Imperio do Brasil pensa em attrahir a corrente da immigração da China, para que ella cultive a terra, para que substitua o negro no trabalho dos engenhos e tome o lugar da immigração européa, que succumbe fatalmente naquelle clima terrivel.

« A despeito d'isto, o Brasil no meio da falta de povoação da America, é o estado que apresenta maior numero de habitantes. Ha republicas mais povoadas do que o Brasil em relação ás milhas quadradas do seu territorio; mas não as ha em relação ao numero de habitantes que apresenta o imperio.

« Na America do Sul não tem commercio senão com os Estados do Prata. O trafico reciproco é importante—e consiste no gado, nos cereaes, nas carnes que daqui vão para o Brasil, para receber em troca assucar, café, arroz e fumo.

« Os demais Estados da America do Sul sabem que existe o Brasil porque se encontram os seus desertos com os desertos do imperio.

« Só o Rio da Prata é seu mercado, e o porto de seus navios de guerra e o theatro de sua diplomacia. Fora daqui, o Brasil nada tem e decorrerão seculos e seculos antes que o imperio mantenha relações de commercio e de influencia com o Chile, a Bolivia, o Perú, o Equador, a Columnia e Venezuela.

« O mar Pacifico é tão desconhecido ao Brasil como o mar da China.

« Se o Brasil não tivesse relações com os Estados do Prata, como que não existiria para a America do Sul.

« Até hoje, com poucos intervalos, tem existido uma desconfiança, que tira sua origem das antigas querelas de Hespanha colonial, conquistadora, com Portugal colonial e conquistador.

« Um facto aggravou essa desconfiança, e foi a pretenção de conquistar a provincia oriental para annexal-a ao imperio; mas, depois desse facto, outros se produziram que

ILEGÍVEL

approximaram os povos do Prata ao Brasil, fazendo esquecer [illegible] a confiança e a boa harmonia.

« O Brasil não póde passar dos seus limites, porque seu idioma, seu systema de governo, sua civilisação, seus costumes, sua tradicção, não se assimilam aos povos do Rio da Prata.

« A Republica Argentina não aspira tão pouco a passar dos seus limites. Quer conservar-se o que é com o que tem, e desenvolver-se com seus proprios elementos.

« Tem direito de influir legitimamente nos povos vizinhos, por sua origem commum, por seu commercio, por seu poder, por sua civilisação; mas ninguem dirá que o exerce essa influencia, nem que é estorvada a do Brasil.

« Se isto é assim, porque razão estes dous povos importantes da America do Sul não se põem de accordo, não se approximam para concentrar uma acção commum?

« Dizem que o Brasil, na questão de limites da Republica Argentina com o Chile, assim como na questão da guerra do Pacifico, inclina-se a favor do Chile, e até os diplomatas chilenos teem dado a entender que em qualquer eventualidade seu alliado será o Brasil.

« Não vemos razão para isso, e cremos que aquelles que assim opinam fundam-se mais em factos anteriores, nesse antagonismo da Hespanha e Portugal, quando uma era senhora de parte da America do Sul, e o outro senhor do Brasil, do que nas causas presentes e nas conveniencias actuaes.

« O que iria buscar o Brasil no Pacifico?

« Nada—nem commercio, nem influencia—mas o Rio da Prata é seu visinho, seu mercado commercial, seu campo de acção para sua influencia.

« O que ganharia o Brasil com um conflicto com a Republica Argentina?

« Nada, não adiantaria um passo, porque tres republicas limitrophes do Brasil poriam limites ao seu poder.

« Nossa alliança, nossas bôas relações são cousas que interessam vivamente ao Brasil moderno, ao Brasil commercial, pacifico, amante do progresso.

« Assim, pensamos que se existe no Brasil alguma intenção hostil á Republica Argentina relativamente á sua questão com o Chile, e aos acontecimentos do pacifico, terá por fundamento a rivalidade de outros tempos, e não os interesses e as conveniencias dos dous povos na actualidade.

« Esse seria o Brasil reaccionario, o Brasil ambicioso de conquistas, mas não o Brasil alliado á republica em 1865 para vingar offensas communs.

« Não queremos acreditar nos boatos divulgados pelos diplomatas chilenos, como acreditamos que uma politica receiosa sem nenhum motivo tem impedido ate agora que o governo brasileiro e o governo da Republica Argentina cheguem a estabelecer uma intelligencia sobre interesses communs.

« A paz do Rio da Prata e a boa harmonia do Brasil com estes governos deve ser o programma do imperio. Assim consultará interesses reciprocos, e o commercio unido do imperio na America do Sul se salvará e augmentará como augmentará sua influencia legitima.

« Cumpre não o esquecer.

« Os partidos politicos têm contribuido para conservar e mesmo inventar realidades que não existem, ou cujas causas têm desapparecido com o tempo diante de interesses da maior transcendencia e de outra ordem.

« Para suas evoluções internas, os partidos de um e outro povo têm explorado essa rivalidade prejudicial aos interesses do commercio e do progresso desta parte da America.

« Hoje os interesses melhor comprehendidos das republicas do Prata e do Brasil devem influir para approximar seus povos e seus governos, afim de sahirem do isolamento, concertando os meios de estreitar as boas relações de exercer uma acção commum em beneficio de todos—em beneficio do commercio, da paz e da civilisação.

« A geographia, a visinhança, a natureza unio estes povos;—o desenvolvimento crescente de sua população e do seu commercio tem fortificado essa união. Porque uma diplomacia abandonada ou receiosa inutilmente, ha de conserval-os separados, a favor de rivalidades ficticias e caprichosas? »

Dentro de quinze dias devia partir para o Pacifico a *Uruguay*; afim de proteger, no caso de necessidade, os interesses dos argentinos alli.

O reitor do collegio nacional do Uruguay em Cordoba, renunciou o cargo, por causa do desacato dos estudantes contra o bispo Gelobert. Entretanto o governo de Cordoba estava disposto a tomar medidas repressivas em consequencia do *meeting* religioso organisado contra a imprensa. O nuncio partira para Cordoba.

As duas fracções do partido liberal de Buenos-Ayres resolveram fundir-se em um só partido politico, com a mesma denominação.

Realisára-se com grande concurrencia de chefes o banquete offerecido ao Dr. Avellaneda e seus ministros no quartel do 1.° de cavallaria.

A *Tribuna Argentina* de 4 do corrente mez, noticiando a morte do Visconde do Rio-Branco, exprime-se nestes termos:

« O telegrapho transmittio hontem a infausta noticia da morte do estadista e diplomata brasileiro o Sr. Paranhos, cujos eminentes serviços á causa da civilisação desta parte da America terão de recordar-se sempre com gratidão e respeito, particularmente nas margens do Prata, junto de cujos governos o illustre finado desempenhou diversas missões diplomaticas, deixando sempre grata recordação dos seus distinctos dotes pessoaes.

« A *Tribuna*, ao inclinar-se respeitosamente perante o tumulo recem-aberto deste distincto americano, envia os seus mais sinceros pezames ao povo brasileiro, pela sensivel perda que acaba de experimentar na pessoa de seu esclarecido diplomata, a cujo talento deve o visinho imperio grande parte do seu progresso politico e social. »

Carecem de interesse as noticias da Republica Oriental.

MINAS GERAES

Escrevem do oéste que no dia 15 do corrente devem abrir-se as estações do Barroso e da Invernada, com as vantagens do trafego mutuo com a estrada de ferro D. Pedro II.

No vapor *City of Pará* veio, dos Estados-Unidos, a primeira lancha a vapor destinada á navegação do rio das Mortes, n'uma extensão de 22 leguas, desde a estação da Invernada á Ibiturema, passando por S. José e S. João d'El-Rei, onde em breve estarão inauguradas as estações d'estas duas cidades, pertencentes á estrada de ferro de Oéste, em Minas.

— O *Correio* de 31 publica o seguinte curioso documento, que copiou do *Diario Official* de Goyaz:

« Pedro Mathias Sigar, escrivão da superintendencia d'estas minas de Goyaz, etc. Certifico que em meu poder e cartorio se acha um *bando*, que mandou lançar o superintendente d'estas minas, prohibindo aos moradores d'ellas o terem cannaviaes de assucar, fazerem aguardente, o qual é do theor seguinte: Bartholomeu Bueno da Silva, superintendente e guarda-mór d'estas minas de Goyaz, n'ellas provedor das fazendas dos defuntos e ausentes, tudo na fórma das ordens de Sua Magestade, etc. Porquanto tenho recebido carta do governador e capitão-general da capitania de S. Paulo e suas minas, Antonio da Silva Caldeira e Pimentel, em a qual me declara Sua Magestade que Deus guarde, que por repetidas ordens tem prohibido haver cannas de assucar, engenhocas e as suas distillações de aguas ardentes em minas, e com especialidade nestas dos Goyaz, por principiarem de novo e lhe constava que muitos moradores d'estas minas tinham suas roças e fazendas; mandasse logo queimar e destruir a dita canna. Pelo que mando que nenhuma pessoa, de qualquer grão e condição que seja, não tenha em suas roças e fazendas a referida planta de canna e os que a tiverem a destruirão e queimarão logo, para o que lhes concedo o tempo de 60 dias, com a comminação de que o não fazendo, e denunciando-se quem a tem, e provando-se, pagará a pessoa que fôr comprehendida 100 oitavas de ouro, que se applicarão para as obras da matriz d'estas minas, e mais 50 oitavas para as despezas da justiça, e outrosim, será preso na cadeia, onde estará 30 dias. E para que ninguem possa allegar ignorancia, etc. 13 de junho de 1732.—*B. Bueno da Silva.* »

RIO GRANDE DO SUL

[illegible] attendendo á reclamação do director da [illegible] de Santo Angelo, creou-se mais duas aulas mixtas de instrucção primaria na dita colonia, converteu-se as duas existentes tambem em cadeiras mixtas e autorisou-se o referido director a collocal-as nos lugares mais convenientes e nomear para regel-as os moradores que indicou e devem ser contratados na directoria geral de instrucção publica.

Fallecêra o Dr. João Pereira da Silva Borges Filho, juiz de direito da comarca de S. Gabriel, para onde ultimamente fôra removido da Encruzilhada.

SANTA CATHARINA

Inaugurou-se no dia 6 d'este mez uma linha de bonds na cidade de Desterro! Achavam-se presentes á ceremonia o presidente da provincia, o Dr. chefe de policia e outras autoridades.

Suicidou-se no dia 6 do corrente mez, na freguezia do Ribeirão, degolando-se com uma navalha, o alferes honorario do exercito e professor de primeiras letras Sesinando Xavier de Souza.

PARANÁ

O Visconde de Guarapuava poz á disposição do director do museu paranaense a quantia de 500$000, que deve ser applicada ao embellezamento interno do mesmo museu.

O padre Ignacio de Almeida Faria Souza, vigario da Lapa, deu liberdade, sem onus e condição alguma, a seu escravo Christino, de 28 annos de idade.

E' a sexta alforria concedida por este sacerdote.

Falleceu na cidade de Morretes, o tenente-coronel Ricardo José da Costa Guimarães.

S. PAULO

Sob o titulo *Nobilissima acção*, escreve a *Provincia*:

« O *Jornal da Tarde*, de hontem, noticia que o Sr. tenente-coronel José Baptista da Luz, fazendeiro importante do municipio de Mogy-mirim, comprou bilhetes da loteria do Ypiranga, que distribuio por todos os seus escravos, com a condição de, se algum fôr premiado com quantia sufficiente, alforriar todos os seus companheiros.

« E' realmente uma acção digna de todos os encomios, e que merece ser imitada. »

— Noticia a mesma folha, que por occasião da formatura do Sr. Ezequiel Freire o pai do novo bacharel, o Sr. tenente Antonio Diogo Barbosa Lima, e seu tio, o Sr. João Baptista Freire, deram carta de liberdade aos seus escravos Felippe, Joanna e Fructuoso.

— Sob a epigraphe *Assassinato de uma familia*, escreve a *Provincia*:

« O *Piracicabano* diz que por carta de uma senhora, procedente de Lençóes, constava que uma familia numerosa, que se dirigira para o sertão, fôra assaltada pelos bugres, sendo assassinadas todas as pessoas, á excepção de uma moça com quem elles fugiram para o interior das mattas. »

— Por iniciativa de diversos lavradores inaugurou-se em Silveiras, em 1 de novembro, um club de lavoura, ficando o seu directorio composto dos seguintes cidadãos: presidente, João Capistrano Ribeiro Alkmin; vice-presidente, alferes Francisco Antonio Tobias; 1° secretario, Ernesto Leão Brasil; 2° secretario, José Martins Pinheiro; thesoureiro Francisco Monteiro de Toledo.

— Em Santos foi preso como *caften*, em virtude de requisição do Dr. chefe de policia, feita por telegramma, o estrangeiro Leide Graph, que diz ser cidadão inglez.

RIO DE JANEIRO

S. M. o Imperador, acompanhado do seu camarista, o Sr. conde de Iguassú, chegou a 12 do corrente, ás 9 3/4 horas da manhã, ao arsenal de marinha e embarcando na galeota de vapor, dirigio-se á fortaleza de S. João. Sendo alli recebido por toda a officialidade, percorreu todas as dependencias da fortaleza. Ao meio dia retirou-se Sua Magestade, e seguio para bordo do hiate inglez *Wanderer*, de propriedade do Sr. Lambert, que com sua familia, recebeu o augusto visitante no portaló. O *Wanderer* tinha a gente nas vergas, embandeirados os topes, e no mastro grande a bandeira brasileira.

Por occasião de chegar Sua Magestade ao hiate, a gente que se achava nas vergas levantou vivas acclamações.

Depois de haver percorrido o navio, Sua Magestade dignou-se aceitar um *lunch*, offerecido pelo Sr. Lambert em regosijo pela honrosa visita que acabava de receber.

S. M. o Imperador regressou ao arsenal á 1 3/4.

— Constava que estavam nomeados:

Procurador geral da corôa da Relação de Matto-Grosso, o desembargador João Augusto de Padua Fleury.

Curador geral de heranças jacentes etc., em Nictheroy, o Dr. Ernesto Mattoso Forte.

— Foi designado o conselheiro de estado João Lustosa da Cunha Paranaguá, para servir cumulativamente na secção de fazenda do conselho de estado, na vaga deixada pelo finado Visconde do Rio Branco.

— Foram transferidos para o 7° batalhão de infantaria, o alferes Myrtaristides Lafayette Augusto de Almeida Fortuna, e para o 10° da mesma arma, o alferes Felippe Augusto de Frias Villar.

— A *Caixa de Soccorros de D. Pedro V* mandou celebrar, no dia 10, na igreja de S. Francisco de Paula, como faz todos os annos, um officio pelo repouso da alma do magnanimo e virtuoso principe portuguez, cujo nome ficou ligado á esta humanitaria instituição.

O templo trajava rigoroso luto e no centro erguia-se riquissimo cenotaphio.

A missa foi celebrada pelo Revd. conego Eduardo Duarte Silva.

Era numerosa a concurrencia, achando-se presente o Sr. conselheiro ministro de estrangeiros Pedro Luiz Pereira de Souza, representando no acto, conforme declarou, todo o ministerio; Dr. Manoel Garcia da Rosa encarregado dos negocios de Portugal, Barão de Wildick, consul da mesma nação, e suas familias e muitos cidadãos portuguezes e brasileiros.

Fizeram-se tambem representar a imprensa e as seguintes associações:

Portugueza de Beneficencia, Deus, Christo e Caridade, U. B. das Familias Honestas, S. de M. e S. Mutos, Recreio de Botafogo, S. de B. Redempção, Protectora dos Barbeiros e Cabelleireiros, Euterpe Commercial, Tenentes do Diabo, Gabinete Portuguez de Leitura, Associação dos Guarda-Livros, Imperial S. Amante da Instrucção, S. M. B. Recreio de S. Domingos, A. de Soccorros Mutuos D. Luiz I, S. de M. Prazer da Nova Aurora, S. União e Beneficencia, Italiana de Beneficencia, Beneficente dos Marcineiros e Artes Correlativas, Beneficente Filhos da Luz, Real A. B. dos Artistas Portuguezes, A. B. Memoria a Luiz de Camões, União Beneficente Commercio e Artes, Imperial S. M. B. 29 de Julho, A. de Soccorros Mutuos, U. F. Perfeita Amizade, B. União e Fraternidade, V. O. Terceira de S. Francisco da Penitencia, Liga Operaria, Lyceu Litterario Portuguez, Hespanhola de Beneficencia, Circulo Victor Emmanuel, 2.° Gremio D. Familiar, Recreio dos Artistas, A. Industrial de Beneficencia e A. B. dos Compositores do *Jornal do Commercio*.

— Até 13 do corrente achava-se recolhida, no Banco do Brasil, a quantia de 9:055$, por conta das subscripções de donativos, promovidas nos cursos de medicina e de pharmacia.

— Por contrato de escriptura publica de 12 do corrente, o capitão Eugenio José de Lima cedeu aos engenheiros civis, Drs. Manoel de Mendonça Guimarães e João Pinto Gonçalves o direito que tinha ao privilegio para a construcção, custeio e gozo da estrada de ferro de Aracajú a Simão Dias, passando pela cidade de Larangeiras e Itabaiana.

— A empresa do theatro Phenix Dramatica, coadjuvada pelos mestres Henrique Alves de Mesanita e João Pereira da Silva, e por outros professores da côrte, faz celebrar a 12 do corrente, na Igreja de S. Francisco de Paula uma missa cantada com *libera-me* pelo repouso eterno do maestro Jacques Offenbach.

No corpo da igreja erguia-se um magestoso catafalco, na base do qual estava artisticamente combinado um trophéo feito de instrumentos musicaes. Foi escolhida para esta solemnidade a magnifica missa de *Requiem* do maestro José Mauricio Nunes Garcia, que muitos chamam o Haydn brasileiro; como se a musica de tão profunda sciencia e de tantos dotes originaes fosse necessario parallelo para lhe realçar o proprio merito. Antes da missa executou-se uma symphonia em fórma de marcha, onde se achava tecida com muita arte alguma musica do popular maestro Offenbach. Esta peça, escripta pelo [illegible] da Silva, [illegible] para ouvir a missa do [illegible] finado.

O desempenho foi regular, [illegible] dos instrumentos, sobretudo de [illegible], da muita pericia com que [illegible] executados no ophicleide pelo irmão [illegible] Mesquita, constituiam uma lacuna [illegible] prejudicava o effeito da composição. [illegible] los foram cantados por alguns actores e actrizes do theatro Phenix Dramatica, e por alguns artistas amadores.

Assistiram á esta solemnidade grande numero de actores de quasi todos os theatros da côrte, muitos professores de musica e admiradores do talento de Offenbach.

Justo [illegible] que quem [illegible] a empresa do theatro Phenix Dramatica, [illegible] triumphos e vantagens tem colhido á sombra do [illegible] talento de Jacques Offenbach, [illegible] desta ultima homenagem prestada [illegible] mais notavel [illegible] ao mais popular de todos elles.

— O *Jornal do Commercio* noticia assim o suicidio do Dr. Luiz Augusto de Oliveira:

« Pouco mais ou menos á meia noite de 12, o Dr. Luiz Augusto de Oliveira, morador na rua do Ipiranga n. 41, poz termo aos seus dias, ferindo-se com quatro grandes navalhadas no ventre e uma no pescoço. Sendo chamados, acudiram logo os Drs. Mello Moraes e Midoli e declararam não poder salvar o infeliz que, effectivamente, succumbio dentre em alguns minutos.

« O Dr. Augusto de Oliveira, que estava louco, era formado em mathematicas pela Escola Polytechnica d'esta côrte, d'onde era natural; contava 30 annos de idade; era filho de Luiz Mariano de Oliveira e solteiro. Servia como engenheiro fiscal da estrada de ferro de Rezende a Aréas e como engenheiro chefe da provincia do Rio de Janeiro. Respeitavam-o os amigos como grande talento e moço muito honesto.

« Com relação a tão lamentavel acontecimento, informam-nos o seguinte:

« Na terça-feira ultima, seriam 2 horas da noute, o Dr. Oliveira foi accommettido de um accesso nervoso, e gritou de modo horrivel. Applicaram-lhe poções, calmantes e o seu estado melhorou. Na sexta-feira, ante-hontem, conservou-se bom até a tarde; então principiou a dissertar acerca do espiritismo, do que fizera apurados estudos, e frequentara diversas reuniões. O pai do infeliz moço procurou dissuadil-o, dando-lhe conselhos e apresentando-lhe objecções e opiniões de pessoas conceituadas. Enraivecendo-se, exigio o Dr. Oliveira que seu pai se retirasse do aposento e chamou uma preta alugada, á qual ordenou que bebesse um copo d'agua, declarando lhe que era a ultima que ella bebia. Recusando-se a principio, acabou por obedecer, e ingerio todo o liquido. Mais tarde, essa mesma preta foi despertada por um grande barulho, e levantando-se, encontrou o Dr. Oliveira completamente despido, proximo de uma janella e banhado em sangue. Acudio o pai do infeliz, e por sua voz verificou que seu filho se tinha ferido mortalmente, dizendo que morria, afim de salvar a humanidade. O Dr. Estellita, amigo do Dr. Oliveira, achando-se presente, fôra chamar os mencionados medicos. »

— Eis as noticias commerciaes das ultimas datas:

*Buenos-Ayres, 8.*—Em principio da quinzena que hoje findou, vendeu-se o resto do carregamento de assucar vindo pelo *Gangner*, de Pernambuco, aos preços de 72 o de primeira a 69 o de segunda, a 66 o somenos e a 56 o mascavo, tudo por arroba e despachado, preços estes a que tambem foram vendidas algumas partidas do carregamento do *General Urquiza*. Ultimamente venderam-se a retalho cerca de 500 barris deste ultimo navio a menos $ 2 em todas as qualidades. Não obstante a falta de entradas e ser reduzida a existencia, o genero desta procedencia fica frouxo, em virtude dos continuados supprimentos recebidos de Tocuman.

« O ouro fecha hoje a 28,75; o cambio sobre Londres a 50 d. letras de 1ª classe; e sobre o Rio de Janeiro a 10$750 por $. »

« *Montevidéo, 10.*—O mercado de ouro continua paralysado.

« As ultimas transacções em cambio foram realisadas ás seguintes taxas:

| | | |
|---|---|---|
| Sobre Londres | 51 3/4 | —Bancario. |
| » » | 51 7/8 a 52 | —Particular. |
| « Paris | 5,48 a 5,50 | —Bancario. |
| » » | 5,49 a 5,50 | —Particular. |
| » Rio de Janeiro | 10$490 e 10$500 | —Bor £. |

« Em artigo de producção brasileira houve o seguinte:

« Não tiveram melhora alguma, como se esperava, os preços do assucar de Pernambuco, devido aos poucos pedidos do interior, que nesta época são sempre de alguma importancia; porém, se as entradas forem moderadas e se os pedidos augmentarem como deverá succeder, pois que a campanha se acha pouco abastecida, a posição deste genero deve melhorar.

« As entradas foram apenas de 783 volumes pelo *Marinho IX* que ficam em ser.

« Os preços pagos ultimamente foram os seguintes: $ 2,25 a 2,30 branco do 1ª: $ 2,15 a 2,25 o de 2ª; $ 2,05 a 2,10 o de 2ª baixo, a $ 1,90 o semenos e de $ 1,60 a 1,80 o mascavo.

« A existencia é de cerca de 5,163 volumes.

» Entraram 213 pipas de aguardente pelo *Marinho IX*, de Pernambuco, elevando-se portanto a existencia a 552 pipas desta procedencia. Os preços para reexportação têm regulado de $ 50 a 51 s despachado de $ 66 a 67 por 500 litros.

« As entradas de café foram avultadas [1,618 saccos) a que paralizou de todo o mercado. Algumas pequenas vendas se realisaram, obtendo com difficuldade de $ 15 a 16 despachado e de $ 12 a 13,50 em deposito. A existencia em primeiras mãos é calculada em 4,500 saccos que é de mais para o consumo de tres mezes.

« Os preços do tabaco continuam frouxos: as classes garantidas valem de $ 5,25 a 6; as segundas de $ 4,50 a 5; e as especiaes de $ 8 9,50 tudo despachado. A existencia é calculada em 1,300 volumeo. »

« *Rio Grande do Sul, 7.*—O movimento de nosso mercado vai melhorando, apparecendo alguns pedidos do interior.

« Tivemos regular supprimento de arroz, montando a 4,000 saccos. As vendas foram de 2$500 a 2$800, o da India a 4$200 o glacé. O nacional realisou-se de 10 a 12$.

« Em assucar houve movimento regular vendendo se 10,000 volumes, regulando as cotações de 4$100 a 4$200 os somenos e 4$900 a 5$ os finos. Continúa a animação:

« Venderam-se 2,000 saccos de café aos preços de 7$500 a 9$ e um lote especial a 10$.

« A caxaça vale de 114 a 113 a pipa.

« Animado esteve tambem o mercado de farinha de mandioca. Venderam-se 7,000 barricas e 1,800 saccos da americana de 21 a 23$.

« O sal vendeu-se a 1$100 o de Cadiz e a 900 rs. o de Assú, sustentando-se as cotações por falta de entradas.

« Pouco se fez no mercado de exportação por falta de productos.

« Varias partidas de xarqueadas entradas do interior, genero regular, venderam-se de 3$600 a 3$700 a arroba.

« Concluiram-se os negocios em gorduras, vendendo-se a graxa a 5$500 e o sebo de 6$600 a 6$700.

« Fica uma existencia para especular, de 10,000 arrobas.

« Venderam-se 1,000 arrobas de sebo [illegible] do a 6$900.

« Pela falta de entrada, os couros seccos escassearam, pagando-se os que apparecem a 770 rs. o kilogramma.

« Não havendo exportação de farinha de mandioca, conservou-se o preço de 1$800 a 2$000.

« Com as noticias da alça do feijão no mercado do Rio, subiram os preços deste grão, valendo de 12$ a 14$ o que pouco anima a procura, e por isto pequenos negocios se effectuaram.

« Ficam carregando xarque os seguintes navios:

| | | |
|---|---|---|
| « Barca *Marinho IX* | 200,000 | kil. |
| « Patacho *Marinho VI* | 190,000 | » |
| « Patacho *Alliança* | 180,000 | » |
| « Patacho *S. P. Coisen* | 150,000 | » |

« Para o paquete *Canova* os negocios cambiaes foram:

« Londres 23 d. bancario. As letras particulares negociaram-se a 23 1/8 d.

« Para o Rio de Janeiro a 2 % desconto a 90 dias, Bahia e Pernambuco 3 %.

« Os soberanos cotam-se de 10$400 a 10$500.

« Os fretes ficam frouxos por falta de generos. »

[illegible] e Rio de Janeiro, 13. — [illegible] realisaram-se hoje transacções [illegible] sobre Londres a 22 7/8 d. bancario, [illegible] 23 d. particular; sobre Paris a 415 rs. bancario, bancario, 409, 409 e 410 rs., particular, e sobre Hamburgo a 510 rs. por marco particular.

« O movimento da Bolsa foi regular.

« Fóra da Bolsa negociaram-se pequenas partidas de apolices geraes de 6 por cento a 1:040$; 100 ditas a 1:042$000 e 13 acções do Banco do Brasil a 280$000.

« As vendas de café conhecidas até ás 3 horas da tarde eram de 11,200 saccas. »

BAHIA

Acha-se designado o dia 23 de dezembro para se proceder á collação do grão de doutor em medicina aos alumnos do sexto anno.

— Na capital falleceu o tenente-coronel Francisco José Ramos.

— No engenho Jericó, proximo de Santo Amaro, propriedade do commendador José Joaquim de Souza, deu-se um grande incendio, que se suppunha lançado propositalmente, destruindo um terço da propriedade.

— A inspectoria do arsenal de marinha mandou collocar uma boia, no lugar em que naufragou o vapor allemão *Germania*.

— As lojas maçonicas da capital deliberaram que os seus associados temem luto por 21 dias, pelo passamento do Visconde do Rio-Branco.

# REVISTA DIARIA

**Reforma eleitoral** — Da secretaria da presidencia nos remetteram para publicar uma nota do seguinte telegramma, dirigido a S. Exc. o Sr. presidente pelo Exm. Sr. ministro da justiça em data de hontem:

« Passou o art. 8°, considerando elegiveis acatholicos, libertos e naturalisados, por 25 votos contra 22. »

**Exposição no Rio Grande do Sul**—Em 16 do corrente foi expedido o seguinte acto:

« O presidente da provincia, tendo em vista o officio de 12 de outubro proximo passado, em que a presidencia do Rio Grande do Sul solicita, que os differentes productores desta, nos variados ramos da industria nacional concorram á exposição brasileira-allemã que na referida provincia deverá ter lugar nos mezes de outubro á dezembro do anno proximo vindouro, resolve nomear uma commissão, composta do Barão de Campo Alegre, Barão de Jandiá, commendador Antonio Ignacio do Rego Medeiros, Vicente de Paula Oliveira Villas-Bôas, Joaquim Lopes Machado, tenente-coronel Antonio Marques de Hollanda Cavalcante, major José Antão de Souza Magalhães, engenheiros Felippe de Figueirôa Faria, Gervasio Rodrigues Campello, e Antonio Pereira Simões, e os cidadãos João Fernandes Lopes, Corbiniano de Aquino Fonceca, bacharel Manoel Pereira de Moraes Pinheiro, Juvencio Aureliano da Cunha Cesar, e Carlos Eduardo Muhlert, afim de promoverem, pelos meios mais convenientes, a acquisição de objectos, que possam figurar com vantagem na alludida exposição, não só dos contemplados no impresso junto, como outros quaesquer que não tenham sido mencionados e mereçam por alguma circumstancia ser alli exhibidos. »

**Tribunal do jury do Recife** — Ainda hontem foi impossivel installar a 5ª sessão deste tribunal no corrente anno, porque só compareceram 21 juizes de facto.

Foram mais sorteados os seguintes:

*Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves*

Manoel Estanisláo da Costa Junior.
Dr. José de Miranda Curio.
Adolpho Ferreira Baltar.
Manoel Rozendo Torquato de Almeida.

*Freguezia de Santo Antonio*

João Anselmo Marques.
João dos Passos da Costa Lima.
Joaquim Nicoláo Ferreira.
José Braz da Silva.
Henrique Soares de Andrade Brederodes.
João Sabino Olegario Pinho.

*Freguezia de S. José*

Manoel do Nascimento Vieira da Cunha.
Alfredo dos Santos Almeida.

*Freguezia da Boa-Vista*

Antonio de Mattos e Silva.
Dr. João José Pinto Junior.
Coronel Decio de Aquino Fonceca.
Corolino Gonçalves da Silva.
Manoel Bruno dos Santos Gouveia.
Manoel Joaquim Pessoa.
Henrique José Vieira da Silva.
Lourenço José de Araujo.
João Francisco Martins.

*Freguezia da Graça*

Demetrio de Gusmão Coelho.
Manoel Gomes de Mattos.
Joaquim Luiz da Costa Wanderley.

*Freguezia dos Afogados*

José Domingues do Carmo e Silva.
João Francisco da Costa.
Thomé Rodrigues da Cunha.

— Foram multados em 20$000 os jurados notificados que deixaram de comparecer.

**Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes**—E' hoje, pelas 11 horas do dia, que terão lugar a sessão litteraria e a inauguração do Lyceu de Artes e Officios com que a Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes solemnisa o 39° anniversario da sua creação.

As festas, de que já nos occupamos nas folhas de ante-hontem e hontem, quer as de pela manhã, quer as da noite, são convidativas e dignas da apreciação publica; pelo que é de esperar que para ellas afflua grande concurrencia, de que aliás é merecedora a referida sociedade, uma das que mais tem pugnado entre nós para derramar a instrucção, base segura da nossa prosperidade.

**Faculdade de Direito do Recife.** — Resultado dos actos que tiveram lugar hontem nesta Faculdade:

*1° anno*

Carlos Augusto Guimarães Passos, plenamente.
Aprigio Gomes de Sá Barreto, simplesmente.
José João de Mattos Junior, plenamente.
João Baptista de Brito, idem.
José Cavalcante Paes Barreto, idem.
João Quintiliano d'Azevedo e Silva, simplesmente.
Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado, plenamente.
Leandro Paule Antigono, plenamente.
João Antunes de Araujo Pinheiro, simplesmente.
Tres reprovados.

*2° anno*

Francisco da Costa Maia Filho, simplesmente.
Abilio Ferreira Baltar, idem.
Jacome da Cunha Freire, plenamente.
Henrique Bittencourt Bereuguer Cesar, simplesmente.
Theophilo Barbosa da Silva, simplesmente.
Pedro Gomes da Frota, plenamente.

— Terminaram no dia 19 os actos do 3° anno, sendo examinados 74 alumnos, que obtiveram o seguinte resultado:

| | |
|---|---|
| Plenamente | 28 |
| Simplesmente | 36 |
| Reprovados | 10 |

**Concurso da faculdade**—A contar de sabbado (20 do corrente), com o prazo de seis mezes, está aberta a inscripção naquelle estabelecimento, para os que pretenderem concorrer ao lugar vago de substituto, deixado pelo Dr. José Joaquim Tavares Belfort, que passou a cathedratico com o fallecimento do Dr. Aprigio Guimarães.

**Exames de preparatorios.**— Começam amanhã, ás 9 horas do dia, os exames de linguas, menos a de latim, que se começará quando fôr annunciado.

As bancas acham-se assim organisadas:

Portuguez.—Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, presidente; Drs. José Soriano de Souza e Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães, examinadores.

Francez.—Dr. Tarquinio Braulio de Souza Amarantho, presidente; Dr. João de Oliveira, e professor Ignacio do Rego Barros Pessôa, examinadores.

Inglez.—Dr. José Hygino Duarte Pereira, presidente; Drs. Antonio Joaquim de Barros Sobrinho e Ayres de Albuquerque Gama, examinadores.

**Recolhimento de estampilhas.**—Com o prazo de quarenta dias, contados de 19 do corrente, devem ser recolhidas ao cofre da thesouraria de fazenda, todas as estampilhas de sello adhesivo, americanas, que ainda existem em circulação, visto como não poderão mais ser [illegible] qualquer especie.

[illegible]

**Que malvado!** — Dizem da Victoria que, no dia 8 do corrente e no lugar Pilões, do 4.° districto policial d'aquelle termo, Gonçalves Soares dos Anjos desfechou um tiro de bacamarte em Josepha Maria do Espirito Santo, e, como quer que o projectil da arma não a offendesse, saccou de uma faca e deu na infeliz mulher oito facadas, das quaes tres foram consideradas graves.

O delinquente, na fórma... dos estylos, evadio-se.

**Ferimento casual.**—No mesmo dia e districto policial acima, porém no lugar [illegible], do termo da Victoria, andando á caça dous menores, aconteceu que, depois que um delles carregou a respectiva arma, e quando lhe ia pondo a espoleta, abateu-se o cão e a arma disparasse, indo a carga empregar-se no braço direito do outro menor.

O delinquente involuntario, por cautela, tambem evadio-se.

**Tiro e luta.** — Ainda no referido dia 8 do corrente e no lugar *Alagôa Cercada*, do 4.° districto policial do indicado termo da Victoria, Lourenço Lopes, que, ao que parece tinha rixa velha com um seu visinho de nome José Feliciano, foi á casa deste, armado de pistola para o fim de matal-o; e, como quer que o não encontrasse, dirigio-se para o roçado onde elle estava, e ahi desfechou-lhe um tiro com aquella arma, tiro que por fortuna de ambos não acertou.

Desapontado com a sua falta de pontaria, Lourenço Lopes, que estava montado n'um burro, apeou-se, e travou luta braço á braço com José Feliciano; mas desse luta sahio elle com algumas contusões, que o fizeram pôr em fuga, deixando a policia á vêl-o... por um oculo.

**Dr. Franklin Tavora**—Ao bordo do paquete francez *Equateur* chegou hontem do sul o nosso distincto comprovinciano Dr. João Franklin da Silveira Tavora, principal redactor do interessante quinzenario *Revista Brasileira*, litterato já bem conhecido e festejado, e official da 1ª directoria da secretaria do ministerio do imperio.

O Sr. Dr. Tavora, tendo obtido licença, veio á provincia ver sua familia, e tratar de negocios de seu particular interesse, e acha-se hospedado em casa de seu sogro, á rua do Socego, na freguezia da Boa-Vista.

**Segundo districto policial da Boa-Vista.**—Assumio ante-hontem o exercicio do cargo de subdelegado do 2.° districto da freguezia da Boa-Vista desta cidade o Sr. Paulo Pereira Simões, 1.° supplente do mesmo cargo.

**Impostos.**—No dia 30 do corrente, expira o prazo para pagamento dos seguintes impostos, cuja cobrança corre pela collectoria provincial do municipio de Olinda e são referentes ao exercicio findo de 1879—1880: decima urbana, 20 0/0 sobre bens das corporações de mão morta, 10 0/0 sobre diversos estabelecimentos, 8 0/0 sobre cartorios e escriptorios e 80 réis por litro de aguardente, todos os quaes terão de pagar a multa de 9 0/0.

**Consul de França.**—Ao bordo do paquete francez *Equateur* seguio hontem para a Europa, com licença do seu governo, e afim de tratar de sua saúde, o Sr. De Varieux, consul de França nesta provincia.

**Exequias.** — Annunciou hontem o *Tempo* que o partido conservador desta provincia cogita de mandar celebrar exequias por alma do eminente estadista Visconde do Rio Branco, de veneranda memoria.

**Freguezia de S. Lourenço**—Alguns moradores dessa freguezia, em que foi recentemente collado um vigario, queixam-se das continuas e longas ausencias deste parocho, que, em suas demoras no engenho de um parente, distante da séde da freguezia, nem ao menos providencia em ordem á que algum collega o substitua nos misteres de cura de almas.

Chamamos para o facto a attenção do Rvm. Sr. chantre vigario capitular, de quem esperamos que, averiguada a procedencia da queixa, remedie ao mal apontado.

**Curso livre de direito.** — No sabbado, fizeram acto das materias do 1° anno na Faculdade de Direito, dous alumnos do curso livre, derigido pelo Sr. Dr. Barros Guimarães; sendo o resultado o seguinte: Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado, approvado plenamente; e um reprovado.

**Generos alimenticios.** — Pelos navios *Wiliam Ashburs, Blanche, Racer, Dora, Viola, Sokuemmeren*, e *Anna A. Richenson* vieram para nosso mercado: bacalhão, 11,770 barricas e 1,695 meias; banha, 50 caixas e 25 barris; cerveja, 10 caixas e 30 barricas; cravo da India, 1 sacco; farinha de trigo, 1,305 barricas e 100 meias; maizena, 250 caixas; pimenta da India, 5 saccos; provisões 104 volumes.

**Para a Europa.**— Com 5 embarcados em nosso porto, o vapor francez *Equateur* conduzio 281 passageiros, entre os quaes alguns *caftens*, homens e mulheres, deportados do Rio de Janeiro.

**Dous dos taes.**— Cerca das duas horas da madrugada de hontem, a patrulha, rondante da freguezia de Santo Antonio, desta cidade, encontrou no caes 22 de Novembro, Antonio da Costa Rego Junior, réo affiançado por crime de defloramento, e o ex-sargento Sergio Rufiniano Pereira Canha, ha pouco tempo absolvido no tribunal do jury por crime de roubo.

Parecendo suspeita sua estada ahi á taes horas, chamou-os á falla, e elles trataram de fugir. Foram presos; porém encontrando a patrulha em seu poder uma chave falsa, que, experimentando depois em varias portas, verificou-se dar na fechadura da de entrada da *Pastellaria Camões*, pertencente ao Sr. Antonio José Felippe Santiago e sita no referido Caes 22 de novembro.

O Sr. subdelegado da freguezia fez justiça aos *cujacios* mandando-os meditar na cadeia sobre a falibillidade dos castellos humanos.

**Pirapama.** — Este vapor da companhia Pernambucana tedde tocado hontem no Rio Grande do Norte, d'onde sahio á tarde para o sul, deve chegar hoje á Parahiba e amanhã amanhecer no nosso porto.

**Escolha de um desembargador**—O Supremo Tribunal de Justiça enviou hontem ao respectivo ministro a lista de 15 juizes de direito mais antigos, para escolha de um desembargador que preencha a vaga existente no tribunal da relação de Belém, e são os Srs. Drs.:

1.° Joaquim José Henriques.
2.° Manoel Pedro Alvares Moreira Villaboim.
3.° Pedro Antonio da Costa Moreira.
4.° Francisco de Souza Cirne Lima.
5.° Manoel de Araujo da Cunha.
6.° Fernando Maranhense da Cunha.
7.° Umbelino Moreira de Oliveira Lima.
8.° João Francisco da Silva Braga.
9.° Manoel Maria do Amaral.
10. Hyppolito Cassiano Pamplona.
11. Carlos de Cerqueira Pinto.
12. Gervasio Campello Pires Ferreira.
13. Daniel Accioli de Azevedo.
14. Bellarmino Peregrino da Gama e Mello.
15. João Ladisláo Japy-Assú de Figueirêdo e Mello.

**Supremo Tribunal de Justiça**—Na sessão de 10 do corrente foi distribuida a revista civel:

N. 9,673. Recife.—R. Dr. Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado, como tutor de seu filho, R. Dr. Antonio dos Santos Siqueira Cavalcante.—Ao Sr. Almeida.

— Na sessão de 13 foi julgada a revista civel:

N. 9,666.—Recife.—R. a companhia da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro, R. Manoel Alves Barbosa. Foi concedida a revista e designada a relação da Fortaleza para a revisão e novo julgamento.

**Loteria de S. Paulo.**—Sob este titulo escreveu em sua *Gazetilha* o *Jornal do Commercio* do Rio de Janeiro, de 13 do corrente:

« Uma casa commercial desta praça mandou vir de S. Paulo 50 bilhetes da loteria grande para o monumento do Ypiranga. No acto de distribuil-os pelas pessoas que os haviam encommendado acharam-se dous bilhetes, ambos do mesmo numero 425,254. Em um, porém, o numero de marca era 584,328 e no outro 684,794.

« Neste caso talvez não seja difficil corrigir o engano com o auxilio do talão em que ficaram os dous numeros, o da marca e o do sorteio. Supponhamos, porém, que um feliz acaso não tinha reunido na mesma mão os dous bilhetes, e que no numero 425,254 sahia premio avultado; teriam direito a elle ambos os portadores do numero feliz? Dir-se-[illegible] imaginou jogar sobre este numero, mas realmente jogou sobre aquelle outro que ficou no talão e que lhe era desconhecido? Que questão não surgiria daqui?

« Porque se deu um engano na numeração dos bilhetes, não se segue que existam outros. Mas tambem não é impossivel que a questão que figuramos, evitada pela descoberta a tempo d'aquelle engano, não venha realmente a suscitar-se no caso de sómente se dar por erro no acto do pagamento dos premios. Se alguma mais ha ainda de acautellar isto, convem empregar-se providentemente. »

**Leilões.** — Amanhã deve realisar-se o seguinte:

*Pelo agente Pinto*, ás 10 1/2 horas, na rua do Bom Jesus n. 45, de miudezas, fazendas e calçados.

— Terça-feira deve realisar-se o seguinte:

*Pelo agente Pinto*, ás 10 1/2 horas, na Passagem da Magdalena, de movois, louças e vidros.

— Quarta-feira devem realisar-se os seguintes:

*Pelo agente Guimarães*, ás 11 horas, na rua do Visconde de Inhaúma n. 67, de moveis, louça, vidros, espelhos, trem de cosinha, etc.

*Pelo agente Burlamaqui*, ás 10 horas, na rua da Imperatriz n. 28, de fazendas e roupa feita, espolio do fallecido Julio C. P. de Oliveira.

*Pelo agente Martins*, ás 11 horas, na rua da Santa Cruz n. 5, de armação, generos e utensilios de taberna.

— Quinta-feira deve realisar-se o seguinte:

*Pelo agente Burlamaqui*, ás 10 horas, na rua da Imperatriz n. 28, de fazendas e roupa feita.

— Sexta-feira deve realisar-se o seguinte:

*Pelo agente Burlamaqui*, as 10 horas, na rua da Imperatriz n. 28, de fazendas e roupa feita.

**Missas funebres**—Serão celebradas:

— *Amanhã*: ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Anna Almeida de Araujo Marques; ás 7 horas, na Ordem 3.ª de S. Francisco, pela alma de Pedro Antonio Barbosa e Silva.

— *Terça-feira*: na igreja matriz da cidade da Escada, pelas 8 horas do dia, por alma do major Mauricio José de Torres Temporal; ás 7 1/2, na matriz de Santo Antonio, pela alma do mesmo finado.

**Vapores.**—São esperados os seguintes:

| | | |
|---|---|---|
| *Principe do Grão Pará* | da Bahia | a 23 |
| *City of Rio de Janeiro* | de New-York | a 24 |
| *Saint Martin* | da Europa | a 24 |
| *Mediator* | da Europa | a 24 |
| *Neva* | da Europa | a 25 |
| *Bahia* | do norte | a 26 |
| *Espirito Santo* | do sul | a 27 |
| *Elbe* | do sul | a 29 |
| *Pará* | do norte | a 3 de dez. |
| *Niger* | da Europa | a 5 |
| *Cordillera* | da Europa | a 5 |

**Loteria da provincia**—Terça-feira, 23 do corrente, se extrahirá a loteria 83.ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

**Hospital Pedro II**—Movimento do dia 20 do corrente:

Entraram 15, tiveram alta 16, falleceram 2. Existiam no dia antecedente 597 enfermos. Existem 594, sendo: nacionaes: soldados 4; do sexo masculino 277, do feminino 220; estrangeiros 73, estrangeiras 13; escravos 3, escravas 4.

**Casa de Detenção.**—Movimento dos presos no dia 19 de novembro.

Existiam presos 354, entraram 3, sahiram 5, existem 352, a saber: nacionaes 303, mulheres 9, estrangeiros 20, escravos 20.—Total 352.

Arraçoados 288, sendo: — Bons 275, doentes 13.

Não houve movimento na enfermaria.

# INDICAÇÕES UTEIS


**Medicos**

*Dr. Lobo Moscoso*, rua do Visconde de Albuquerque, n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade.* Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só podem ser satisfeitos á noite.

*Dr. Raymundo Bandeira*, medico operador e parteiro. Consultas de meio dia ás 2 horas, á rua do Bom Jesus n. 18, 1.° andar. Residencia—rua da União n. 23.

*Dr. J. Alcibiades Velloso*, rua do Barão da Victoria n. 45. Consultas das 8 ás 10 do dia.

*Dr. Adrião.* Consulta todos os dias, em sua residencia, á rua Nova 59, primeiro andar, das 7 ás 9 horas da manhã, e de meio dia ás 2 horas da tarde. Chamados por escripto a qualquer hora do dia ou da noite, entregues em sua residencia.

*Dr. Arruda Beltrão.*—Residencia á rua larga do Rosario n. 36. Consultas de meio dia ás 2 horas. Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

*O Dr. Miguel Themudo*, rua larga do Rosario n. 40, 1.° andar. Consulta das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, chamados a qualquer hora.

*Dr. Ferreira Felloso*, medico e operador. Consultas das 11 ás 2 da tarde. Chamados a qualquer hora. Residencia ao largo do Corpo Santo n. 17, 2.° andar.

**Pharmacia Especial Homœopathica do Dr. Sabino**

Verdadeira homœopathia. *Res nom verba.* Rua do Barão da Victoria n. 43. Pernambuco.

**Lympha vaccica ingleza**

Chegou nova remessa para a Pharmacia Homœopathica do Dr. Sabino.

**Advógados**

*O advogado Candido Freire* abrio o seu escriptorio na cidade do Cabo, onde reside e póde ser procurado para encarregar-se de causas perante o fôro daquelle ermo e de Ipojuca.

*O bacharel Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza*, procurador fiscal do thesouro provincial, mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 42, primeiro andar.

**Dentista**

Thomaz Espiuca, cirurgião dentista. Consultas até meio dia. Presta-se a chamados por escripto, á rua Primeiro de Março n. 18, 1.° andar.

**Pharmacia**

*Francisco Manoel da Silva & C.*, depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

**Nova agencia de moveis**

*Nova agencia de moveis*, á rua do Barão da Victoria n. 54, completo sortimento de pianos e moveis, novos e usados e muitos outros objectos.

**O Beija Flôr**

Novo estabelecimento de fazendas, modas e novidades. Rua do Cabugá n. 2 D. Augusto Figueira & C.

**Bourgard & C.**

*Recife*: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54.—Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livres de medici-

na dosimetrica é unico deposito da farinha latea da de Nestle, para os meninos de peito.
Será encontrado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

**REMEDIOS HEROICOS**
PELO
**Bacharel M. de Siqueira C.**

1.º—*Preservativo da Erysipela*, para curar a Erysipela, e **impedir seu reapparecimento**, curar Rheumatismo do peito, e a Variola, ou Bexigas.

2.º—*Regulador da menstruação*, para casos recentes e antigos de falta da menstruação, para favorecer o trabalho do parto, a sahida das secundinas, fazer apparecer secreção de leite, e os lochios supprimidos.

Estes remedios encontram-se com instrucções e notaveis attestados

**Depositos Unicos:**
Casa do autor, rua Formosa n. 33. Livraria Economica, rua do Crespo n. 2.

# PUBLICAÇÕES A PEDIDO

## Ao publico

No *Diario de Pernambuco* de 11 do corrente appareceu o Sr. José de Mello Vasconcellos Filho, assignando um artigo, sob a epigraphe acima, no qual me calumnia vilmente, referindo factos relativos ao inventario dos bens que ficaram por fallecimento de minha mulher, os quaes, si verdadeiros fossem, manchariam por certo a minha reputação.

Desde, pois, que se tratava de factos calumniosos, não tive duvida em recorrer aos meios legaes, afim de ver si o Sr. José de Mello, que tão corajosamente se exhibira na imprensa, compareceria em juizo, confirmando o que escreveu ou assignou, e provando que effectivamente eu deixei de incluir na descripção dos bens, os que elle menciona no referido artigo.

Entretanto, chamando á responsabilidade o seu autor, fui sorprendido quando verifiquei que o responsavel pela publicação a que alludo é um tal *Frederico Joaquim Lobato*, individuo que não conheço, mas desejo conhecer, por me dizerem que faz *profissão de assumir* todas as possiveis responsabilidades de quanta injuria e calumnia apparece na imprensa.

Vê, portanto, o publico que o Sr. José de Mello fugio cobardemente á responsabilidade do que disse contra mim, e que n'estas condições deve ser qualificado como merece.

Fico satisfeito com esse resultado, porque felizmente o golpe que se me atirou, resvalou e foi offender a quem pretendou ferir-me.

Certamente não era de esperar, que, quem com tanto arrojo procurou desacreditar me perante o publico, fosse occultar-se á sombra de um *pobre homem*, que não sabe a quem offende e *porque offende*.

Mas desgraçadamente estamos sujeitos todos a esses torpes manejos.

Continúe o Sr. José de Mello a escrever por essa fórma contra mim, que não serei eu prejudicado.

O homem de caracter serio não foge á responsabilidade de seus actos.

E porque não devo contentar-me em expor que a calumnia que me fôra, irrogada, não passa de calumnia com o que venho declarar, faço publico o documento abaixo transcripto, pelo qual se vê que outro, que não eu, foi o encarregado de proceder amigavelmente o inventario a que se refere o Sr. José de Mello.

Eil-o :

« Ambolé no Caxangá, 10 de novembro de 1880.

Amigo Sr. José Marcelino.

Muito preciso que me responda ao pé desta, si no inventario de minha mulher Guilhermina de Jesus Campello, quem foi o encarregado deste inventario, si por acaso eu fiz alguma cousa de opposição a tal respeito, nem ao menos se tratei sobre que fizeram os herdeiros deste inventario.

Seu amigo muito obrigado.—*Antonio Maria Carneiro Leão.* »

« Illm. amigo e Sr. Antonio do Mello Carneiro Leão.

Respondo aqui mesmo como me pede

O encarregado de fazer amigavelmente o inventario de D. Guilhermina de Jesus Campello entre os herdeiros d'essa e V. S., como meeiro, fui eu.

Feito o inventario e julgadas as partilhas por sentença pelo juiz civil, d'esta cidade, nenhuma opposição apresentou V. S. ao que os herdeiros quizeram e escolheram

E' esta a verdade do occorido e do que fica dito póde usar como lhe fôr conveniente.

Seu com respeito e estima, amigo, criado e obrigado.—*José Marcelino Alves da Fonceca.* »

(Está reconhecida a assignatura.)

Creio que não me é preciso adiantar nada mais para ficar a salvo das imputações do Sr. José de Mello ou outro qualquer, que, pelos mesmos meios, entender que deve incommodar-me atirando-me ao desprezo publico.

Estou, repito, muito satisfeito : a calumnia é sempre a calumnia !

Recife, 17 de novembro de 1880.

*Antonio Maria Carneiro Leão.*

— Embarcando no vapor francez *Equateur*, com destino á Bordeaux, o Sr. Alfredo Varieux, consul de França em Pernambuco, em virtude de uma licença de quatro mezes que lhe foi concedida pelo governo francez para restabelecimento de sua saúde, e não podendo por sua delicada saúde visitar e cumprimentar todos aquelles que lhe dispensaram sua amisade ; pede desculpa, offerecendo-lhes seus prestimos onde quer que esteja.

Vendo no *Diario de Pernambuco* um honroso protesto de pessoas distinctas desta provincia contra as falsas doutrinas pregadas pelo Revm. Sr. Smith, e adherindo como ellas ás idéas contidas na publicação feita neste *Diario* sob o titulo—O Neophyto e o ministro evangelico—declaro que humilde catholico e apostolico romano como sou e espero o ser, junto com todo o praser a minha assignatura.

São Lourenço, 19 de novembro de 1880.

*Dr. I. F. Xavier Paes Borreto.*

## Protesto

O abaixo assignado, professando as verdades catholicas, hereticamente contestadas pelo *agente* da propaganda evangelica na cidade do Recife, e luminosamente sustentadas por pennas, que illustram e creditam a piedade da maioria dos habitantes dessa muito religiosa capital ; apressa-se em associar o seu nome obsequiosos dos respeitaveis e illustrados—Cabido da Santa igreja cathedral, clero secular e regular—que, em energico protesto inserido no *Diario de Pernambuco* de 9 do corrente, confirmaram, ainda uma vez, que impunemente o espirito tenebroso do erro não poderá, sequer avisinhar-se do thesouro sacrosanto da FÉ CATHOLICA.

Bebedouro, 15 de novembro de 1880.

*Conego-vigario Francisco P. Duarte.*

**BIBLIOTHECA SCIENTIFICA MODERNA**
SCIENCIA DAS RELIGIÕES
Origens poeticas do christianismo, por Theophilo Braga, 2 vol. 3$000
**Empreza Litteraria Fluminense**

**ORIGENS POETICAS DO CHRISTIANISMO**
POR
**Theophilo Braga**

No conflicto da transformação da sociedade moderna, uns entendem que se deve manter o passado além do seu momento historico, e para isso empenham todas as forças para alcançarem uma estabilidade apparente, a que chamam *ordem moral* ; outros, que confiam na marcha evolutiva da propria sociedade, consideram que a primeira condição de resistencia é o saber, e que assim como a transformação social da idade média se fez, segundo a lucida phrase de Augusto Comte pela transição affectiva, esta nova aspiração humana será alcançada pela transição reflexiva. E' isto o que se observa no desenvolvimento de novas sciencias, em consequencia de uma constante especialisação de capacidades e de estudos, que já não podem ser estereis, porque está achada a doutrina philosophica que as unifica em synthese universal. O apparecimento da *Bibliotheca scientifica moderna*, em Portugal, provém do conhecimento deste periodo de transição, e da necessidade de convocar todas as forças conscientes, empenhando-as na fórma a mais proficua da acção, o trabalho e a participação scientifica. Assim julgamos prestar um serviço, vulgarisando as acquisições mais recentes da elaboração scientifica moderna, relacionando Portugal com os grandes centros da actividade mental, e ao mesmo tempo proporcionando aos talentos generosos da actual geração portugueza o meio da livre expansão das suas faculdades.

**J. P. Oliveira Martins**
(BIBLIOTHECA DAS SCIENCIAS SOCIAES)

| | |
|---|---|
| Historia da civilisação iberica, 1 vol. | 2$500 |
| Historia de Portugal (2.ª ed.) 2 vol. | 5$000 |
| O Brasil e as colonias portuguezas, 1 vol. | 2$500 |
| Os criticos da « Historia de Portugal » folha | $400 |
| Os Lusiadas, ensaio sobre Camões, (1872) 1 vol. | 2$000 |
| O Socialismo, (1878) 2 vol. | 5$000 |
| O Hellenismo e a civilisação christã, (1878) 1 vol. | 5$000 |
| Th. Braga e o Cancioneiro, (1869) op. | $500 |
| A reorganisação do Banco de Portugal, (1877) op. | $500 |
| As Eleições, (1878) op. | 1$000 |

**Obras de Alexandre Herculano**

| | |
|---|---|
| Historia de Portugal, 4 vol. br. | 15$000 |
| Historia da origem e estabelecimento da inquisição em Portugal, 3 vol. | 6$000 |
| O Monasticon (Eurico, 1 vol. Monge de Cister, 2 vol. | 6$000 |
| Lendas e Narrativas, 2 vol. | 4$000 |
| O Bobo, 1 vol. | 2$000 |
| Poesias, 1 vol. | 2$000 |
| Opusculos, 4 vol. | 8$000 |
| Estudos sobre o casamento civil, 3 fol. br. | 2$000 |

A' venda na
LIVRARIA FLUMINENSE
DE
**J. A. Silva Lobo**
**Rua do Cabugá n. 2 C**

## Festa de N. S. do Monte

A commissão encarregada da festa, por autorisação do Sr. D. abbade Fr. Felippe Pain, declara que a festa terá lugar no dia 16 de janeiro do anno proximo vindouro, com o esplendor que costuma sempre fazer se. Espera, portanto, a mesma commissão, que os fieis devotos concorram com suas esmolas.

## Collegio onze de agosto

Funcciona com o titulo acima, na rua da Gloria n. 125, sob a direcção de Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa, o antigo collegio popular, ultimamente para alli removido.

## Collegio Pedro II

**34-Rua do Barão de S. Borja-34**

Acha se aberta a matricula para o curso de ferias de arithmetica, geometria, geographia e rhetorica.

**Aos que se desejam curar sem compromettter a saude.**

Nesta typographia e na rua de Cristovão Colombo n. 1, vende-se tinturas homeopathicas para a cura das seguintes molestias :—asthma ainda mesmo bronquitico ; erisypela ; enxaquecas ; [illegible], sem amparo [illegible] tosse convulsa : falta de menstruação [illegible] de sangue ; [illegible] dor de madre ; [illegible] e escrofulas em qualquer caso [illegible] manipulado de hervas do paiz.

Não podemos deixar de reproduzir aqui a declaração seguinte, que o Dr. J. H. Lang, medico afamado da Victoria (Australia) dirigio aos Srs. Guimarães & C. :

« Recebei os meus parabens por vosso Xarope de Hyphosphito de cal. Cada dia eu o emprego para os adultos e meninos, doentes dos pulmões e do figado. Esta preparação supera todos os outros medicamentos conhecidos até hoje. »

J. H. LANG. »

# COMMERCIO

## Junta dos correctores

**PRAÇA DO RECIFE, 20 DE NOVEMBRO DE 1880**
**cotações officiaes**
**As tres horas da tarde**

Algodão do Rio Grande do Norte, 7$600 por 15 kilos, posto a bordo, a frete de 1/2 e 5 0/0.

Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 132 0/0 de premio.

Desconto de letras, 7 0/0 ao anno.

F. J. de Oliveira Rodrigues,
Pelo presidente.
Augusto P. de Lemos,
Pelo secretario.

**ALFANDEGA**

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 2 a 19 | 853:225$766 |
| Idem do dia 20 | 61:117$538 |
| | 914:343$304 |

## Alteração da pauta

**Semana de 22 á 27 de novembro de 1880**

Approvada pelo Sr. inspector interino *Jocundiana Rodrigues de Oliveira.*

Algodão, 453 rs. o kilo.
Assucar branco 220 rs. o kilo.
Assucar mascavado 133 rs. o kilo.
Dito refinado, 300 rs. o kilo.
Aguardente, 100 rs. o litro.
Alcool, 250 rs. o litro.
Couros seccos salgados, 500 rs. o kilo.
Ditos ditos espichados, 490 rs. o kilo.
Ditos ditos verdes, 280 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 20 de novembro de 1880. — Os conferentes,
J. da Costa Cirne.
J. Cesar Leal.

**Importação**

Lúgar inglez *William Ashburner*, entrado de Londres em 20 do corrente e consignado a Augusto Frederico de Oliveira & C., manifestou :

Amostras 1 volume á ordem. Arroz 50 saccos á ordem.

Cimento 300 barricas a Miranda & Souza. Carvão de pedra 51 toneladas a Wilson Sons & C. Canos de louça 544 á Recife Drainage Company. Cartuchos 1 caixa a W. Halliday C. Cerveja 30 barricas e 20 caixas á ordem. Coko 52 toneladas á via ferreá do Recife a S. Francisco. Cravo da India 1 sacco á ordem. Chumbo de munição 100 barris á Gomes de Mattos Irmãos.

Drogas 20 volumes a Manoel Alves Barbosa.

Enxadas 5 barricas aos consignatarios. Estopa 60 fardos a Monhard, Mettler & C. Ferragens 24 volumes aos consignatarios. Folhas 8 aos mesmos.

Graxa 6 barricas á ordem.

Materiaes para estrada de ferro 19 volumes á via ferrea do Recife a S. Francisco.

Pás de ferro 200 feixes aos consignatarios. Polvora 200 barris de quarto aos mesmos, 60 a Saunders Brothers & C., 200 e 50 caixas á ordem. Pimenta 5 saccos á ordem. Provisões 101 volumes á ordem.

Trilhos de ferro 2,000 aos consignatarios.

Velas 25 caixas á ordem. Vidros 4 caixas á ordem.

Lúgar inglez *Blanha*, entrado de Terra Nova na mesma data e consignado a Johnston Pater & C., manifestou :

Bacalhão 2,080 barricas e 300/2 ditas aos consignatarios.

Lúgar inglez *Racer*, entrado de Terra Nova na mesma data e consignado a Browns & C. manifestou :

Bacalhão 3,500 barricas e 525/3 ditas aos consignatarios.

**DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 19 DE NOVEMBRO DE 1880**

**Portos do exterior**

— No vapor inglez *Lalande*, carregou :

Para Liverpool, J. A. Borges & Silva 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez *Equateur*, carregaram :

Para Bordeaux, A. Labille 19 saccos com 230 kilos de borracha ; A. F. do Rego 1,700 grammas de ouro velho e 7,000 ditas de prata velha : T. da Costa Ribeiro 6 barricas com 90 abacaxis.

— No brigue inglez *Janie*, carregaram :

Para New-York, C. R. do Passo, 810 saccos com 60,750 kilos de assucar mascavado ; Julio & Irmão 524 ditos com 39,300 ditos de dito.

— Na barca ingleza *Altimore*, carregaram :

Para New-York, F. Cascão & Filho 1,320 saccos com 99,060 kilos de assucar mascavado.

— No patacho americano *Maria C.*, carregaram :

Para New-York, Julio & Irmão 951 saccos com 71,325 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Blancy*, carregaram :

Para New-York, F. Cascão & Filho 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado.

— No patacho portuguez *Lidador*, carregou :

Para Lisboa, F. P. Lima 16 saccos com 1,200 kilos de assucar mascavado.

**Portos do interior**

— No brigue hespanhol *Eduvigis*, carregaram :

Para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 600 barricas com 57,504 kilos de assucar branco.

— No patacho nacional *Francolin*, carregaram :

Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 5 pipas com 2,400 litros de alcool, 1,175 saccos com 88,125 kilos de assucar branco e 355 ditos com 26,625 ditos de dito mascavado.

— No hiate nacional *Deus te Guie*, carregaram :

Para o Aracaty, A. de Mattos 10 saccos com milho e 6 saccos com 800 kilos de assucar branco.

Para Villa ee Touros, N. Maia & C. 1 barrica com 60 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Ipojuca*, carregaram :

Para o Ceará, Costa & C. 20 saccos com 1,500 kilos de assucar branco e 80 ditos com 6,000 ditos de dito mascavado ; F. L. Vieira 5 barris com 480 litros de aguardente ; J. V. Ferreira da Silva 3 saccos com 200 kilos de assucar refinado.

— No cuter *S. Ambrosio*, carregaram :

Para Mirim, F. Rocha & C. 2 barricas com 120 kilos de assucar refinado e 1 dita com 60 ditos de dito branco.

Para o Natal, F. Rocha & C. 50 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Idalina*, carregaram :

Para Macáo, F. P. Lima 5 saccos com 375 kilos de assucar refinado ; E. da Cunha Beltrão 6 barricas com 495 ditos de dito branco, 5 ditos com 380 ditos de dito refinado e 2 ditas com 207 ditos de dito mascavado.

**RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO**

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 2 a 19 | 33:497$454 |
| Idem do dia 20 | 830$507 |
| | 34:327$961 |

**CONSULADO PROVINCIAL**

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 2 a 19 | 174:114$963 |
| Idem do dia 20 | 7:808$438 |
| | 181:923$401 |

**RECIFE DRAINAGE**

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 2 a 19 | 10:400$913 |
| Idem do dia 20 | $ |
| | 10:400$913 |

## SEGUROS

**Maritimos e contra fogo**
**Companhia Phenix Pernambucana**
Rua do Commercio n. 34

A um distincto amigo nosso, sempre á corrente de todas as noticias scientificas, temos que agradecer a observação seguinte.

# IMPERIAL

## Companhia de seguros

**CONTRA O FOGO**
EST : 1803

**Segura contra o risco de fogo casas e outros edificios, generos, e mercadorias de toda a especie.**

CAPITAL 16,000:000$000

Para mais informações em casa de

**BROWNS & C.**

31 RUA DO MARQUEZ D'OLINDA 31

**Saques**

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto ; sobre as caixas filiaes e agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e povoações do reino de Portugal.

## Seguro contra fogo

**The Liverpool & London & Globe**
**Insurrance Company**
AGENTES
**Sunders Brothers & C**
11—Corpo Santo—11

# SEGUROS

## maritimos e conta fogo

COMPANHIA FIDELIDADE

Agente Miguel José Alves, rua do Bom Jesus, casa n. 7, 1º andar

MARITIMOS— Sobre mercadorias em vapores e outros navios ás mesmas condições das companhias desta praça.

CONTRA FOGO— Ou suas consequencias, sobre predios, estabelecimentos, mercadorias e mobilias, concedendo-se nos seguros seguido por 6 annos isenção de pagamento de premio no 7.º

## Companhia de seguros INDEMNISADORA

**Toma seguros maritimo**
E CONTRA FOGO
**Largo do Corpo Santo**

# MOVIMENTO DO PORTO

*Navios entrados no dia 20*

Portos do sul — ... dias, vapor francez *Equateur*, de 2,497 toneladas, commandante Lecastre, equipagem 100, carga varios generos ; a A. Labille & C.

Terra Nova—32 dias, lugar inglez *Racer*, de 251 toneladas, capitão N. Mmc. Dowgall, equipagem 11, carga bacalhão ; a Browns & C.

Londres—49 dias, lúgar inglez *W. Asburner*, de 194 toneladas, capitão David Evans, equipagem 7, carga varios generos ; a A. F. de Oliveira & C.

Macáo—15 dias, patacho hespanhol *Ceferino*, de 182 toneladas, capitão M. Majó, equipagem 10, carga sal ; a Amorim Irmãos & C.

Terra Nova—29 dias, patacho inglez *Blanche*, de 145 toneladas, capitão John Hagua, equipagem 8, carga bacalhão ; a J. Pater & C.

Hamburgo 53 dias, patacho dinamarquez *Argus*, de 173 toneladas, capitão Ten, equipagem 8, carga varios generos ; á ordem.

*Navio sahido no mesmo dia*

Europa — Vapor francez *Equateur*, de 2,497 toneladas, commandante Leconte, carga varios generos.

Camossim e escala—Vapor brasileiro *Ipojuca*, de 360 toneladas, commandante J. J. Telles, carga varios generos.

Canal—Patacho inglez *Verandiere*, de 122 toneladas, capitão A Hill, carga assucar.

Rio Grande do Sul — Patacho brasileiro *Francalem*, de 170 toneladas, capitão A. J. Lapa, carga assucar.

Parahyba—Barca norueguense *Oluf*, de 342 toneladas, capitão Synnefe, em lastro.

# EDITAES

— De ordem do Exm. Sr. director interino se faz publico por esta secretaria que segunda-feira 22 do corrente, ás 9 horas da manhã, começarão os exames preparatorios de linguas, menos latim, que deverá começar quando for previamente annunciado.

As bancas dos referidos exames ficaram assim organisadas :

**Portuguez**
Presidente Dr. Joaquim Correia de Araujo.
Examinadores. Drs. José Soriano de Souza e Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães.

**Francez**
Presidente, Dr. Taquinio B. de Souza Amarantho.
Examinadores, bacharel João de Oliveira e o professor Ignacio do Rego Barros Pessoa.

**Inglez.**
Presidente, Dr. José Hygino Duarte Pereira.
Examinadores, Dr. Antonio Joaquim de Barros Sobrinho e bacharel Ayres de Albuquerque Gama.

**Juizo dos feitos da fazenda nacional.**
*Escrivão Rego Barros.*

Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda nacional Joaquim Guennes da Silva Mello, se venderá em praça publica no dia 26 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia, a casa terrea de tijolo e cal, sita na estrada dos Remedios, freguezia dos Afogados, cuja casa serve de quartel da policia, avaliada por 400$, pertencente a Paulino Rodrigues de Oliveira, e penhorada para pagamento da fazenda nacional e custas.

Recife, 16 de novembre de 1880.
O solicitador do juizo,
*Francelino Chacon.*

## Faculdade de direito

EDITAL.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, faço publico, que fica marcado o prazo de seis mezes, contados da data deste, para a inscripção dos que pretendem concorrer ao lugar de lente substituto desta faculdade, vago pelo accesso do substituto Dr. José Joaquim Tavares Belfort, á 2.ª cadeira do 5.º anno, por ter fallecido o Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães.

Pelo que todos os pretendentes ao dito lugar poderão apresentar-se desde já, nesta secretaria, para assignar seus nomes no livro competente, o que lhes é permittido fazer por procurador, se estiverem á mais de vinte leguas desta cidade, ou tiverem justo impedimento.

Devem, outrosim, apresentar documentos que mostrem sua qualidade de cidadão brasileiro e que estão no gozo de seus direitos civis e politicos, isto é, certidão de baptismo, folha corrida do lugar de seus domicilios, e mais o diploma de doutor por uma das faculdades de direito do Imperio, ou publica fórma, justificação e impossibilidade da apresentação do original, e nenhum outro poderão entregar quaesquer documentos, que julguem conveniente, ou como titulo de habilitação, ou como provas de serviços prestados ao estado, á humanidade ou á sciencia, dos quaes se lhes passará recibo ; tudo de conformidade com os arts. 36 e 37, do decreto n. 1,286 de 28 de abril de 1854, e 111 e seguinte do de n. 1,568 de 24 de fevereiro de 1855.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o mesmo Exm. Sr. conselheiro director interino affixar o presente, que será publicado nas folhas desta cidade e nas da côrte.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 20 de novembro de 1880.
O secretario,
*José Honorio B. de Menezes.*

# DECLARAÇÕES

**Thesouraria de fazenda**

De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda se faz publico, que de conformidade com a circular do thesouro de 27 do mez proximo passado, devem ser recolhidas á esta repartição, no prazo de 40 dias, as estampilhas do sello adhesivo, norte-americanas, que ainda estejam na circulação, pois não serão mais admittidas em documentos de qualquer especie, mas tão somente as fabricadas na casa da moeda.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 19 de novembro de 1880.
O secretario da junta,
Francisco Antonio de Oliveira Silva.

## Veneravel

**Ordem Terceira de S. Francisco do Recife**

Tendo, de conformidade com o art. 173 dos estatutos, de se celebrar na nossa igreja no dia 23 do corrente, pelas 9 horas da manhã, a commemoração geral dos nossos irmãos fallecidos, convido por isso a todos os irmãos de mesa e em geral a todos os irmãos da ordem, para encorporados, assistirem a ceremonia e prestar assim o beneficio espiritual aos irmãos fallecidos, que reclamam dos vivos esta caridade.

Nessa occasião se distribuirá pelos pobres presentes a esmola do costume.

Secretaria da veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, 19 de novembro de 1880.
A. Guedes Valente,
Secretario.

## Companhia Phenix Pernambucana

De conformidade com o art. 19 dos estatutos, serão vendidas cinco acções desta companhia, ns. 966 á 970.

Os pretendentes são convidados a apresentarem as suas propostas em carta fechada, por intermedio de corrector geral, até o dia 29 do corrente, á 1 hora da tarde, no escriptorio desta companhia.

Companhia Phenix Pernambucana, 19 de novembro de 1880.—Os directores,
Luiz Duprat.
João José Rodrigues Mendes.
Manoel Gomes de Mattos.

# AO PUBLICO

Não podendo por mais tempo supportar a vida licenciosa e insolente para comigo, do meu afilhado, o menor Manoel Moreira dos Santos, com 15 a 16 annos de idade, mandei-o recolher á marinha, onde podesse ser reprimido dos seus excessos, porém foi julgado incapaz na inspecção medica, e por isso foi-me enviado pelo Exm. Sr. Dr. chefe de policia.

Attento o exposto, disse ao dito menor, que se retirasse para casa de sua mãi, ficando eu desonerado para com elle.

Nesta data previno ao respeitavel publico, aos meus conhecidos e amigos, que se não deixem levar pelas suas astucias, afim de premunir-se de alguma fraude, ou divida que apparecer possa, e nem deem ingresso em suas casas, que me não responsabil so por cousa alguma.

Convento de N. S. das Neves da cidade de Olinda, 20 de novembro de 1880.
Fr. Baptista do Espirito Santo.

— **Obras publicas.** — De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe e director desta repartição, faço publico que, em virtude da ordem do Exm. Sr. presidente desta provincia, vão á praça no dia 20 do corrente, ao meio dia, os reparos e pintura das pontes do 5º districto, orçados em 1:05$400. Igualmente faço publico que a arrematação da pintura da ponte dos Afogados fica transferida para o referido dia.

Secretaria da repartição das obras publicas, 13 de novembro de 1880.
O official,
J. J. de Siqueira Varejão.

## COMPANHIA BEBERIBE

No escriptoroio da companhia á rua do Imperador n. 71, pavimento terreo, o Sr. caixa, Corbeniano de Aquino Fonseca, pagará das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, o 65º dividendo desta companhia, na proporção de 3$000 por acção.

Escriptorio da companhia, 15 de novembro de 1880.
O secretario,
*Graciliano O. da Cruz Marins.*

— O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do thesouro provincial as relações abaixo transcriptas dos contribuintes da decima urbana das freguezias de S. Frei Pedro Gonçalves, Santo Antonio, S. José e Graça, relativa ao exercicio de 1878 á 1879, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, para recolherem a importancia de seus debitos ao thesouro provincial, certos de que, findo o referido prazo, se procederá executivamente á cobrança.—Recife, 3 de setembro de 1880. — *João Francisco Teixeira*

Relação dos devedores de decima da freguezia de S. José, no exercicio de 1878 a 1879.

| | |
|---|---|
| Trav. do Forte n. 2 — Antonio Duarte Machado | 35$316 |
| Assumpção n. 48—Antonio de Azevedo Villarouco | 23$544 |
| D. Theotomo n. 44—Antonio Marcelino de Souza | 20$895 |
| Padre Floriano n. 66 — Antonio José da Costa | 23$544 |
| Jardim n. 37 — Antonio Jacintho da Costa e outro | 10$447 |
| A. Henrique n. 16—Anacleto Publio de Moraes Carvalho e outro | 10$447 |
| Dita n. 30—Anna Thereza do Sacramento | $ |
| Dita n. 32—O mesmo | 23$544 |
| Santa Rita n. 63—Antonio Luciano de Moraes da Mesquita Pimentel | 35$316 |
| Dita n. 82 — Amalia Maciel Ferreira | 26$781 |
| Dita n. 15 — Archanja Maria da Paz | 21$219 |
| Dita n. 41—Antonio Francisco Pereira | 23$544 |
| Dita n. 87 — Alexandrino Correia de Barros | 23$544 |
| S. José n. 23—Antonio Marcelino de Souza | 26$781 |
| Pescadores n. 6—Antonio Joaquim de Moraes e Silva | $ |
| Imperial n. 155—O mesmo | 8$404 |
| Dita n. 120 — Anna Joaquina da Silva | 39$240 |
| Dita n. 146—Antonio Clodoaldo de Souza | $ |
| Dita n. 128—O mesmo | $ |
| Dita n. 298 — Amaro Antonio de Farias | $ |
| Dita n. 308—O mesmo | 16$480 |
| Dita n. 322—Antonio de Miranda C. Branco | 18$835 |
| Dita n. 330 — Agostinho Bezerra Cavalcante Filho | $ |
| Dita n. 330 D —O mesmo | $ |
| Dita n. 330 E—O mesmo | $ |
| Ilha de Santa Rita n. 2—O mesmo | $ |
| Trav. de A. Bezerra n. 2—O mesmo | $ |
| Dita n. 4—O mesmo | $ |
| Dita n. 6—O mesmo | 240$933 |
| Imperial n. 9 — Augusta Carolina dos Reis e sua filha | 14$715 |
| 2.ª trav. de Domingos Villaça n. 6 B—Antonio Innocencio Ferreira da Silva | 5$889 |
| Dias Cardoso n. 3—Bento dos Santos Ramos | 18$855 |
| Cadeia Nova n. 39 A—Bernardino Pereira Ramos | 14$120 |
| V. de Negreiros n. 58—Bento, tutelado de Manoel Joaquim Ferreira | 14$715 |
| Assumpção n. 68—Bernardino Antonio da Silva Lisboa | 18$883 |
| A. Henrique n. 24 — Bernardino José Leitão | 14$126 |
| Nogueira n. 47—Bernardino Antonio da Silva Lisboa | $ |
| Santa Rita n. 38—O mesmo | 37$533 |
| S. José n. 47—Baroneza de Cimbres | 26$781 |
| Pescadores n. 21—Benedicto José Duarte Cordeiro | $ |
| Dita n. 23—O mesmo | 52$974 |
| Largo do Forte n. 1 - Banco Mercantil do Rio de Janeiro | 588$600 |
| Imperial n. 126—Bellarmina F. de Almeida Pestana | $ |
| Via-Ferrea n. 25—O mesmo | 14$125 |
| Imperial n. 174 — Bernardo Joaquim Gomes | $ |
| Dita n. 176—O mesmo | $ |
| Dita n. 178—O mesmo | $ |
| Dita n. 180—O mesmo | $ |
| Dita n. 202 A—O mesmo | $ |
| Dita n. 202 B—O mesmo | 192$718 |
| M. Dias n. 118—Capella dos Prazeres de Guararapes | 41$202 |
| Coronel Suassuna n. 61 — Carlos Francisco Soares de Brito | 47$088 |
| Dita n. 95—Candido Francisco Gomes | 85$935 |
| Dita n. 99—Carlos Frederico Barbosa | $ |
| Trav. do Caldeireiro n. 8—O mesmo | 31$784 |
| Palma n. 87 — Cariota Vieira Ribeiro | $ |
| Dita n. 89—O mesmo | $ |
| 24 de Maio n. 54—O mesmo | $ |
| Dita n. 56—O mesmo | 150$680 |
| D. Cardoso n. 4—Christovão Guilherme Breckenfield | $ |
| Imperial n. 12—O mesmo | 82$404 |
| D. Cardoso n. 8 — Candida Isabel dos Santos Alves | 21$198 |
| Padre Nobrega n. 95—Dr. Cosme de Sá Pereira | 21$189 |
| Cadeia Nova n. 10—Camillo Salles Narciso Silva | 10$594 |
| V. de Negreiros n. 24—Caetano de Carvalho Raposo | $ |
| Largo do Mercado n. 13—O mesmo | 43$114 |

# THEATRO SANTO ANTONIO

## Domingo 21

Beneficio do actor
**JOÃO LESSA**

Depois que a banda de musica militar executar uma das suas melhores peças do seu vasto repertorio dará começo o espectaculo com

## Fui a Paris

Segue-se pelos artistas :
APOLONIA
E LISBOA.

a muito interessante comedia :

## Alugam-se quartos

Pelo beneficiado e a actriz Felismina a muito interessante comedia :

## FFF e RRR

Segue a interessante comedia :

## Trinta botões

Finalisará o espectaculo com uma scena comica, pelo actor Lyra :

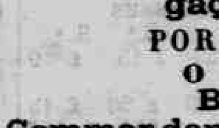
## Joaquim sacristão

Começará ás 6 1/2.

O beneficiado agradece ás pessoas que se dignaram aceitar bilhetes para este espectaculo.

# MARITIMOS

**COMPANHIA PERNAMBUCANA**
DE
**Navegação Costeira por Vapor**
**FERNANDO DE NORONHA**



Sahirá no dia 22 do corrente, ao meio dia, o vapor *Jaguaribe*, commandante Costa.

ESCRIPTORIO
**Rua da Companhia Pernambucana n. 12.**

**Companhia Brasileira de navegação á vapor**
PORTOS DO SUL
**O VAPOR**
**BAHIA**
**Commandante o 1º tenente Guilherme Waddington**

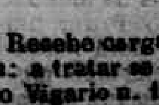
E' esperado dos portos do norte até o dia 25 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

PORTOS DO NORTE
**O vapor**
**ESPIRITO SANTO**
**Commandante o 1º tenente Aureliano Isaac**

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente
**Bernardino Pontual**
44—RUA DO COMMERCIO—44

## Rio de Janeiro



Com este destino segue brevemente o brigue nacional *Isabel* : para fretes, trata-se com José da Silva Loyo & Filho.

## Para o Rio Grande do Sul

Recebe carga a frete a barca nacional *Mimosa* : a tratar se com Baltar, Oliveira & C., rua do Vigario n. 1.

— O navio francez *Réné*, entrado de Genova, seguirá nestes dias para a Bahia, para onde toma carga á frete : a tratar com os signata-

rios H. Burle & C., rua do Marquez de Olinda n. 37.

## Maranhão

Seguirá com a carga que obtiver para esse porto, a barca portugueza *Camões*; para fretes, trata-se com José da Silva Loyo & Filho.

## Companhia de Navegação a Vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

PRINCIPE DO GRÃO PARÁ

Commandante Teixeira

E' esperado dos portos acima até o dia 23 do corrente, seguindo depois da demora do costume para os mesmos.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

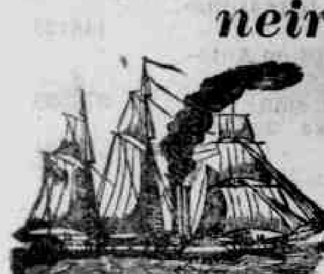
7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

## United States and Brasil Mail Steamship Line

O MAGNIFICO VAPOR AMERICANO

*City of Rio de Janeiro*



E' esperado dos Estados-Unidos no dia 24 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul, para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

Consignatarios

Wilson Sons & C. Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14

## CHARGEURS REUNIS
## Companhia Franceza de Navegação

*Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos*

STEAMER

## San-Martin

Commandante Guégan

E' esperado da Europa, até o dia 24 do corrente; seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pe os vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Augusto F. de Oliveira & C.

42—RUA DO COMMERCIO—42

Entrada pela rua do Torres

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor Portos do sul

Barra-Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú

Segue no dia 24 do corrente, o vapor *Mandahu*, commandante Santos, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 23, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio

Rua da Companhia Pernambucana n. 12

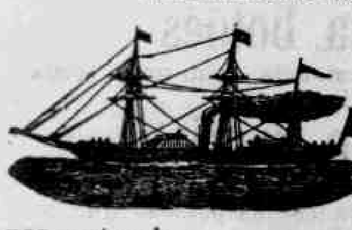
## Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

*Neva*

Commandante W. Gillies



E' esperado da Europa no dia 25 do corrente, seguindo depois da necessaria demora do costume para Santos, tocando nos portos da

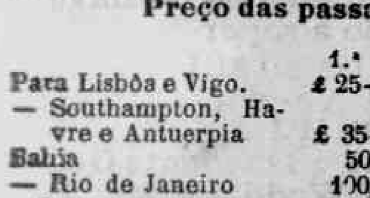
Bahia, e Rio de Janeiro

N. B.— O vapor *Neva* não vai nesta viagem ao Rio da Prata.

O PAQUETE A VAPOR

*Elbe*

Commandante Hart Dyke



E' esperado dos portes do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para o Havre, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa e Southampton.

Preço das passagens

| | CLASSES 1.ª | 2.ª | 3.ª |
|---|---|---|---|
| Para Lisbôa e Vigo. | £ 25—20 | £ 15 | £ 9 |
| — Southampton, Havre e Antuerpia | £ 35—30 | £ 20 | £ 13 |
| Bahia | 50$ | 25$ | 15$ |
| — Rio de Janeiro | 100$ | 50$ | 30$ |

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em S. Vicente, Lisboa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para á Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familia de quatro pessoas adultas, que tomar taxa mais alta da 1ª classe.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson, Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

# LEILÕES

## LEILAO
## Agente Pinto

Segunda-feira, 22, deve ter lugar o leilão de miudezas, fazendas e calçados em continuação e por liquidação, no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

Terça-feira, 23, ás 10 e 6 minutos da manhã, deve partir da estação da rua do Brum um bond da linha da Magdalena, que dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão do moveis, louça e vidros, no sobrado da rua do Barão de S. Borja n. 52.

## LEILAO
DE
## Moveis, louça e vidros

A' saber:

Um piano forte, de Pleyel, 1 mobilia de jacarandá, 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 ditas de balanços, 2 escarradeiras, 1 candieiro, 3 jarros para flores, 1 tapete e 2 lanternas.

Uma cama franceza, 1 commoda, 1 cabide, 1 lavatorio, 1 mesa e 6 cadeiras.

Uma mesa elastica, 2 aparadores, 1 quartinheira, 10 cadeiras e 1 relogio.

Louça, vidros, trem de cozinha, jarros e mais objectos de casa de familia.

Terça-feira, 23 do corrente

No sobrado da rua do Barão de S. Borja n. 52.

O agente Pinto fará leilão, por conta de uma familia que seguio para o norte, dos moveis e mais objectos que se acham na casa da rua do Barão de S Borja n. 52.

A's 10 e 6 minutos, partirá da estação da rua do Brum, um bond da linha da Magdalena, que dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão.

**O leilão principiará ás 10 e 1/2 horas**

## LEILÃO
## De miudezas, fazendas e Calçados
## (Em continuação)

Constando de:

Gravatas, luvas, correntes para relogios, grampos, fitas, rendas, bicos, bordados, botões, leques, pulseiras, pó de arroz e outras miudezas.

Saias, collarinhos e punhos, vestidos para baptisados, gravatas, filó, lenços de seda, chales de dita, corpinhos de lã, peitos para camisa e outras fazendas.

Calçados para senhoras e meninos.

Segunda-feira, 23 de novembro

**A's 10 1/2 horas em ponto**

O agente Pinto, não tendo podido expor no leilão do dia 18 do corrente, todas as miudezas, fazendas, calçados, louça e vidros existentes no armazem da rua do Bom Jesus n. 45, continuará no dia segunda-feira, 22, dito leilão, começando pelas miudezas, ás 10 e 1/2 horas do dia acima dito, no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

## *LEILAO*

De moveis, louças, vidros e porcelana, constando de 1 mobilia de jacarandá com tampos de pedra, 1 dita de amarello sem pedra, 1 secretaria, 2 espelhos, 1 cama de amarello, 1 candieiro de gaz, 1 marquezão, cadeiras para sala de jantar, cabides, quartinheiras, mesa de jantar, dita de louro, 1 apparelho de porcelana para chá, dito de louça para mesa, copos, calix, garrafas, garfos e faccas e colheres, trens de cozinha, e muitos outros objectos, pertencentes a casa de familia.

## Quarta-feira 24

**A's 11 horas em ponto**

O agente Gusmão, competentemente autorisado, fará leilão dos moveis acima citados, existentes no 2.º andar do sobrado n. 67 da rua do Rangel.

## LEILAO

Da armação, generos e pertenças da tarverna da rua da Santa Cruz n. 5, em um ou mais lotes.

Quarta-feira 24 do corrente

**ás 11 horas**

O agente Martins fará leilão da taverna acima. Garante se a casa ao comprador da armação.

## Agente Burlamaqui
## LEILAO

De fazendas sortidas, armação, utensilios e dividas do estabelecimento á rua da Imperatriz n. 18, pertencentes aos herdeiros do fallecido Julio Cesar Pinto de Oliveira, nos dias 24, 25 e 26 do corrente

**ás 10 horas em ponto**

O agente acima, por alvará do Exm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos, venderá em leilão as fazendas, armação e utensilios pertencentes ao estabelecimento acima, para pagamento da parte pertencente ao menor Gabriel Cesar Pinto de Oliveira.

O sortimento das fazendas compõe-se de madapolões, algodão, chitas, cambraias, alpacas e muitos outros artigos, que estarão á vista dos Srs. licitantes, e serão vendidos em um ou em muitos lotes, á vontade dos Srs. compradores.

# AVISOS DIVERSOS

**AMA** Precisa-se de uma ama para lavar e engommar para familia limitada; na rua da União n. 47.

## Plissés

**Aprompta-se com asseio e promptidão, á 40 rs. o metro: na rua do Imperador n. 73, terceiro andar.**

## Calçado brasileiro

Botinas e sapatões muito bem fabricados por peritos artistas, a preços em conta; na loja denominada Vapor Francez, rua Nova numero 16.

**Calçado francez**

Sapatões de Suser, chegados de novo na mesma loja do Vapor Francez.

— Tratam-se doentes com esmero e aceio: na rua de S. Francisco n. 18.

— Precisa-se de um trabalhador; na rua do Aragão n. 37.

— Precisa-se de uma pessoa boa cozinheira: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 10 loja.

— Troca-se uma casa nova, na rua Imperial, com algum terreno, por outra perto do mercado, voltando-se o que fôr razoavel; tambem se vende a da rua da Praia n. 55, 1.º andar.

— Recommenda-se aos senhores capitães de campo a captura do escravo Luiz Fialho, mulato moço, que se acha fugido ha mais de um mez, o qual foi escravo do fallecido Exm Visconde de Suassuna, e hoje pertence a Manoel Caldas Barreto, por lhe tocar em partilha do respectivo inventario, e a quem será entregue no engenho Sapucaia de Beberibe.

— PAUL JULIEN participa aos seus amigos e freguezes, que deixou de ser mestre da officina de alfaiate da firma Ferreira, Emilio & C., dissolvida, e que se acha estabelecido com o Sr. Emilio Soares, sob a firma Paul Julien & Emilio, á rua do Barão da Victoria n. 59.

— CRIADO — No caes do Gazometro n. 35, 1º andar, precisa-se de um criado para serviço de rua.

— Precisa-se de um criado: na rua do Imperador n. 73, 1º andar.

— Arrenda-se por um a tres annos o armazem e o 8º andar do predio n. 53 á rua do Marquez de Olinda; trata-se na secretaria da Santa Casa.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: no caes 22 de Novembro n. 28.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 64 á rua Direita; o 1º e 2º andares do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita; a casa n. 79 á rua de S. João; a de n. 36 á rua da Ventura, na Capunga; as de ns. 17 e 19 no largo de Apipucos; e a de n. 28 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, com bons commodos, quintal grande e murado, etc.; a tratar no segundo andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

[illegible] casas particulares, ou em algum collegio: quem se [illegible] dirigir o seu endereço á rua [illegible] (outr'ora do Crespo) n. 2.

— Os abaixo assignados, administrador e fiscal do espolio do finado José Luiz Ferreira da Costa, tendo encontrado entre os bens d'aquelle finado diversas joias, pelo presente convidam á todos aquelles que com direito á ellas se julgarem, a comparecer á rua do Vigario n. 1, e no prazo de 15 dias, contados da data d'este, a provarem seu direito, exhibindo os competentes titulos; cujo prazo, pois, avisam que, logo que seja findo, serão ditas joias vendidas em publico leilão, como pertencentes ao mesmo espolio.

Recife, 14 de novembro de 1880.

*Baltar, Oliveira & C.*
*José da Silva Loyo Junior.*
*Francisco José da Costa Araujo.*

— A pessoa encarregada de receber as annuidades do Seguro Mutuo, faça-se annunciar por este Diario, que não se sabe a quem procurar para dito fim.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna; na rua Formosa n. 27.

— Fugio da casa de seu senhor, abaixo assignado, o mulatinho de nome José, de 16 annos de idade: a pessoa que o apprehender, póde leval-o á rua Duque de Caxias n. 58, primeiro andar, ou em Olinda, travessa de S. Pedro n. 3, que será bem recompensado.

Pedro Affonso de Mello.

— Aluga-se os seguintes predios: Rua do Barão de S. Borja n. 26, sobrado. Na mesma rua n. 18, casa terrea. Ponte-Velha n. 75, sobrado. Rosario da Boa Vista n. 52, casa terrea; a tratar na rua do Atalho n. 13.

— Aluga se uma casa e sitio á margem do rio, na povoação da Torre: a tratar na rua do Imperador n. 18.

— Aluga-se ou vende-se o sitio n. 35 com agua e gaz, na rua de Paysandú: a tratar na rua Direita n. 25, ou n. 1.

— Aluga-se uma grande cocheira com commodos para gado e terreno para carroças, na rua do Brum, passando a estação do bond, terreno da esquina: a tratar na rua Duque de Caxias n. 83.

— Aluga-se um bom sitio em Apipucos, com boa casa, com 4 quartos, 2 salas e cozinha, com sitio de fructeiras, laranjas, sapotis, etc.: no caes 22 de Novembro n. 28.

— Aluga se uma casa espaçosa, muito bem situada, com grande sitio, no povoado de Beberibe, por preço commodo; a tratar na rua do Commercio n. 34.

**Ama** Precisa-se de uma ama para o serviço interno de casa, sabendo engommar; no sitio de Luiz de Moraes Gomes Ferreira n. 36, á Ponte de Uchôa.

**AMA** Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe: a tratar na rua do Padre Nobrega [antiga rua do Alecrim] n. 32.

**AMA** Precisa-se de uma senhora de idade, para tomar conta de uma casa de rapaz solteiro: a tratar nas Cinco Pontas numero 146.

## *Costureira*

Precisa-se de uma costureira que cosa e córte por figurinos: a tratar na rua do Barão do Triumpho n. 66.

**Ama** Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; a tratar na rua 24 de Maio n. 37, antiga Praia do Caldeireiro.

## Para serviço de hotel

Aluga-se um escravo com pratica de cozinheiro e copeiro: quem o pretender dirija-se á rua 1º de Março n. 7, 1º andar, das 10 da manhã ás 3 da tarde.

## Massa fallida de Marques Barros & C.

Paga-se o 5º e ultimo dividendo da mesma, á rua do Commercio n. 6, 1º andar. Os senhores credores devem comparecer munidos de seus respectivos titulos, pois só á vista delles se effectuará o pagamento. Recife, 19 de novembro de 1880.

**AMA** Precisa-se de uma ama para cozinhar, para casa de um homem solteiro; na rua Imperial n. 182.

**AMA** Precisa-se de uma ama: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 12.

**Ama** Precisa-se de uma, para cozinhar e comprar para duas pessoas: no pateo da Soledade n. 8.

## Muita attenção

Luiz Moreira da Silva, tendo de fazer uma viagem á Europa, vende o seu estabelecimento de molhados, sito á rua da Santa Cruz n. 7. E' boa a localidade, por ser junto do mercado publico, que se vai reconstruir. A casa tem muitos commodos e largueza para familia, e quintal plantado, com plantas de gosto: a tratar na mesma casa.

O seu proprietario garante a chave, entendendo-se com elle o comprador.

Recife, 20 de novembro de 1880.

## Atenção

O abaixo assignado, avisa aos seus devedores que venham saldar suas contas amigavelmente, no prazo de 30 dias da presente data, do contrario serão entregues as ditas contas ao seu procurador, para cobral-as judicialmente, e como entender.

Recife, 20 de novembro de 1880.

*Luiz Moreira da Silva.*

NOVA LOJA E OFFICINA DE ALFAIATE

## PAUL JULIEN & EMILIO

*Rua do Barão da Victoria n. 59*

Emilio Soares, tendo dissolvido a sociedade que na loja e officina de alfaiate, sita á rua do Barão da Victoria n. 24, mantinha com o Sr. José Maria Ferreira, sob a razão de Ferreira, Emilio & C., passou a estabelecer-se em sociedade com o seu antigo e bem conhecido empregado Paul Julien em a loja n. 59 da mesma rua, sob a firma Paul Julien & Emilio. Assim avisa a seus freguezes, que em o novo estabelecimento continuarão a ser servidos do modo mais satisfactorio.

## 200$ de gratificação

Continúa fugido o escravo Raymundo, cabra, de 35 annos de idade, altura regular, secco, um tanto descorado, algumas marcas de bexigas no rosto, falta de dentes na frente, cicatriz de um pequeno talho no nariz, bom cozinheiro, muito ladino, e dado ao vicio de bebidas alcoolicas; tem sido visto no Recife, e suppõe-se que está cozinhando em algum hotel ou casa particular: quem o capturar e apresental-o no engenho Limoeiro, receberá a gratificação de 200$.

## COZINHEIRA

Na rua dos Guararapes n. 90, 1º andar, precisa-se alugar uma escrava de bons costumes e que seja engommadeira perita.

## Criada

Precisa-se de uma criada, prefere-se escrava, para pequenos serviços de casa e comprar: a tratar na rua do Riachuelo n. 59.

## Casa na Torre

Aluga-se uma excellente casa na Torre, com accommodações para familia, tem 3 quartos fóra, estribaria, cacimba, etc.: a tratar na rua do Apollo n. 4, 1º andar.

## Aluga-se

em conta o segundo andar e sotão da casa n. 13 á rua velha de Santa Rita, com muitos commodos, e escadas pelas ruas nova e velha de Santa Rita; a tratar na rua Duque de Caxias numero 45.


*Doenças Nervosas*

RADICALMENTE CURADAS COM O

# BROMURETO LAROZE

XAROPE SEDATIVO

*de Cascas de Laranjas amargas*

com **BROMURETO** de **POTASSIO**

Approvado pela Junta de Hygiene do Brazil.

O **Bromureto de Potassio de Laroze**, como todos os productos feitos n'este estabelecimento, é de uma pureza absoluta, condição indispensavel para que se obtenha effeitos **sedativos** e **anodynos** sobre o systema nervoso.

Dissolvido no **Xarope Laroze** de Cascas de laranjas amargas, este bromureto é universalmente empregado e exclusivamente receitado pelos mais celebres medicos de todas as faculdades para combater com certeza: **as affecções nervosas do coração, das vias digestivas e respiratorias, as nevralgias, a epilepsia, o hysterico, a dança de S. Guy, a insomnia das crianças durante a dentição, em uma palavra, todas as affecções nervosas.**

***Deve-se desconfiar das numerosas imitações e falsificações cujo uso só póde ser nocivo á saude.***

***Para que haja certeza, da pureza e da dose exacta das substancias empregadas nas preparações de nossa casa, deve-se exigir sobre cada vidro a assignatura e a marca de fabrica de J.-P. Laroze.***

CHIMIE PHARMACIE PRODUITS Paris HISTOIRE NATURELLE BOTANIQUE — LABORE ET LABORE CERTA ILLORUM VIRTUS ET PERFECTIO — DE J.P. LAROZE — MARQUE DE FABRIQUE

Paul Laroze

*No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J. P. Laroze:*

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas TONICO, ANTI-NERVOSO

Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras de estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com IODURETO DE POTASSIO

Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acidez do sangue, Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas e quassia amarga com PROTO-IODURETO DE FERRO

Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

*Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil.*

Paris, J. P. LAROZE & Cie. Pharmaceuticos

2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, 2.



FUNDA-HERNIARIA ELECTRO-MEDICAL

INVENÇÃO COM PRIVILEGIO POR 15 ANNOS

Dos Irmãos MARIE, medicos inventores para curar radicalmente as *Hernias*, mais ou menos caracterisados. Até agora as fundas-herniarias teem sido apenas um simples meio para conter as hernias. Os Irmãos MARIE, resolverão o problema de conter e curar por meio da *Funda-herniaria electro-medical* que contrahe os nervos, fortifica-os sem abalo nem dôres e garante a cura radical em pouco tempo.

Paris, 46, rue de l'Arbre-Sec. — *Pernambuco*, A. CAORS, 22, rua da Cruz.



PHOSPHATO DE FERRO

De LERAS, Pharmaceutico, Doutor em Sciencias

Este liquido, similhante a uma agua mineral ferruginosa concentrada, é o unico dos ferruginosos que, approximando-se da composição do globulo sanguifero, apresenta a vantagem inapreciavel de obrar como reparador e reconstituinte dos ossos e do sangue. Nunca constipa, não cança o estomago e não ennegrece os dentes; sempre se emprega com exito contra as affecções de estomago, côres pallidas, a fraqueza do sangue, e as mais affecções que acommettem as senhores, as meninas e as crianças, quando estão pallidas, anemicas, debeis ou faltas de appetite.

Cada frasco leva a marca de fabrica, a firma GRIMAULT & Cª e o sello do Governo francez.

*PARIS, 8, rua Vivienne e nas principaes Pharmacias.*



XAROPE E MASSA

DE SEIVA DE PINHEIRO MARITIMO

de LAGASSE, Pharmaceutico em Bordeos.

A pessoas, padecendo do peito, as que estão acommettidas de *Tosse, Constipações, Soluços, Catarrhos, Bronchites, Rouquidões, Extincção da voz*, e *Asthma*, podem ficar certas de encontrar um prompto allivio, e conseguir uma cura completa com o uso dos principios balsamicos do pinho marinho, concentrados no Xarope e na Massa de seiva de pinheiro maritimo de Lagasse.

Cada frasco leva a marca de fabrica, a firma GRIMAULT & Cia e o sello do governo francez.

PARIS, 8, RUA VIVIENNE E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.



Exposição Internacional Paris 1875. SILPHIUM CYRENAICUM Medalha de Prata.

*Especifico contra todas as Molestias do Peito.*

TISICA PULMONAR, Tisica laryngea, BRONCHITE AGUDA, Bronchite chronica, Catarrho, Angina gangrenosa, Esquinencia, Granulações, etc.

*Aceito e empregado nos Hospitães de Paris, e nos das principaes cidades da França.*

Deposito:

Pharmacia FERREIRA MAIA & Cª



VERDADEIRAS PILULAS DO Dr BLAUD

Não ha preparação ferruginosa que possa gosar mais da confiança dos Medicos e dos doentes, appoiada sobre documentos tão authenticos, como sejão estas pilulas. Estes documentos são os seguintes.

1º Inserias no novo *Codice*, e que são empregadas com um immenso successo, ha mais de 40 annos, por quasi todos os medicos, para curar a Anemia, a Chlorosis, *(cores pallidas)* e para facilitar a formação das meninas.

2º Eis a opinião de um dos homens dos mais *eminentes* nas sciencias medicas, que as experimentou. « Ha 3[illegible] annos que exerço a medicina, sempre obtive com as pilulas de Blaud; incontestavel vantagens sobre todos os outros ferruginosos, e as considero como o melhor antichlorotico. » Doctor DOUBLE, ex presidente da Academia de Medicina de Paris.

« De todas as preparações ferruginosas, com as quaes temos obtido bons resultados n. tratamento das affecções chloroticas, as Pilulas de Blaud parece-nos dever occupar o primeiro lugar. » (T. H. pag. 99, Dictionnaire Universel de Médecine).

Deve-se exigir que o nome BLAUD, esteja gravado em cada pilula como se vê aqui á margem: BLAUD

DESCONFIE-SE DAS FALSIFICAÇÕES

*Paris, rue Bayenne, nº 8 e em todas as principaes Pharmacias.*

Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & C.



Premio Prata — Exposição Universal de Paris de 1878 — Prata Merito

GRANDE MEDALHA DE OURO PELA PUREZA DOS PRODUCTOS da Casa

Londres 1862 Paris 1867 — Lyão 1872 Vienna 1873

POULENC & WITTMANN

Vª POULENC & FILS ainé, Successores

PRODUCTOS CHIMICOS

*de Primeira Fabrica Especial para a* PHARMACIA e a PHOTOGRAPHIA

Sulfato de Quinina puro

(3 MEDALHAS)

PARIS 7, rua Neuve-St-Merri, 7 PARIS



Peitoral de Cereja do Dr. Ayer.

℞ Para Molestias da Garganta, Peito, e Pulmões, taes como Tosses, Constipações, Defluxos, Coqueluche, Bronchitis, Asthma, Consumpção ou Tisica pulmonar, &c.

Antes de apparecer o *PEITORAL* nunca a historia da medicina vira preparação alguma que tão universale profundamente ganhasse a confiança do genero humano, como este excellentissimo remedio para infirmidades pulmonares. Durante longa serie de annos, entre quasi todas as raças dos homens vai gozando cada vez de mais alta reputação e renome, como o melhor protector contra estas molestias.

Ao passo que se adapta perfeitamente ás formas mais brandas das molestias, e ás crianças e meninos, é, ao mesmo tempo, o remedio mais efficaz que se pode produzir para impedir o progresso da *Tisica incipiente* e todas as perigosas affecções do peito e pulmões. Como antidoto contra attaques repentinos de *Croup*, todas as familias devem ô ter em suas cazas; e em geral, como todos são sujeitos á constipações e tosses é bom estar-se sempre prevenido com tam poderoso remedio.

Posto-que a *Tisica Declarada* e tida como sem cura, ha portanto grande numero de casos em que esta molestia parecia ser declarada, mas que se têm curado radicalmente pelo uso d'este *PEITORAL DE CEREJA*.

Milhares de casos de *Molestias da Garganta* e pulmões que tinham baldado todas as expedientes da perecia humana, teem cedido á influencia do *PEITORAL DE CEREJA*.

Os *Cantores* e os *Oradores* acharão o Peitoral um excellente protector contra molestias, e de grande serventia para ajudar a voz.

Sempre allivia a *Asthma*, e frequentamente a faz desapparecer inteiramente.

Em doses pequenas e repetidas, regularmente cura a *Bronchitis*.

Para *Constipacões e tosses*, não é possivel encontrar-se milhor remedio. Toma-se em doses pequenas trez vezes por dia, e á noite um escalda pés, ate se curar a molestia.

Para os *Defluxos*, quando effectam a garganta, deve-se fazer o mesmo.

Para a *Tosse-esgana* ou *Coqueluche*, da-se em pequenas doses tres ou quatro vezes por dia.

Para o *Croup*, doses grandes e repetidas, até se vencer a molestia.

Effectivamente nenhuma familia deve passar sem o *PEITORAL*, para se defender contra os attaques repentinos das molestias acima mencionadas. O seu emprego com tempo, muitas vezes poupará no inferno muitos soffrimentos e perigos que occorrerião se tivesse de esperar para outro auxilio. Paes e maes, conservae este remedio sempre em caza. Vidas preciosas se vos podem salvar.

As virtudes d'esta preparação têm se tornado tam vulgarmente conhecidas, que nos dispensamos de publicar aqui attestados de algumas de usas grandes curas, e nos limitamos a assegurar ao publico que estas virtudes que ora possue sempre se conservarão.

PREPARADO POR

J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E.U.

VENDE SE POR

Adamson Howie & C

agentes nesta provincia

pelos; drogues e pharmaceuticos em toda a parte


## Capitão Mauricio José de Torres Temporal

Dr. José Mauricio de Torres Temporal, Fabio Austricliano Moreira Temporal, Demetrio Affonso Torres Temporal, Maria Temporal Pimentel Pereira, Bernardina Temporal Velloso Freire, Dr. Aggêo Velloso Freire, José Joaquim Pimentel Pereira, Maria Temporal de Carvalho Mendonça, Trajano Alipio de Carvalho Mendonça, João Paulo Moreira Temporal, Jovina Gomes Penna Temporal, Leopoldina Celina Temporal, filhos, genros, irmãos e cunhados de Mauricio José de Torres Temporal, confessam-se eternamente gratos aos parentes e amigos, que acompanharam seus restos mortaes á ultima morada: e novamente os convidam para assistirem ás missas que mandam rezar, terça-feira, ás 7 1/2 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, empenhando-lhes desde já sua gratidão, por este acto de caridade.

Os mesmos, agradecem especialmente ao Rvdm. capuchinho frei Peregrino, que tão bomente prestou-se, durante sua molestia; e o assistio a exhalar o ultimo suspiro.

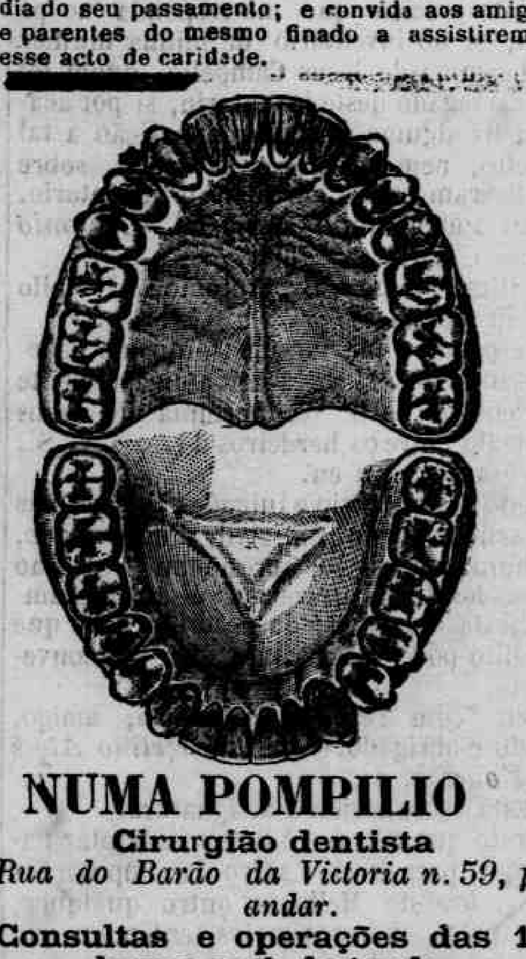
Convidamos os Srs. Rvds. sacerdotes, que queiram celebrar neste dia, o obsequio de comparecer na referida matriz.

## Pedro Antonio Barbosa e Silva

Antonio Augusto dos Santos Porto, tendo recebido noticias de ter fallecido, em Lisboa, o seu amigo Pedro Antonio Barbosa e Silva, manda ce ebrar algumas missas em suffragio de sua alma, segunda feira, 22 do corrente, 30º dia do seu fallecimento, ás 7 horas da manhã, na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco; convida, pois, os seus amigos e os do finado, pera assistirem á este acto de religião e caridade.

## Major Mauricio José de Torres Temporal

José Francisco de Souza Chaves, amigo do major Mauricio José de Torres Temporal, em signal de sua amizade e gratidão para com o mesmo illustre finado, manda resar uma missa no dia 23 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na matriz da cidade da Escada, setimo dia do seu passamento; e convida aos amigos e parentes do mesmo finado a assistirem a esse acto de caridade.



## NUMA POMPILIO

**Cirurgião dentista**

*Rua do Barão da Victoria n. 59, 1 andar.*

**Consultas e operações das 10 horas as 4 da tarde.**

Faculdade de Medicina de Paris. »

**Licôr anti-asthmatico americano**

Continúa á venda, na Livraria Economica, á rua Primeiro de Março (outr'ora do Crespo n. 2, o bem conhecido e experimentado licôr anti-asthmatico americano.

Desnecessario se torna tecer elogios á tão efficaz medicamento, porque ninguem melhor o attestará do que as pessoas que d'elle teem feito uso.

Tambem o encontrarão á venda na botica denominada—do Recife, á aua da Cruz (hoje Bom Jesus) n...


PHOSPHATE DE CAL GELATINOSO DE LEROY

O PHOSPHATO DE CAL GELATINOZO DE LEROY tem uma acção therapeutica muito poderosa sôbre os individuos *affectados de enfermidades nos ossus e de uma constituição débil*. Forna-se indispensavel para as *crianças* a quem ajuda e *fortifica a crescença*.

E de um gosto muito agradavel e de uma digestão facil. — Preço do frasco: 3 francos.

*Paris*, pharmacia LEROY, 15, rua d'Antin.

Deposito:

Pharmacia FERREIRA MAIA & Cª.

# GAZ-GLOBO

## PRIVILEGIADO

NOVO SYSTEMA DE LUZ PARA ILLUMINAÇÃO Publica e particular

LUZ BRILHANTE GRANDE ECONOMIA, ASSEIO E segurança

Systema de luz empregado nailluminação publica de 47 kilometros dos suburbios da côrte e em muitas cidades do Imperio.

*Marca registrada*

## H. GUIMARÃES & SILVA

**UNICOS POSSUIDORES**

**Fornecedores da estrada de ferro de D. Pedro II e de outros estabelecimentos importantes**

# O GAZ-GLOBO

privilegiado pelo governo imperial por decreto n. 8,819, é o mais poderoso rival do gaz carbonico, evitando grandes despezas com encanamentos, o que equivale a 50 por cento de economia. A força da luz corresponde a 14 velas stearinas não excedendo a despeza a 14 réis por hora.

---

Este systema de illuminação, actualmente adoptado em grande numero de cidades dos Estados-Unidos, tem concorrido vantajosamente com o gaz carbonico, e muitas pessoas teem-lhe dado a preferencia, não só pelas vantagens já referidas, como ainda pelas seguintes, que o—**GLOBE GAZ** proporciona ao consumidor.

1.º Não precisa de encanamentos nem de obra;
2.º Não está sujeito a enganos na marcação dos relogios reguladores;
3.º Está prompto a todas as horas;
4.º Tem mais brilho e força que o gaz carbonico;
5.º Não precisa pavios e nem chaminés de vidro.

O Governo Imperial depois dos exames mais minuciosos, feitos pelos professores chimicos mais autorisados, e sob parecer de distinctos engenheiros, contratou a illuminação dos suburbios da côrte por este novo systema, ficando provado que a luz do **GLOBE-GAZ** tem a força de 12 velas stearinas, emquanto que a do Gaz Carbonico tem apenas de 10 velas.

O agente nesta cidade avisa ao respeitavel publico e a todos os senhores de engenho e fazendeiros de que acaba de receber por diversos navios-vapores grande sortimento de apparelhos de todas as fórmas para o interior de casas, arandelas lyras e lustres de duas, tres, cinco e mais luzes de elegantes feitios e variados preços; columnas de ferro fundido para jardins, ruas e praças; lanternas e lampeões para illuminação publica, officinas, fazendas, engenhos, etc., etc.

---

## AVISO

O combustivel empregado nos apparelhos para o GAZ GLOBO é o oleo de naphta preparado especialmente.

Para evitar falsificações unicamente será vendido no

**DEPOSITO DO GAZ-GLOBO**

Os pedidos do interior deverão ser feitos por intermedio e casas estabelecidas nestaraça

## A. J. DE AZEVEDO

UNICO AGENTE

**Deposito á rua do Barão da Victoria n. 9, antiga rua Nova, Pernambuco.**

N. B. Para que o publico possa apreciar bem a luz do GAZ-GLOBO, o agente tem constantemente illuminado durante a noite, o seu estabelecimento, como duas lindas columnas com dous lampeões em frente ao mesmo, as quaes tambem são acezas durante a noite.

---

# ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

**Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por**

## FERREIRA MAIA & C.

Phamaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus numerosos preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes destes, accrescentando a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra, todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram neste medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos desta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que, deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos reparadores, em volta da capsula da garrafas

| | |
|---|---|
| Preço de uma duzia | 30$000 |
| « « garrafa | 3$000 |

UNICO DEPOSITO DE PERNAMBUCO

**Pharmacia Americana**

**— N. 57 Rua Duque de Caxias — N. 57**

---

# AGUA DE CHINOLINA

**PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE OS CABELLOS**

PREPARADA POR

***BARTHOLOMEU & C.***

**Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. El-Rei de Portugal; premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe**

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio* de alteração de saúde. Está agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr e brilho natural, desde o castanho até o negro, e ao contrario de todos as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso as senhoras, ainda ás mais difficeis. *Afiançam-se os seus resultados e effeitos inoffensivos*, quer a applicação seja limitada á barba, quer comprehenda os cabellos da cabeça.

**DEPOSITO GERAL**

## PHARMACIA E DROGARIA

***34---Rua larga do Rosario---34***

**PERNAMBUOC**

# A LA VILLE DE PARIS

## N. 9—RUA DO CABUGÁ—N. 9

## Loja de quatro portas

DE

# AUGUSTO F. DO REGO

O proprietario desta importante casa de joias, penhorado pela frequencia que sempre lhe tem dispensado o honrado publico desta cidade e as Exmas. familias, acaba de promover em seu estabelecimento uma completa transformação, já no que diz respeito ao asseio e ornamentos da casa, já quanto á variedade de joias que ultimamente recebeu de Paris, onde tem um correspondente que prima pelo bom gosto na escolha de objectos de phantasia, pedendo-se mesmo affirmar, sem receio de contestação, ser especialista neste genero.

O respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento de relogios de todas as qualidades e dos mais acreditados fabricantes da Suissa, Londres e America; cadeias e correntes de ouro e platina, grande quantidade de artigos de lenetaria, além de uma infinidade de objectos de ouro, que se acham patentes á vista de quem queira honrar este importante estabelecimento, visitando-o.

A's Exmas. senhoras convida-se á dar um passeio A LA VILLE DE PARIS, afim de apreciarem o lindo e variado sortimento de joias de ouro, brilhantes e pedras preciosas, e convencerem-se da sinceridade de seus empregados e da modicidade de preços com que são expostos á venda os seus artigos.

Nesta casa compra-se ouro, prata e pedras preciosas, assim como tem um perito cial para concertos de relogios, garantindo-se a boa execução de seu trabalho.

O estabelecimento abrir-se ha sempre ás 6 horas da manhã, e se [illegible] noite.

**N. 9—RUA DO CABUGÁ—N. 9**

---

# FUNDIÇÃO DO BOWMAN

## RUA DO BRUM N. 52

## PASSANDO O CHAFARIZ

**Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.**

**A fundição contrata, quér por preço fixo, quér para mandar vir os apparelhos por conta do proprietario.**

**Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.**

**NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.**

**INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.**

***Alambiques do Alberto* são de cobre, sem alvenaria não carecendo de agua para o resfriador, podendo ser armados em seis horas, e destilar o dobro de qualquer alambique de igual tamanho existente com metade de combustivel. Os preços são medicos, pagos depois da experiencia dos alambiques.**

**BOMBAS CONTINUAS, novidade introduzida por esta casa ha dous annos, são vapores sem caldeira, absolutamente sem risco, e podendo tocar agua na altura de oitenta palmos, governados por um menino. Podem ser vistos em trabalho diariamente.**

***FORMAS***

**TEM GRANDE NUMERO A VENDER**

## NDIÇÃO DO BOWMAN

## RUA DO BRUM N. 52

## PASSANDO O CHAFARIZ

---

# GRANDE E NOVA

# LOJA DE JOIAS

## A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 6

**Esquina da rua do Imperador**

DE

# JOSEPH KRAUSE & C

**Neste elegante e rico estabelecimento, recentemente aberto á concurrencia publica, offerecemos ás Exmas. familias e a todas as pessoas que desejam prover-se de uma JOIA DE GOSTO, o mais importante e variado sortimento em riquissimas OBRAS DE BRILHANTE, OURO COM PEDRAS FINAS E OBRAS DE PRATA, assim como DE PEROLAS, ONIX, ROSALINA, CORAL, etc., etc. etc., do mais modico preço até o mais subido valor.**

**RELOGIOS DE OURO, americanos, inglezes e suissos dos mais afamados fabricantes.**

**PREÇOS RESUMIDOS E FIXOS**

# Compra-se ouro e prata velha.

Precisa-se de uma ama; na rua da Senzala-Velha n. 26.

# FUMO

**Grande sortimento de fumo em corda e folha de todas as qualidades e marcas mais acreditadas neste mercado.**

## 24—RUA DA MADRE DE DEUS—26

## Silva Paiva & C.

**Annunciam aos consumidores de fumo, que desde o 1.º deste mez reuniram em seu armazem um escolhido sortimento deste genero, das melhores marcas do Rio de Janeiro e Bahia.**

**A longa pratica que um dos socios da firma annunciante tem deste negocio é uma garantia de que os compradores acharão em seu armazem genero em ordem a satisfazel-os e por preços modicos.**

**LOMBRIGA** SOLITARIA *Cura* com os **GLOBULOS SECRETAN,** Pharmacº laureado é decorado. Unico remedio infallivel, inoffensivo, facil de tomar e digerir, empregado com exito constante nos hospitaes de Paris.

**Sempre bom resultado.**

Pharmacia SECRETAN, 37, Avenue Friedland, PARIS

*Evitar as imitações.*

Depositarios em Pernambuco: FRANº M. da SILVA & Cº.

---

# TRATAMENTO E CURATIVO DAS MOLESTIAUE PROVENIENTES DA IMPURESA DO SANG

PELO

**ARRÓBE DEPURATIVO DE SALSAPARRILHA, CAROBA E VELAME**

PBEPARADO POR

# BARTHOLOMEU & C.

ARARMACEUTICO DA CASADE LE S. M. EL-REI DE PORTUGAL

**Premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe**

## Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo avalial-o. E' incontestavel que um homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbidos, que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se denomina—molestia.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisados mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbidos, introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato, etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios delecterios, e purificar a massa geral dos humores, tem sido desde tempo immemorial, o fim constante da medicina, e os depurativos figuram em primeiro lugar para preencher esse desideratum.

E' de preferencia no reino vegetal que a sciencia aconselha que devemos procurar as substancias proprias a depurar o organismo, eliminando os principios nocivos á saúde pelo augmentodas secreções naturaes; e que possam ao mesmo tempo neutralisar a virus syphilitico, ainda quando este virus já tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas formas. Os grandes e incomparaveis depurativos vegetaes conseguem muitas vezes previnir os estragos da syphilis, quando por ventura se ache ella ainda no estado de incubação; isto é, sem se ter manifestado sob formas externas; beneficio incomparavel, tanto mais porque neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminando por esse terrivel inimigo.

O nosso *Arrobe depurativo de salsaparrilha, caroba e velame*, tem um sabor agradavel, a sua acção é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias medicamentosas, como acontece geralmente a todos os compostos em que entram substancias mineraes, como mercurio, o iodoreto de potassio, etc., cujo uso prolongado é sempre para receiar, principalmente porque trazem grande alteração do sangue, resultando deste estado muitas hydropesias quasi sempre funestas.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Arrobe depurativo de salsaparrilha, caroba e velame*, póde ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, dôres sciaticas, ulceras chronicas, gonorrheas chronicas molestias da pelle, etc.; e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que, nossas constantes experiencias tecm feito ver, que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos e prolongar a existencia, e nos menos graves, a cura é consequencia do seu uso convenientemente prolongado.

Assim, pois, nutrimos a convicção de que o uso do nosso preparado justifique cabalmente as nossas asseverações, porque, sendo um medicamento puramente de principios vegetaes, nossas experiencias até hoje teem confirmado sua utilidade.

MODO DE ADMINISTRAR

O Arrobe depurativo póde ser tomado em qualquer hora do dia ou da noite, com tanto que a digestão se já tenha operado; mas de preferencia deve ser tomado de manhã em jejum, e duas horas antes do jantar e da ceia.

A dóse para as pessoas adultas é de tres colheres das de sôpa, bebendo em cima um pouco d'agua com eu sem assucar.

Os menores de oito annos deverão tomar sómente tres colheres das de chá, ou uma das de sôpa por dia, augmentando a dóse gradualmente até duas colheres das de sôpa.

**DEPOSITO GERAL**

PHARMACIA E DROGARIA

**34—Rua Larga do Rosario—34**

PERNAMBUCO

---

# GRANDE LOTERIA DE S. PAULO

## CASA DA FORTUNA

## N. 23 — RUA PRIMEIRO DE MARÇO — N. 23

Chegaram os bilhetes desta grande loteria, que, além da magnitude do fim para que se destina o beneficio, é immensamente vantajosa pela forma da extracção, e por conter os premios seguintes:

| | |
|---|---|
| Um premio de | 1,000:000$000 |
| Um dito de | 400:000$000 |
| Quatro ditos de | 100:000$000 |
| Quatro ditos de | 50:000$000 |
| Vinte ditos de | 20:000$000 |
| Trinta ditos de | 100:00$000 |
| Cem ditos de | 1:000$000 |

Os bilhetes vendidos neste estabelecimento, serão chancellados pelo abaixo assignado, obrigando-se ao pagamento integral até a sorte de 1:000$000.

*Manoel Martins Kiuza.*

# GRANDE LOTERIA DE S. PAULO

## Que deverá correr no fim do mez proximo futuro

Acabam de chegar alguns bilhetes desta grande loteria, cujo plano vai resumidamente aqui mencionado.

Esta loteria, além da magnitude do seu destino, sobrepuja a todas as conhecidas; porque: 1.º em menos de 5 bilhetes ha um premio; 2.º deduz para beneficio somente 20 %; 3.º concede grandes premios como a grande loteria de Hespanha; 4.º democratisa o jogo da loteria pelo preço de seus bilhetes ao alcance de todo o mundo; 5.º concede, com toda certeza, dous premios á quem comprar 10 bilhetes de determinações differentes.

Para fazer uma ideia da grande aceitação que mereceu este gigantesco plano basta saber-se que a concurrencia dos pretendentes á compra de bilhetes foi de tal modo que coube apenas 30 % ás parcellas solicitadas.

### Relação dos maiores premios

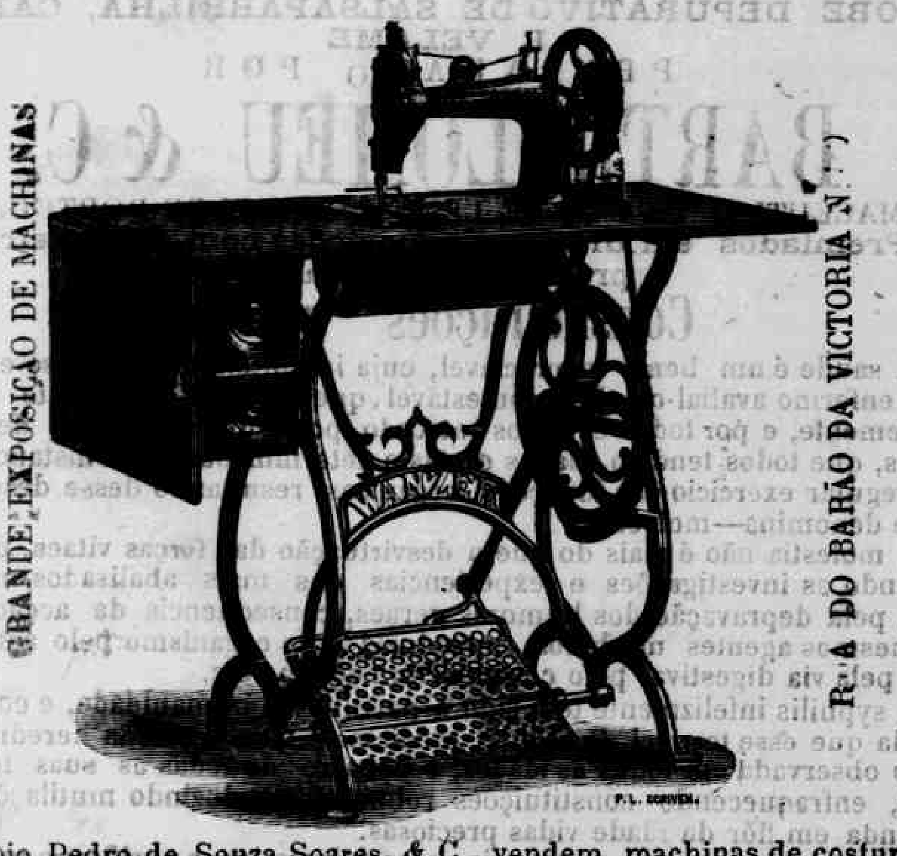
| | |
|---|---|
| 1 de | 1,000:000$000 |
| 1 de | 400:000$000 |
| 4 de | 100:000$000 |
| 4 de | 50:000$000 |
| 20 de | 20:000$000 |
| 30 de | 10:000$000 |
| 100 de | 1:000$000 |

Havendo além destes muitos outros de menor valor.

**A' venda na rua do Imperador n. 32**

Loja de joias de Julio Fuerstenberg & C.

---




Antonio Pedro de Souza Soares & C., vendem machinas de costura de todos os systemas e de todos os tamanhos, desde o preço de 14$000 á 110$000, e em porção fazem desconto conforme a quantidade; teem sempre especialidade não só em machinas de costura como de preguiar e de tiotar—fazer meias.

China, o mesmo estabelecimento ensina-se a coser, e concerta-se qualquer machina para o que tem bem montada a officina

---

# FABRICA APOLLO

O proprietario desta fabrica precisa engajar para sua officina de charuteiro, meninos de 10 para 14 annos de idade, ensinando lhes o officio, e mediante contratos firmados pelos pais ou tutores dos mesmos, sob as seguintes condições, bastante vantajosas:

CONTRATOS:—São feitos por tres annos, e firmados no fim de 30 dias, se o menino apresentar aptidão para o officio.

SALARIO:—Serão pagos mensalmente, depois de firmados os contratos pela seguinte maneira:

8$000 mensaes até seis mezes.
10$000 de 6 mezes até 1 anno.
12$000 de 1 anno até 2 annos.
15$000 de 2 annos até 3 annos.

GRATIFICAÇÃO:—Depois dos 3 annos, findo o contrato, receberá o menino a gratificação de 100$000.

LANCHE:—O estabelecimento dá todos os dias uteis um lanche gratis aos meninos.

Os pretendentes poderão dirigir-se á mesma fabrica, á rua do Hospicio n. 79

---

# GRANDE FABRICA DE ROUPA
DE
# ARRUDA LUSTOSA & C.

## N. 41—Rua do Barão da Victoria—N. 41

Neste acreditadissimo estabelecimento se encontra sempre um completo sortimento de casimiras de todos os padrões e os mais novos, panno preto, azul e côr de café, brins brancos e de côr, pardo trançado e liso, camisas ceroulas, gravatas, lenços, meias brancas e de côres, collarinhos e punhos, etc.

Podemos vender mais barato as nossas fazendas, visto que recebemos em conta propria por todos os vapores da Europa.

Prepara-se costumes para luto em 24 horas.

A nossa officina sempre conta perfeitos artistas, que por sua promptidão e perfeição nada mais se pode desejar.

***ARRUDA LUSTOSA & C.***
**Rua do Barão da Victoria n. 44**

---

## XAROPE DE STIGMAS DE MILHO

**Preparado segundo a formula do Dr. Dassein**
POR
***BARTHOLOMEU & C.***
**Pharmaceuticos da casa real de S. M. El'Rei de Portugal**

O stigma de milho é o remedio hoje preconisado pelos medicos mais notaveis da Europa para a cura das molestias das vias urinarias, os edemas geraes ou parciaes, ainda mesmo, a ascite ou hydropesia do ventre.

E' um diuretico de effeito infallivel e seguro, que cura rapidamente as retenções de urinas, qualquer que seja a causa, combatendo até mesmo as inflammações productivas dos rins e da bexiga.

O xarope de stigmas de milho de nossa composição é dosado de fórma a conter cada colher das de sopa de tamanho ordinario, 1/2 gramma de extracto de stigmas o que garantimos aos Srs. clinicos, para que possam regular com exactidão as dóses que necessitarem prescrever.

**Applicações**

O xarope de stigma de milho cura a retenção da urina, catharro da bexiga, faz desapparecer em poucos dias as inchações parciaes ou geraes, os sedimentos da urina; é finalmente o melhor remedio, sempre que for necessario augmentar a secreção da urina.

**Dóse**

Duas a quatro colheres das de sopa por dia para os adultos, e das de chá para as crianças, puro ou dissolvido em agua fria.

**Diéta**

Comidas pouco oleosas, abstenção dos vinhos alcoolicos, de pimentas, e todos os excitantes.

**Deposito geral**

Pharmacia e drogaria, á rua larga do Rosario n. 54, Pernambuco.

---

## ESCRAVO FUGIDO
## 100$000 de gratificação

Ausentou-se do engenho Taboccas, na comarca de Pão d'Alho, no dia 25 do mez de julho, o escravo Moysés, com os signaes seguintes: côr fula, cabeça redonda, cabellos carapinhos, dentadura perfeita, bemfeito de rosto e de corpo, tem 29 annos de idade, porém representa pela physionomia 24, está principiando a barbar e tem poucos cabellos no queixo, tem os peitos cruzados de cabellos, bemfeito de pés, altura regular, é cria do referido engenho, cargueiro e carreiro, nunca fugio, é provavel que esteja trabalhando em alguma estrada de ferro, ou em algum engenho como carreiro, com o titulo de forro: pede-se a quem o apprehender, que leve-o ao dito engenho, ou á rua Formosa n. 13.

---

## Casa no Monteiro

Aluga-se ou vende-se uma excellente casa reedificada, caiada e pintada de novo, na estrada do Monteiro, tendo encanamento de gaz e com os seguintes commodos: 2 salas bem espaçosas, 6 quartos, cozinha, cocheira, estribaria, jardim ao lado e um pequeno sitio todo murado e com algumas arvores fructiferas; tendo tambem sahida ao fundo para o rio Capibaribe. As chaves estão no mesmo sitio; e a tratar na rua da Aurora n. 41, primeiro andar.

---

## Lá vão elles

**Os Srs. Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão, empregado no thesouro provincial, e Laudelino de Luna Freire, no consulado, queiram apparecer a rua do Marquez do Herval.**

---

# CASA DA FORTUNA

## Aos 4:000$000

**BILHETES GARANTIDOS**

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, um meio n. 1308 com a sorte de 100$000, o inteiro n. 2785 com a sorte de 100$, tres quartos n. 2379 com a sorte de 100$000, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (82.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 78.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (83.ª), que se extrahirá na terça-feira 23 do corrente.

**PREÇOS**

| | |
|---|---|
| Bilhetes inteiros | 4$000 |
| Meios | 2$000 |
| Quartos | 1$000 |
| **Em porção de 100$ para cima** | |
| Bilhetes | 3$500 |
| Meios | 1$750 |
| Quartos | $875 |

*Manoel Martins Fiuza.*

---

# CASA DE OURO
## 4:000$000

## Bilhetes garantidos

**Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume**

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus felizes bilhetes um inteiro de n. 404 com a sorte de 800$000, um meio de n. 1,038 com a sorte de 100$000, além de outros premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 78.ª parte da loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (83ª), que se extrahirá terça-feira 23 do corrente.

PREÇOS

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 4$000 |
| Meio | 2$000 |
| Quarto | 1$000 |
| **Em porção de 100$000 para cima** | |
| Bilhete inteiro | 3$500 |
| Meio | 1$750 |
| Quarto | $875 |

*João Joaquim da Costa Leite.*

---

# EM PIPUCOS

**Aluga-se uma boa casa com excellente vista, junto da estação, perto do rio, concertada e pintada de novo: a tratar na rua do Bom Jesus n. 1.**

---

## Productos brasileiros
### Villa do Limoeiro

Francisco A. Tisiane, pharmaceutico titulado pela Junta Central de Hygiene Publica da côrte, premiado pela exposição provincial de 1875, tem montado a sua pharmacia, sita á rua da Matriz do Limoeiro n. 83, de modo a satisfazer encommendas e receituarios, vendendo os seguintes productos de sua invenção:

**Vinho de jucá**, importante remedio para as consequencias de ferimentos, quedas, etc.

**Salsa parrilha e caroba iodada**, para a cura radical das molestias syphiliticas.

**Sabonete de alcatrão** e fuligem, para o desapparecimento de sardas, sarnas, caspas, etc., etc.

**Hiperina**, excellente caud ent o, levando-se á qualquer comida.

**Ratafia**, licor estomatico, estimulante e digestivo.

**Feculina lactea**, papa reconstituinte, para o uso dos convalescentes, velhos, meninos, rachiticos, etc.

**Restaurador de cabellos**, para impedir sua queda, destruindo os mais vicios que impedem seu crescimento.

Dão-se os prospectos na mesma pharmacia.

---

## Mofina

*A nada disto o bruto se movia*
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!
Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

---

## Contra a tosse

**Xarope peitoral Jame**

Unico legalmente autorisado pelo conselho de saúde publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisbôa reconhecidas pelos consules do Brasil.

## Contra a debilidade

**Farinha peitoral ferruginosa da pharmacia Franco**

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta farinha, a unica *legalmente autorisada e privilegiada em Portugal*, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 23, pharmacia de Francisco Manoel da Silva & C.

---

## *300$000 de gratificação*

A quem pegar e levar a seu senhor, abaixo assignado o escravo Benedicto, pardo, alto, um tanto secco, muito barbado e fallante, trabalhou dez annos na estrada de ferro de S. Francisco como forro, onde foi o anno passado preso, tornando a fugir; consta andar pelas immediações de Maceió e Bahia, e é provavel que esteja empregado em estrada de ferro como machinista, com o nome mudado, como fez outr'ora. Parahyba, 1º de maio de 1880.

Francisco Gomes Marques da Fonceca

---

## Retalhamento

Manoel de Moura Esteves está retalhando seu sitio com a frente para os trilhos do Arraial com tres casas de taipa, duas cacimbas, muito perto da estação da Mangabeira de cima, lugar muito saudavel e recreativo, preço muito commodo; trata-se na rua do Imperador n. 32, 1º andar, ou 50, 3º andar, e nos dias santificados no mesmo sitio.

---

## Dentista

**E. Epaminondas Rodrigues da Silva, pharmaceutico e dentista pela faculdade de medicina do Rio de Janeiro e successor de J. M. Leroux, encarrega se de trabalhos dentarios, por preços commodos. Acha-se em seu gabinete das 9 e meia ás 4 horas da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 23, 1.º andar.**

---

## Officiaes cigarreiros

A fabrica Apollo precisa de peritos officiaes cigarreiros; na rua do Hospicio n. 79.

---

## Attenção

Precisa-se de uma pessoa para o serviço de casa de familia; a tratar na rua Augusta n. 157, hoje Coronel Suassuna.

---

## Casas baratas

Aluga-se por 40$ o 1º andar e por 35$ o 2º n. 32 á rua estreita do Rosario, ambos com agua e gaz encanados; por 30$ o 3º andar n. 21 á rua do Barão da Victoria, e por 12$000 a casa n. 6 no becco da rua da Palma; a tratar na thesouraria das loterias ou rua do Barão de S. Borja n. 51.

---

# CASA FELIZ

## Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39

## Aos 4:000$000

O abaixo assignado tendo vendido entre os seus bilhetes garantidos da loteria 82ª a beneficio do hospital Pedro II, a sorte de 4:000$000 em meio bilhete n. 3773, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 83ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia, que tem de extrahir-se no dia terça-feira 23 do corrente.

**PREÇOS**

| | |
|---|---|
| Bilhetes inteiros | 4$000 |
| Meios | 2$000 |
| Quartos | 1$000 |
| **Em porção de 100$000 para cima** | |
| Bilhetes inteiros | 3$500 |
| Meios | 1$750 |
| Quartos | $875 |

*Antonio Augusto dos Santos Porto.*

---

## Lá vão elles

A' gente responde-se, á canalha despreza-se ou mette-se o chicote.

---

## Copeiro

Precisa-se de um copeiro estrangeiro e que dê fiança á sua conducta: na Ponte de Uchôa n. 36, sitio de Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

---

## CENTRO PARISIENSE

Acaba de chegar para este estabelecimento novo e variado sortimento de artigos de moda e phantasia, como sejam:

FRANJAS de seda preta para vestidos, galões pretos com vidrilho, novo sortimento de fitas á POMPADOUR, capellas com véo para noivas, leques com plumas e bordados, para meninas e senhoras.

# MARABOU

novo sortimento de marabou, para enfeites de vestidos, assim como variadissimo sortimento de CAPRICHO DA MODA, ultima novidade parisiense.

**PARA TRANSPARECER A PELLE**

Sabão de seda para amaciar a pelle, evitar as sardas e espinhas, assim como é a verdadeira efficacia para caspas, pelo modico preço de 500 réis.

Completo sortimento de perfumaria, dos mais acreditados fabricantes, tem o **CENTRO PARISIENSE**, á rua do Barão da Victoria n. 26.

---

# Escravos fugidos.

Continuam fugidos desde o anno de 1870 os escravos Francisco, Guilherme, e Luiz, os quaes teem os signaes seguintes: Francisco é preto, alto, cheio do corpo, rosto oval, conserva barba á Cavaignac, é de semblante alegre, tem os dentes perfeitos, olhos grandes, pés compridos, e é de bonita feição, tem 30 annos de idade, pouco mais ou menos; desconfia-se que dito escravo esteja occulto em alguma fazenda para os lados do rio S. Francisco, talvez como vaqueiro, pois intitula-se de forro. Guilherme é pardo escuro, idade de 30 annos, boa altura e corpo regular, rosto comprido, olhos grandes, dentes perfeitos e largos, nariz grande e um pouco voltoado, tem uma cicatriz sobre a sobrancelha do olho esquerdo, tem pouca barba, pés compridos e seccos, quando anda faz muito movimento com o corpo, e quando tem occasião de cumprimentar a alguma pessoa leva sempre o chapéo para traz das costas; julga-se que este escravo se acha para os lados do norte, intitulando-se de forro, e com o nome mudado. Luiz é de côr parda, altura e corpo regulares, com 35 annos de idade, olhos grandes, pouca barba, bons dentes, rosto redondo, cabellos annelados e bem pretos, pernas um pouco arqueadas, é cantador de repentes e tocador de viola; desconfia-se que este escravo esteja na Serra do Teixeira, d'onde é natural, e está fugido desde 1875. Marcelino é de côr fula, idade de 30 annos, alto e secco, pouca barba, cabellos carapinhos, rosto comprido, olhos grandes, falla apressado e um pouco gago, pés compridos e seccos, tendo o dedo minimo de um dos pés aberto para o lado, e quando anda faz muito movimento com o corpo; desconfia-se que este escravo esteja occulto em Bezerros, no lugar denominado Tanque das Piabas, no encosto de Palmeiras, onde tem elle conhecidos que o occultam; este escravo fugio aos 21 de setembro do corrente anno de 1880. Thomaz e sua mulher de nome Maria, africanos, tem 50 annos de idade, mais ou menos, alto, secco, cabellos carapinhos, pouca barba, tem o corpo um pouco inclinado para a frente, dentes da frente perfeitos, pés compridos e seccos, falla um pouco atravessado, e é muito velhaco, costuma a apertar a cintura com um cinturão largo, tendo uma fivela grande. Maria, mulher do mesmo, tem 40 annos de idade, alta, cheia do corpo, rosto comprido, côr preta, porém um pouco amarellada, com pannos pretos junto ás palpebras, corpo inclinado para a frente, pés compridos e seccos, e usa vestido de chita encarnada; desconfia-se que este casal de escravos fosse para a estrada nova que se está construindo para Limoeiro, em procura de trabalho, visto como são muito trabalhadores, e intitulam-se de libertos. Este casal fugio aos 30 de setembro do corrente anno de 1880.

Aos Srs. capitães de campo, ou a qualquer pessoa que apprehender qualquer dos escravos já mencionados, garante-se gratificar generosamente, logo que sejam entregues ao seu senhor, o tenente Emilio Pereira de Araujo, no engenho Maravilha, do termo da Escada, ou na praça de Pedro II n. 79, 1.º andar.

---

# ALUGA-SE BARATO

Travessa do Caldeireiro n. 6.
Corredor do Bispo n. 18.
Rua das Crioulas n. 7 [Capunga].
Rua do Coronel Suassuna n. 50.
Rua do Rosario da Boa-Vista n. 37.
Travessa do Campello n. 4.
Porto da Madeira, rua d'Aguasinha n. 7 (Beberibe), bom sitio; trata-se no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

---

# OLINDA

Aluga-se a excellente casa á ladeira do Varadouro n. 22, com muito bons commodos para numerosa familia, tem grande quintal e todo murado, arborisado e com portão para o becco da Poeira, boa agua de cacimba e agua encanada; a tratar na rua do Apollo n. 28, 1º andar, ou na Magdalena, sitio n. 8, passando a ponte grande.

---

## Sitio para alugar

Com grande casa de sobrado e sotão, á margem do rio Capibaribe, na Magdalena, defronte do chafariz: a tratar no caes 22 de Novembro n. 60.

---

# NOVA CASA FELIZ

## 66—RUA DUQUE DE CAXIAS—66
(OUTR'ORA DO QUEIMADO)

## Bilhetes garantidos

O abaixo assignado, tendo vendido diversas sortes em seus felizes bilhetes garantidos da 45ª parte da loteria [82ª] a beneficio do hospital Pedro II, que se extrahio no dia 19 do corrente, convida aos possuidores á virem receber sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 78ª parte da loteria [83ª] a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se deverá extrahir no dia 23 do corrente, para a qual convida o publico em geral a vir habilitar-se.

## Aos 4:000$000

**PREÇOS**

| | |
|---|---|
| Bilhetes inteiros | 4$000 |
| Meios | 2$000 |
| Quartos | 1$000 |
| **Em porção de 100$000 para cima** | |
| Bilhetes inteiros | 3$500 |
| Meios | 1$750 |
| Quartos | $875 |

*Duarte B. da Silva Junior.*

---

## Aprendizes

A fabrica de fiar e tecer algodão, na Magdalena, precisa de meninos de 12 a 15 annos, para aprendizes de fiandeiro, pagando-se jornal desde o dia de sua entrada.

---

## Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taverna; a tratar na rua do Rangel n. 48.

---

## Advocacia

Os advogados Manoel Netto e Odilon Lima mudaram o seu escriptorio para a mesma rua do Imperador n. 50, 1º andar.

---

## Hotel central

Alugam-se commodos e mobilia, ou cada andar em separado; a tratar no progresso do pavimento terreo, ou no caes 22 de Novembro numero 60.

---

## CAUTELA CAUTELA

A GRANDE ACEITAÇÃO QUE TEM TIDO O VERDADEIRO COGNAC TRES ESTRELLAS
**MULLER FRERES**
já despertou a gana das falsificações.

Recommenda-se, pois, aos Srs. COMPRADORES, para terem muito em attenção o seguinte:

O unico verdadeiro cognac Tres Estrellas Muller Fréres é importado aqui, pelos unicos agentes

MAIA, PACHECO & C.
Rua do Commercio n. 15.

As caixas teem em marca de fogo o desenho, representando o palacio Trocadero.

As garrafas são grandes e comportam garrafe e meia de liquido; e teem o rotulo com os nomes dos agentes

MAIA, PACHECO & C.

As rolhas e capsulas tem as firmas dos fabricantes

**MULLER FRERES**

---

## Ao commercio

Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel corpo do commercio desta cidade e a quem interessar possa, que no dia 6 do corrente mez dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento de molhados sito á rua do Nogueira n. 29, e que gyrava sob a razão social de Antonio Marques de Oliveira & C., ficando o mesmo estabelecimento com todo o activo pertencendo ao exsocio Antonio Marques de Oliveira, que se responsabilisa pelo passivo. Recife, 18 de novembro de 1880.

Antonio Marques de Oliveira.
Besnardino dos Santos Cruz.

---

## Muita attenção

**Ao rendeiro do engenho Tanque, Paulo Leitão de Verçosa e ao publico.**

O abaixo assignado scientifica ao rendeiro acima mencionado, ou a quem possa e deva interessar, que as tres letras de seu aceite, no valor nominal de 6:000$000, sendo cada uma della de 2:000$000, venciveis, a primeira no ultimo de maio de 1881, e a segunda e terceira na mesma data nos annos seguintes de 1882 e 1883, provenientes taes letras do arrendamento do engenho Tanque, propriedade de meu velho pai João Felix Nepomuceno, e sendo o abaixo assignado curador, é portanto o unico administrador de seus haveres, e achando-se as referidas letras perdidas, e tal recebimento só podendo ser pelo meu intermedio, e para evitar duvidas e incertezas, faço a presente publicação, afim de que ninguem jámais possa chamar-se á ignorancia.

Barreiros, engenho Campo-Verde, 9 de novembro de 1880.

Manoel Honorato de Barros.

---

# Attenção

Continúa fugida a escrava Maria, conhecida por Conceição, a qual ausentou-se da rua da Imperatriz n. 11, no domingo 23 de outubro proximo passado, com os signaes seguintes: mulata clara, 28 annos, alta, magra, descorada, cabellos bons, estirados e um pouco annelados, rosto descarnado, nariz afilado, olhos como que vesgos, tem a falla expressiva, branda e suave, o andar apressado, fazendo alguns tregeitos e curvando-se um pouco para a frente; foi escrava da viuva do capitão Mauricio F. de Lima, em Pão d'Alho, muito conhecida ahi, como igualmente no engenho S. João de S. Lourenço, e nesta cidade. Desde já protesta-se contra a pessoa que a tiver occulta, gratificando-se generosamente a quem leval-a á referida casa acima, ou á rua da Guia n. 34, escriptorio. Pede-se ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo a captura.

---

**Na Estrada Nova, perto do bond da Passagem**

Aluga-se um sitio com 600 palmos de frente e 1,200 de fundo, proprio para toda plantação, baixa de capim e vaccas de leite, tem uma excellente casa para grande familia, com 4 quartos fóra para empregados; a tratar na rua do Bom Jesus n. 1.

---

## COMPRAS
### *Feira semanal*

Neste armazem de agencia á rua do Imperador n. 49, junto á typographia do *Jornal do Recife*, compra-se constantemente mobilias, camas, toilets, guarda-vestidos, lavatorios, mesas, guarda-louças, apparelhos, cadeiras e mais accessorios pertencentes á casa de familia, novos e usados. Paga-se melhor do que em outra qualquer parte.

---

## VENDAS
### Bilhares

Vende-se dous quasi novos: á tratar no Caes 22 de Novembro n. 60.

— Vende-se o estabelecimento de molhados á rua da Imperatriz n. 23, livre e desembaraçado, tendo commodos para familia, e tambem se admitte uma pessoa para socio e que entre com algum capital, e tomando conta da gerencia de dito estabelecimento, visto que o actual proprietario não póde continuar na administração por incommodos em sua saúde; a tratar no mesmo estabelecimento.

### *Attenção*

Vende-se o estabelecimento de molhados, sito á rua dos Guararapes n. 14, perto da estação do Limoeiro, em Fóra de Portas; a tratar na mesma.

---

# O BEIJA-FLOR

**Novidades!**
**Novidades!**
**Novidades!**

Chegou para este estabelecimento um lindo sortimento de seda de duas cores, para vestido.

Fichus de seda e fio dourado é phantasia, alta novidade!

Leques, perfumarias, luvas frescas e outras fazendas de gosto e variedade em moda, etc., etc.

RUA DO CABUGA' N. 2 D

## Augusto Figueira & C.
**O Beija-Flor**
## Liquidação sem rival!!!!
**Segunda-feira, 22 de novembro de 1880**
Rua Duque de Caxias n. 73

O proprietario deste estabelecimento, resolvendo fazer uma liquidação de todas as fazendas existentes no estabelecimento, com o mais razoavel dos abatimentos, convida a todos em geral para aproveitarem a maior das pechinchas em fazendas, que se venderão por quasi metade dos preços reaes.

---

## Casa para vender, na rua de Hortas

Uma casa na rua de Hortas n. 49, com 2 salas, 4 quartos, corredor, cozinha fóra e apparelho, toda ella em perfeito estado: vende-se por preço muito diminuido de seu valor: quem a quizer comprar, dirija-se a esta typographia, que se dirá quem vende.

RUA DO CABUGA' ESQUINA da rua larga do ROSARIO

# AO ANNEL DE OURO

## LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A' vista da qualidade e do preço das joias, cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noite.

RUA DO CABUGA' ESQUINA da rua larga do ROSARIO



## TINTURA CHINEZA

**para tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis**

PREPARADA POR

**A. R. RAMALHO**

*Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar*

SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accôrdo com e clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias. A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

**Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000**

Vende-se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15 %.

N. B.—E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar, e nao sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

## Terreno proprio

Vende-se um terreno por barato preço, com 22 palmos de frente e 150 de fundo, na rua que atravessa da estrada do Arraial para o Encanamento, chamada do Costa, junto á casa n. 16; a tratar no 1º andar desta typographia, ou no Encanamento, taverna n. 12.

# O 59

## Leiam! fazendas por preços que admira

**59 — Rua Duque de Caxias — 59**

Fustões brancos bordados a 480 rs. o covado!

Ditos de cores, lindos padrões, a 560 rs. o covado! é barato.

Najoses de cores para vestidos a 240 rs. o covado.!

Ditas pretas com frocos a 400 rs. o covado! aproveitem.

Alpacas de cores finissimas a 440 e 500 rs. o covado!

Gorgorões de lã, ricos padrões, a 500 rs. o covado! sempre custou 800 rs., é para acabar!

Granadines de seda preta a 320 rs. o covado! é baratissimo.

Esplendido sortimento de lãs furta-cores, a 890 rs. o covado.

Merinó preto fino, de duas larguras a 1$500 o covado! é pechincha.

Ditos de cores, que lindos gostos, a 1$500 o covado!

Pompadour da China, bonitos desenhos, a 560 rs. o covado.

Nansoks finas, de cores, a 200 rs. o covado

Baptistes lisas e finissimas a 240 rs. o covado!

Chales á pompadour, grandes, a 3$! á elles.

Cobertas de gangas encarnadas a 2$800!

Colchas francezas finas a 3$!

Lençoes de bramante a 1$800 um! vendem a 2$500.

Camisas brancas, finas, a 28$ a duzia!

Ceroulas de bramante, muito boas, a 16$000 a duzia!

Meias para homem (são cruas) a 3$500 a duzia!

Lenços finos em caixinhas a 1$800 a duzia!

Cambraias transparentes, finas, a 3$ a peça!

Brins de cores escuras a 400 rs. o covado!

Angolas finissimas, cores fixas, a 2$000 o córte!

Casemiras a 2$500 e 4$ o córte! é ingleza!

Ditas diagonal preta a 2$400 o covado! aproveitem.

Ditas proprias para costumes a 2$500 o covado!

Pannos finos, merinós pretos superiores, brins de linho de cores, ditos brancos (exposição), dito lóna pardo, proprio para roupas pois temos peritos alfaiates.

Chamamos a attenção dos senhores de engenhos e fazendeiros para um grande deposito de tecidos proprios para fabricas.

*59—Rua Duque de Caxias—59*
*por baixo do bilhar.*

Loja de Carneiro da Cunha & C.

## CIMENTO

**Portland verdadeiro: vende-se á rua do Barão do Triumpho n. 96, ou no armazem dos Srs. Luiz Rocha & C., ao caes Companhia Pernambucana, onde está depositado.**

— O navio francez *Réné* trouxe ladrilhos de marmore de 12. 14 e 16 pollegadas, pedras e degráos de marmore e lava de diversos tamanhos.

Os pretendentes queiram dirigir-se á H. Burle & C., rua do Marquez de Olinda n. 7, até o dia 20 do corrente, pois os marmores seguirão para o sul, caso não appareçam compradores.

## THERMOMETROS

PARA

cozimento de assucar

*Fundição geral*

DE

**Allam Paterson & C.**

**Rua do Barão do Triumpho n. 44, (Brum)**

## Setim da China a 360 rs.

Chegou para a loja da rua da Imperatriz n. 40, um grande sortimento dos mais lindos setins da China, proprios para vestidos, sendo fazenda de alta phantasia e tendo de todas as cores, e as mais bonitas que se podem imaginar, e liquidam-se a 400 réis o covado, na rua da Imperatriz n. 40, esquina do Becco dos Ferreiros.

## FUNILARIA

**A' rua larga do Rosario n. 20**

Tem sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina.

— Vende-se a casa de pedra e cal, com bons commodos, quintal murado, com cacimba, sita no largo da Paz n. 80, em Afogados. e um terreno todo murado, na travessa do Cajú, freguezia de Santo Antonio; a tratar na rua da Madre de Deus n. 11.

## Merinós de cores para vestidos

Variadissimo sortimento de merinós de cores lindissimas, o que ha de mais moderno, para vestidos, a 880 rs. o covado.

Alpacas lisas e de diversas cores, para vestidos, a 440 e 500 rs.

Fustões brancos e de cores.

Ditos de assento branco com flores e listras miudinhas a 320 rs. o covado.

Alpacão de côr lisa para vestidos a 1$000 o covado.

Na loja Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

## Armação

Vende-se uma armação de louro, com os competentes pesos, medidas e balança, tudo muito barato: a ver e tratar na rua Imperial numero 324.

## A Rosa dos Alpes

**32 rua do Barão da Victoria 32**

A Rosa dos Alpes recebeu [illegible]mpleto e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam:

Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.

Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.

Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.

Franjas de seda de varias côres.

Bico de Guipeur, branco e preto.

Bico de seda, preto e branco.

Dito de lã, preto com e sem vidrilho.

Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.

Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.

Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.

Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.

Flores artificiaes, escolhido e váriado sortimento.

Plumas de todas as côres para chapéos.

Collarinhos, punhos e lenços para homens.

Gollinhas bordadas para senhoras.

Collarinhos e punhos bordados e lisos para senhoras.

Porta-cauda de ve[illegible]

Preparos para flôres

Mignardize para trabalho de crochet.

Guarnições de tres pentes, de Celluloid, para cocó e marrafa.

Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.

Pulseiras pretas com enfeitès de Celluloid.

Ditas á imitação de tartaruga.

Ditas pretas, grande variedade.

Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.

Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.

Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.

Capellas com véos para noivas.

Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.

Leques de osso e seda, brancos, para noivas.

Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas,

Bolas de borracha para creanças.

Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.

Bordados em cambraia Victoria e transparente, grande sortimento.

Botões dourados e prateados para vestidos.

Coques á imitação de cabello.

Variedade de bonecas para meninos

**32 rua do Barão da Victoria 32.**

## Olinda

Vende-se nos Milagres, perto da igreja, uma casa mei'agua, com bastantes commodos, tendo uma pequena taverna, a qual faz magnifico negocio, tendo a dita casa e terreno 90 palmos de frente e de fundo até a pancada do mar, tendo muitos pés de coqueiros e todos dando fructo; lugar muito sadio e fresco, proprio para tomar banhos, pois póde sahir-se de casa com a roupa do banho. A proprietaria faz qualquer negocio por ter de retirar-se desta cidade: a tratar na mesma, ou com Ferreira Junior, no Varadouro n. 3.

## SIM, O 43

## Rua Duque de Caxias

Cambraia Victoria para 3$ a peça.

Chita encarnada com assento preto a 280 rs. o covado.

Chitas duras a 200 réis o covado.

Lençobrancos abainhados a 1$600 a duzia.

Ditos com barras a 2$400 tambem a duzia.

Algodão da Bahia para saccos a 320 e 340 réis o metro.

Brim preto para luto a 600 réis o metro.

Ceroulas de bramante a 1$200 cada uma. E' pechincha.

## Lãs para vestidos

a 200 réis o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se grande porção de lãzinhas transparentes á Pompadour, proprias para vestidos; esta fazenda é muito moderna e liquida-se a 200 réis o covado, por se ter feito uma grande compra.

GRANDE PECHINCHA

## Em colchas escocezas A 2$500

Na loja dos barateiros da Boa-Vista, vende-se uma grande quantidade de colchas escocezas para cama, sendo bastantes grandes, e tendo de todas as cores, vende-se por este baratissimo preço por se ter feito uma grande compra das mesmas; isto á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

**Guias e cordões para carro e cabriolet**

Vende-se muito barato; na rua do Barão da Victoria n. 29, loja de selleiro.

## Refinação

Vende-se uma bem montada e com grandes commodos, preço modico; a tratar no pateo do Terço n. 61.

## Sellins inglezes

Domingos José Ferreira & C., á rua do Barão da Victoria n. 1, esquina da rua das Trincheiras, teem um grande sortimento de sellins inglezes dos acreditados fabricantes M. Rogers & C. e Levander & Sons. optimos arreios, tudo bom e barato; bem como teem um grande armazem de colxões, travesseiros, etc.

## GOLAS A' POMPADOUR

**Novidades em artigos de bijouteria e de moda**

**No Bazar da Moda**

**50—Rua do Barão da Victoria—50**

Golas á Pompadour, ricamente enfeitadas [novidade].

Pelerinas com vidrilhos, francezas e inglezas.

Grande sortimento de differentes feitios.

Brincos dourados (de argola).

Pulseiras de celluloir, tartaruga, nikel e douradas.

Broxes de pedra, feitio de ancora e chave [novidade].

Grande sortimento de bonecas de pellica, louça, cera e panno.

Caixinhas com buscos de differentes feitios.

Port-joias, port-cartões e mais objectos de electro-plate, o que se póde desejar de mais gosto.

Endorães para baptisados, preços sem competencia.

Anneis de celluloir.

Broxes de phantasia, de varios modelos.

Grinaldas e véos para casamento.

Toucas e sapatos para baptisado, de fustão e setim.

Luvas de fio de Escossia com quatro botões.

Bicos e renda valencianas e outras qualidades.

Espartilhos inglezes muit obons.

Brincos de tarracha, variado sortimento.

Franjas de seda e lã, cores modernas.

Ditas de seda preta.

Vidros para espelho, de todos os tamanhos.

Meias de fio de Escossia, abertas, para senhoras e meninas.

Orisalina vegetal para tingir o cabello e barba.

Brinquedos para crianças.

Touquinhas de fustão branco para baptisado.

Meias para homens, senhoras e meninos.

Perfumarias finas.

Botões de seda, madeira, louça, madreperola e osso.

Botões de metal á Pompadour.

Grinaldas e véos para casamentos, e grande sortimento de miudezas

**Bazar da Moda**

*50 — Rua Nova — 50*

## Liquidação

Baptistes miudinhas para vestidos a 200 rs. o covado.

Ditas de cores lisas idem a 240 rs.

Fustões de cores e padrões miudinhos a 800 rs.

Madapolão francez e inglez, preço baratissimo.

Algodãosinho idem idem idem.

Bramante para lençoes, toalhas e ceroulas a 1$200 o metro.

Cretones á Pompadour para vestidos a 320 e 400 rs. o covado.

Ditos francezes, de cores seguras e lindos desenhos idem idem.

Chitas escuras e claras, de varios preços.

Fechus e sahidas de bailes a 400 rs.

Chales á Pompadour a 5$500 e 6$.

Ditos de casemira a 1$500, 2$ e 4$500.

Na loja da

**Fragata Amazonas**

*Rua Duque de Caxias numero 47*

## *Economia familiar*

Imperatriz de côres, lizas, fazenda de phantasia, propria para bailes, reuniões, soarées; pelo barato preço de 400 rs. o covado.

Dão-se amestras; a ellas, antes que se acabem.

Baptistas de côres, lizas, modernas, muito bonitos padrões, a 200 rs. o covado.

Novo sortimento de esguião de algodão, com 10 Yardas, a 3$500.

Rua 1.º de Março n. 20

— Vende-se a casa de taipa n. 7, na Tamarineira, chão proprio, perto da estação, com boa agua de beber e alguns pés de fructeiras, rende mensalmente 16$; quem pretender, dirija-se a tratar na taverna da esquina n. 8, ou á rua das Cruzes n. 30, padaria.

## LIQUIDAÇÃO

## Rua Duque de Caxias n. 43

## PECHINCHAS

Linhos lisos a 160 réis o covado.

Poupelines mescladas a 240 o covado.

Lãzinhas miudas a 200 réis o covado.

Madapolão francez avariado a 4$ e 5$000 a peça.

Fustão branco para vestidos a 500 réis o covado.

Musselina branca a 280 réis o covado.

Batistes lisas a 320 réis o metro, grande variedade de padrões.

Batistes miudinhas a 280 réis o covado

Chales de casimira muito grandes a 3$ cada um.

Ditos frocados a Pompadour a 6$ cada um.

O 43

## Tavares de Mello, genro & Companhia

**Praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar, vendem á prazo ou á dinheiro com desconto**

Cal nova de Lisboa.

Oleo de mocotó.

Potassa da Russia.

Enxadas do Porto.

Escumadeiras e passadeiras.

Formas de ferro para assucar.

## Vendas de predios

Vendem-se juntos ou em separados, convindo o preço offerecido, os dous predios sitos á rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova ns. 3 e 29; as propostas podem ser dirigidas directamente para Lisboa, aos seus proprietarios, Viuva Lima & Filhos, 71 rua da Boa-Vista, ou á Franco da Cunha & C., nesta praça á rua do Amorim n. 35.

## Chá verde e preto

de muito superior qualidade; vendem Amaral, Nabuco & C., na rua Nova n. 2.

## Grande liquidação

**20 — Rua 1· de Março — 20**

Arthur Augusto de Almeida, querendo liquidar até o fim do anno grande porção de fazendas, resolveu fazer um abatimento de 20 0/0, pelo que convida ás Exmas. familias a mandarem ver as amostras ou mesmo as fazendas, certas de que encontrarão um completo sortimento, como sejam:

Rizos crepes a pompadour, fazenda de 600 rs. por 410 rs.

Alpacas de côres, lisas e modernas, fazenda de 500 rs. por 400 rs. o covado.

Bonitos fustões de cores modernas, fazenda de 800 rs. por 600 rs. o covado.

Lãs de diversas qualidades, modernas, fazenda de 600, 700 e 800, por 500 rs. o cavado.

Ditas idem idem, muito largas, a 700 rs. o covado,

Popelinas de 500 e 600 rs., por 320 rs., para acabar.

Fustões brancos a 600 rs. o covado.

Lãs imperiaes a 240 rs. o covado.

Baptistes lisas, cores modernas, a 240 rs. o covado.

Chitas a pompadour, escuras e claras, a 320 rs. o covado.

Cretones francezes, escuros e claros, a 400 rs. o covado.

Merinós de cores, duas larguras, a 1$500 o covado.

Chitas escuras e claras a 280, 300 e 320 rs. o covado.

Fichus de cores e brancos a 2$500, 3$ e 4$ um.

E muitas outras fazendas de gosto e preços razoaveis.

**Rua 1º de Março n. 20**

## BAZAR VICTORIA

Este estabelecimento acaba de receber da Europa os seguintes artigos da ultima moda e de utilidade:

Enfiadores roliços e de fita de algodão, linho e seda para espartilhos.

Ligas para senhora, todas de metal e de celluloid.

Camisas para homem, com collarinho, abertura e punhos de linho, ns. 40, 42 e 44.

Enxovaes de cambraia, enfeitados, para baptisado.

Binoculos de 13 a 21 linhas.

Completo sortimento de escovas de madeira e de bufalo, marchetadas, para roupa, chapéo, cabeça, e para pés de arroz.

Bolsinhas de couro para senhora e para meninos.

Espelhos de augmento para bocca.

Relogios americanos com despertadores, para mesa.

Franjas, bicos e tranças douradas e prateadas.

Evaporisadores com essencia.

Suspensorios de seda e de algodão, para homem e meninos.

Chapas e atacadores de aço para espartilhos couraça.

## Para rapé

Caixas de tartaruga e lenços de seda chineza: vende-se no Bazar Victoria, rua Nova numero 2.

## UNICOS BARATEIROS

**SEMPRE**

## Potassa da Russia

A ultima chegada; vendem Domingos Cruz & C., na travessa da Madre de Deus ns. 9 e 11

## *Sitio*

Vende-se uma casa de pedra e cal, com bom sitio, tendo 4 quartos, sala de jantar, cozinha e mais commodos, no Barro, ao pé da ladeira; a tratar na mesma casa.

## Padaria

No caes do Apollo n. 75, se dirá quem vende por preço commodo uma padaria em boa rua e afreguezada.

## *Vende-se*

em Olinda, perto da estação e do porto do Varadouro, uma taverna muito afreguezada, boa para principiante e com muitos commodos para familia.

## FORMAS PARA ASSUCAR

**Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar**

## TABACO LIVRE!!

CAHIO O IMPOSTO DO FUMO!!!

**A FABRICA APOLLO**

**Continuará a fazer o desconto de 10 % nas vendas de seus cigarros de cinco milheiros para cima**

## CIMENTO

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, o oleo de mocotó: no Cáes do Ramos n. 6.

## Papel para cigarros

Em resmas e em pacote de 10,000 mortalhas do fabricante Joseph Bardou & Fils, em Perpignan, por menos preço que em outra qualquer parte; vende a fabrica Apollo, á rua do Cabugá n. 14.

## Novas casimiras

Grande pechincha a 2$000 o covado ou a 3$500 o corte

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se um grande sortimento de casimiras enfestadas, com côres claras e escuras, sendo muito boa fazenda para calças, palitots e colletes, assim como para roupas de meninos; e liquidam-se a 2$000 o covado, ou a 3$500 o corte de calça, isto por se ter comprado grande porção, do contrario seriam para muito mais dinheiro; aproveitem, na loja dos Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

CHITAS ESCURAS COM CORES FIXAS A 240 RS. O COVADO

Só na loja dos Barateiros da Boa-Vista se vende uma grande porção de chitas muito finas com as côres fixas, padrões miudos e muito delicados, sendo de côres escuras, pelo barato preço de 240 rs. o covado, sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de uma pataca; assim como ditas claras padrões a pompadours, fazenda de muito gosto que se vendeu a 280 rs. o covado; é grande pechincha, na esquina do becco dos Ferreiros, n. 40, loja de Alheiro & Silva.

— Vende-se um sobrado em perfeito estado, que rende nesta época (que fazem alguns) má, um conto e quatrocentos annuaes; o motivo da venda é ter de se retirar o dono para a Europa: na rua Visconde de Albuquerque n. 44, á loja do Cysne, se dirá quem vende.

— Vende-se a casa terrea n. 20 da rua de S. Pedro Martyr em Olinda: a tratar no Varadouro, no Corsario Negro, estabelecimento de Francisco Rosa & C.

## Palmares

Vende-se, no melhor local desta cidade, pateo da feira n. 2, um importante estabelecimento de molhados e padaria bem montada: os pretendentes se dirijam ao mesmo.

## *Armação*

Vende-se uma excellente armação, toda de amarello, bem construida e envidraçada, propria para qualquer estabelecimento: á rua Larga do Rosario n. 26, loja de louças.

# BAZAR DAS COSTUREIRAS

N. 28 RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

SINGER'S SEWING MACHINES

SEE THAT OUR NAME "SINGER" IS ON THE TRADE MARK PLATE

THE SINGER MFG. CO. N.Y. TRADE MARK

GRANDE EXPOSIÇÃO

DE

MACHINAS DE COSTURA

DO FABRICANTE

**SINGER**

Gaspar Augusto Soares Leite, unico agente das machinas de costura de fabricante Singer, por ter feito um contracto com os fabricantes, avisa ao respeitavel publico desta provincia, que acaba de receber um grande sortimento de machinas de todos os tamanhos e qualidades, quér para o trabalho de mão quér para o pedal, á preços os mais razoaveis possiveis. Tambem existe no seu deposito grande quantidade de machinas de trabalhar á mão, de outros fabricantes, o que vende tambem a preço razoavel.

Existe no estabelecimento um perito official para os concertos necessarios a qualquer machina de costura.

# FUNDIÇÃO GERAL

# ALLAN PATERSON & C.

**N. 44 -- Rua do Brum N. -- 44**

**Junto á estação dos bonds**

Teem para vender, por preços modicos, aos seguintes ferragens:

Tachas fundidas e batidas.

Crivações de diversos tamanhos.

Rodas de espora idem idem.

Ditas angulares idem idem.

Alambiques de ferro fundido.

Varandas de ferro batido.

Ditas de dito fundido, de lindos modelos.

Portas de fornalha.

Bancos de ferro com serra circular.

Gradeamento para jardim.

Vapores de força de 3 á 6 cavallos.

Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,

Rodas d'agua, systema Leandro.

Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismo e executam a qualquer trabalho com perfeição e paceeza.

## ASSEMBLÉA GERAL

### SENADO

SESSÃO EM 21 DE OUTUBRO

(Continuação)

Ha uma junta qualificadora, ao lado da qual estará uma potestade. Si esta continuar nos habitos dos potentados já idos, ha de influir no animo da junta, e a qualificação se fará do mesmo modo; hão de haver falsificações como havia antes, os eleitores hão de eleger deputados da feição da maioria de quem os faz, e esses deputados, feitos pelos potentados, dirão aos ministros: queremos a nomeação d'este ou d'aquelle amigo; si a não fizerdes, estaremos em opposição. Portanto, continuaremos do mesmo modo com a differença que primeiramente commettemos um verdadeiro attentado.

Estas palavras ouvimol-as hoje proferidas d'aquella cadeira pela voz do patriotismo, pois que não se póde dar outra explicação ao honroso procedimento do nobre Visconde de Nicteroy, enfraquecido pelas enfermidades, como todos vêem.

O Sr. Mendes de Almeida:—Bello exemplo de patriotismo. (Apoiados.)

O Sr. Jaguaribe:—Não podendo ver que se viole a Constituição, que é a garantia dos nossos direitos, não obstante o seu estado, os seus nervos envergavam a esse esforço nobre e heroico que o senado presenciou. S. Exc. disse comsigo—venha embora a morte; mas hei de fazer um protesto. E começou por dizer que não podia ser indifferente a este attentado.

Quando a voz do patriotismo em um homem enfermo, como o nobre senador, emprega essa linguagem que é a da verdade, havemos de querer uma mudança, estando nós certos de que continuaremos a ver os mesmos effeitos, porque os homens são os mesmos?

Mas os inconvenientes ainda serão peiores; porque no antigo systema havia a esperança de mudar-se o corpo eleitoral, não havia necessidade de apertar muito as molas. Hoje, porém, com a certeza de que o corpo eleitoral é permanente, e não ha recurso contra elle, as localidades vão ficar eternamente na sua sujeição. Então será possivel que se levante a resistencia contra a fraude de individuos, que, contando com a vontade da junta qualificadora, não queiram que se constituam essas mesas, que armam os potentados de uma prepotencia eterna.

A que effeitos não se poderá chegar, quando calar nos animos a desesperança de um melhor futuro, depois que eleitores permanentes tiverem sido produzidos por qualificações assim viciadas!

Até agora dizia-se que o poder moderador era a chave dos outros poderes, pois que a organisação foi feita de maneira que a elle compete conhecer a occasião opportuna para a mudança de uma situação, poder que se tem qualificado de golpe de Estado, opinião contra a qual sempre protestei: porque pela organisação dos poderes politicos estabelecidos na Constituição, o poder moderador confiado ao Imperador é a chave dos outros poderes, e é o competente para julgar quando convém a mudança reclamada pela paz, pela ordem publica e pelo progresso de um grande povo. Mas, com esta reforma, pela qual os nobres ministros dizem que haverá a verdadeira representação, o poder moderador não precisa de funccionar por si. Ahi estão as camaras para dirigirem a marcha que deve ter o paiz, uma vez feito esse corpo eleitoral possuidor de um poder perpetuo.

[illegible] sem [illegible] [illegible]. E isso que não [illegible] [illegible] na Constituição [illegible] pelos meios competentes: porque de outra sorte levarão o paiz para o desp[illegible].

Eu não me atterro, [illegible] nobres sustentadores do projecto certo dia; não me atterro com esse quadro que em meu espirito se apresenta, dessa eternidade pretendido do poder por esse corpo eleitoral fixo como um muro de bronze. Não me atterro porque sei que a marcha das idéas é invencivel, della se póde dizer, como dizia certo general: « Quem póde conter o oceano com a mão? » alludindo áquellas phalanges que quasi o coagiram a declarar-se contra Luiz XVIII.

E' o que eu digo: quem póde conter o oceano? Quando esse corpo eleitoral, embora organizada por um partido que tenha em vista fazer delle escravo de sua eternisação no pode,, vir o curso das idéas e reconhecer que debaixo da capa de partido liberal se está mantendo uma aristrocacia, esse proprio eleitorado, vendo os impulsos do seculo, será o primeiro a quebrar a escala, a dizer—viva a liberdade—e a chamar os opprimidos.

Não tenho receio; mas a verdade é esta: além do golpe de Estado, de um attentado contra a Constituição, tem-se em vista arranjar um corpo eleitoral fixo como um muro de bronze para servir de pedestal á eternisação de um partido no poder.

O Sr. Cruz Machado: — Não ha tal.

O Sr. Jaguaribe: — Salta que não é isso aos olhos de todos.

Acredito que os nobres ministros estão de bôa fé; mas são levados pela onda do seu partido que lhe diz: « E' esse o meio de salvação. »

O Sr. Cruz Machado: — O corpo eleitoral não ha de ser de nenhum partido, e a eleição directa é o oceano que V. Exc. e outros não podem coater com a mão.

O Sr. Florencio de Abreu: — Cada partido tem o direito de qualificar.

O Sr. Jaguaribe: — O nobre senador pelo Rio Grande do Sul, nosso ultimo collega, o Benjamin do senado, acaba de honrar-me com este aparte:

« Cada partido tem o direito de qualificar »; mas não é isso que o projecto diz. O projecto diz que cada individuo requererá o seu direito; S. Exc. não ouvio a parte de meu discurso em que demonstrei, no meu humilde entender até á saciedade, que entre nós ha completa indifrença pelos negocios publicos; que salvo um pequeno numero de individuos que vivem dos enredos eleitoraes e da politica, os outros são indifferentes; deixam-se de qualificar para não tomarem parte na eleição; o inspector do quarteirão é que lhes põe o nome na lista; mas hoje é necessario que vá o proprio individuo.

O Sr. Florencio de Abreu: — Si os amigos do nobre senador não requererem, que culpa temos disso?

O Sr. Jaguaribe: —Mas vê o nobre senador que não devemos fazer leis de armadilha, que só sirvam para os espertos.

Sei que um principio de direito diz: — *dormientibus et non vigilantibus jus non succurrit*—, e é verdade; mas os pobres camponios hão de ter na cabeça esse principio de direito e ir com seu requerimento ao juiz? Isso não está em nossos habitos; é uma innovação que ha de produzir effeitos terriveis e sem recurso; porque, até, já que se tem o principio de direito [illegible], [illegible] recurso de [illegible], [illegible] de recorrer em qualquer tempo, [illegible] que esteja passado o prazo, mas [illegible] projecto eleitoral nem isto ha; os prazos são fataes, portanto é o triumpho dos espertos, daquelles que dirigem a campanha.

O presidente nomeia seus agentes, e lhes diz: « Arranjem essa qualificação de [illegible] quadrado [illegible] [illegible] cavallaria. »

O Sr. Cruz Machado: — Os alistamentes não dependem dos presidentes nem de taes agentes; o poder judiciario é que dá diploma de eleitor com gozo perpetuo.

O Sr. Jaguaribe: —Actualmente ainda ha para quem se appelle; mesmo futuro plano não ha appello nem aggravo.

Portanto, Sr. presidente, sejamos francos, não estejamos com ambages..

O Sr. Mendes de Almeida: — Apoiado.

O Sr. Jaguaribe: —Nos costumes é que está todo o mal. Si os costumes são pervertidos, debalde são essas pequenas leis. Chamo pequena porque é uma reforma como tem sido outras; mas gravissima, porque fere a Constituição, a lei das leis.

Já que fallo em costumes e na inutilidade das leis, quando elles se oppuzerem á realidade das esperanças concebidas, peço permissão para ler um trecho de um escriptor, que não póde ser suspeito porque é da democracia moderna.

E' escriptor a quem já citei aqui em outra occasião: o Sr. A. Beaure.

A obra é—Democracia moderna,—publicada em Paris em 1876.

Esse escriptor ,fallando dos defeitos que a educação traz sobre um povo, diz o seguinte:

« Mas a nação não vale senão por seus costumes, sua sabedoria, sua firmeza, seu espirito politico e sua virtude. »

E é o que me fez dizer com tanta razão que um povo tem sempre o governo que merece (verdade eterna).

« Porventura as bases do governo não eram quasi as mesmas no tempo de Cincinatoe no de Sylla, masi democraticas ainda do que no tempo de Sylla, pois que no intervallo as leis Liciniadnas tinham sido adoptadas? »

O escriptor nota que as leis eram as mesmas, entretanto que os effeitos das providencias eram inteiramente diversas; elle o vai dizer:

« E entretanto quando o primeiro (refere se a Cincinato) depunha a dictadura, elle preparava o regresso da liberdade; o segundo, depondo-a, preparava a seu pezar o triumpho de Cesar e a subida secular da mais vergonhosa escravidão. »

Eis aqui: Cincinato representa uma época de pureza em Roma, exerceu uma dictadura que lhe foi infiel. Ao depôl-a chamou o povo á plena liberdade, ao exercicio pleno de seus direitos.

As leis continuavam as mesmas, e ainda melhoradas, porque de Cincinato até Sylla tinham havido os tribunos do povo que haviam conseguido grandes concessões em seu favor. Portanto, eram mais adiantadas as leis. Mas o seu adiantamento não obstou que pela perversão dos costumes Sylla fosse pela proscripção, que a historia fez chegar até nós, cobrindo de horrores o solo italiano, e finalmente quando veio a dictadura, deu lugar á subida dos Cezares e a uma vergonhosa escravidão.

Pergunto: qual a causa disto? A degeneração dos costumes. E, como dizia o poeta, de que serve fazer leis, si os costumes não se prestam á sua execução?

[illegible] que tinham sido [illegible] paiz de um [illegible] depois da dicta- [illegible] toda [illegible] plebi- [illegible], o [illegible] faz derramar o sangue, com proscripções horriveis, victimando os homens mais illustres do seu tempo, desde que eram seus inimigos. A dictadura depois eternisa-se [illegible] resto da Europa, [illegible] ainda hoje [illegible] a uma especie de poder que abusa o cesarismo.

Nestas condições, de que servirá a nova lei, si os homens são os mesmos, si o governo não trata de melhorar os costumes, e nem siquer lança mão de meios, que para alguns parecerá irrisorios, o chamar a religião em seu auxilio, recorrer ás boas praticas, fazer certa propaganda pela imprensa, por meio das conferencias, que é o meio mais moderno? De nada disso se trata; o que se diz é: faça-se a lei, e virá a terra da promissão.

Mas, senhores, é contra isto que protesto. Muitas leis se fizeram no intuito de melhorar a eleição, e não melhoraram nada; continuou tudo no *statu quo*, por que os costumes eram os mesmos.

Portanto, comecemos por onde se deve começar. O governo trate de punir aquelles que transgredirem as leis.

Falla-se tanto contra os abusos; mas são sempre conservados aquelles que os praticam. Quem está na cadeia? Quem foi castigado?

O Sr. Dantas (ministro da justiça): —Muitos.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): —E ao poder judiciario é que compete esses processos.

O Sr. Jaguaribe: —Permitta-me o nobre ministro que eu me constitua defensor do poder judiciario. Estou vendo que elle é o espiatorio.

Si os agentes do poder procedem mal, e si acontece que lhes formam processos, deixam justamente meios de se escaparem os que nelles estão envolvidos. Como é que se queixam do poder judiciario? Façam os nobres ministros mudanças radicaes, retirem os presidentes que abusam, substituam os por homens honrados, que queiram effectuar a prisão dos verdadeiros criminosos, e os processos hão de ser instaurados decididamente, e o poder judiciario não ha de ouvir mais dessas queixas.

O Sr. Dantas (ministro da justiça): —Que presidentes? Para que diz isso vagamente? Vamos a algum, por exemplo.

O Sr. Jaguaribe: —Por toda o parte se grita contra as más eleições; mas qual foi o presidente que já foi á cadeia? qual foi o que soffreu condemnação? qual foi o ministro que, accusado pelas camaras, fôra condemnado por erros ou prevaricações commettidas? Nenhum absolutamente.

Pois o pobre povo é que ha de ser o culpado? Diz-se que elle não presta, e ao mesmo tempo affirma-se que será esse povo que virá salvar a patria, mudando-se simplesmente o nome, tirando-se as palavras—corpo eleitoral? Não sei onde está essa virtude, nem o que havemos de adiantar com a retirada dessa especie de roda inutil; nem como se ha de converter esse povo sobre o qual se faz recahir a responsabilidade de tantos vicios, de tantos crimes, em um povo que ha de vir salvar a patria!

Eu tenho demonstrado, si não me engano, que a reforma intentada é um attentado á Constituição, que nos faria recuar um seculo envergonhando-nos aos olhos das outras nações por esse atrazo, já quasi no fim deste seculo XIX chamado das luzes; diante do espectaculo dos outros [illegible] fazer uma reforma aristocratica, [illegible] excluir a maioria da nação.

Demonstrei [illegible] os grandes males [illegible] ha, que [illegible] tem procurado usurpar, com [illegible], e são uma vergonha [illegible] com o novo systema, porque [illegible] pequeno numero dos cidadãos [illegible] eleitores, pequeno numero pelas difficuldades da exigencia da renda e pelo indifferentismo, ha de fazer com que muitos maiores males appareçam e quando os outros povos virem isso hão de dizer:—que desgraça para um paiz que marchava na vanguarda do porgresso entre as nações da America!

Esta demora tambem creio que não tem replica, pode ser que me engane; mas quero tomar a questão ainda por outro lado: e é que, salva a desorganisação que a reforma deve causar necessariamente no mecanismo de nossa Constituição contra as vistas do legislador constituinte, eu entendo que em regra, si não fôra essa ferida á Constituição, a eleição directa é uma eleição como outra qualquer e recebivel desde que a massa em que se tratar de imprimil-a esteja no caso de recebel-a; isto é, um povo bastante adiantado, onde qualquer cidadão seja um homem capaz de conhecer todo o pessoal de seu paiz, saber portanto quem esteja no caso de ser deputado e senador e habilitado a eleger; mas isso só tem applicação em um paiz adiantado.

O Sr. Leão Velloso:—Então o nosso povo não está no caso de eleger deputado e senador?

O Sr. Jaguaribe:—Para conhecer quem está no caso de ser deputado ou senador com certeza não está habilitado.

O Sr. Leão Velloso:—Que consequencia!

O Sr. Jaguaribe:—Para que estas restricções ás minhas idéas não pareçam originaes, eu peço permissão para recorrer ainda á mesma autoridade do escriptor que já citei, porque é da democracia moderna.

Vamos ouvir o que diz elle sobre gráos de eleição.

E' o Sr. Beaure; *Democracia moderna*, publicada em Paris em 1866 (lê):

« Uma vez resolvida esta primeira questão, si se passa á outra ordem de idéas, e se examina sob que forma se deve exercer o suffragio universal... »

Este é partidario do suffragio universal, portanto vêem que é da democracia moderna mais adiantada e descabellada (continúa a ler)):

« ... acha-se em face de dous systemas differentes: o suffragio de dous, ou de muitos gráos, e o suffragio universal directo.

« E' uma nação pouco adiantada, os seus membros não são instruidos, em uma palavra, é a ignorancia que domina nella? Nesse caso é preferivel que a eleição se faça em dous gráos. »

Os Srs. Leão Velloso e Cruz Machado dão apartes.

O Sr. Jaguaribe:—Bem, acabaram? Dou-lhes os parabens por me julgarem mão brasileiro, e pela intriga que fazem para desconceituar-me, dizendo que eu tacho o povo de ignorante. Mas eu confesso, sem receiar que a intriga produza effeito, como já tenho declarado em outras occasiões, que progredimos felizmente; mas por outro lado não se póde contestar que ha no paiz grande atrazo, pois que, segundo todas as estatisticas, só uma decima, uma nona ou, ao muito, uma oitava parte da população, sabe ler e escrever.

O Sr. Leão Velloso:—A consequencia?

O Sr. Jaguaribe: —A consequencia é que a doutrina deste escriptor tem toda a applicação ao Brasil.

O Sr. Leão Velloso:—Que o povo é [illegible] deve ter liberdade politica?

O Sr. Jaguaribe:—Deve ter [illegible] a liberdade, mas antes disso deve ser educado. Tenho fallado não sei quantas vezes em propaganda; nella estão incluidas as escolas. A obrigação do governo é derramar escolas, instruir o povo, moralisal-o por meio de propaganda; e quando este estiver em estado de julgar por si mesmo dar-lhe eleição directa; mas no caso presente, não.

O Sr. Cruz Machado dá um aparte.

O Sr. Jaguaribe:—Sr. presidente, eu devo concluir; e por isso vou ver si aproveito os poucos momentos que me restam fazendo algumas observações que julgo muito convenientes á questão.

Senhores, hei de sempre lamentar muito sinceramente que idéas partidarias, que não tenham verdadeiro fundamento no interesse nacional, façam desviar o governo da trilha por onde devia marchar para levar a nação aos horisontes a que a riqueza deste solo lhe dá direito a chegar. De maneira que nenhuma outra justificação tem o projecto senão a de exigencias particulares, tratando-se de ferir a constituição, que, como já em outro discurso, aqui proferido, tratei de demonstrar, é a salva-guarda deste imperio, visto que sem ella e sem a monarchia, não poderiamos, no meio de tantas republicas, subsistir tantos annos, conservando a nossa integridade.

Com estas idéas penso que devemos respeitar a constituição, como a arca santa das nossas liberdades publicas. A ferida é manifesta; e uma vez dado este precedente, não sabemos quantos outros virão.

A reflexão que queria fazer é a que vou expor.

Todos que conhecem a historia do velho mundo sabem que á testa da sua civilisação figura a Inglaterra, que no principio do seculo passado não era nação da Europa. Nesse tempo movia-lhe a maior inveja o exemplo da Hollanda, que então dominava os mares pelo seu commercio, pela navegação, pelas suas relações, pelo seu credito nas diversas praças commerciaes.

Nesse tempo a Inglaterra reconheceu que só se podia engrandecer pelo respeito ás suas leis, e procurou fazel-as conhecer, por intermedio dos seus grandes homens, a todos os inglezes. Entre esses estadistas sobresahio lord Chatam que, si não predominou pela sua grande sabedoria, distinguio-se pelo seu patriotismo, sustentando que, pelo respeito á constituição, os inglezes constituiriam uma grande nação. Os inglezes, á vista dessas idéas, trataram de dar outra direcção á sua educação; e em vez de se dedicarem no continente ao estudo do direito romano e do direito canonico, applicaram-se ao direito pratico, que inham desprezado.

Aos esforços de lord Chatam reunio os seus Blacstone por meio dos seus commentarios á legislação ingleza, que deste modo, sendo melhor conhecida, desenvolveu os sentimentos de patriotismo e tornou o seu paiz digno dos seus altos destinos.

A' vista desse exemplo, tratemos de estudar o nosso direito patrio, de sustentar a constituição, arredando de diante della todos os estorvos e embaraços. Assim o Brasil, dotado de tantos recursos que recebeu da natureza, será um dos primeiros do mundo. Mas, apunhalando, a constituição, como se pretende não sei qual será o seu futuro.

Tenho concluido.

(*Continúa.*)

## FOLHETIM

### AS MULHERES DE BRONZE

POR

XAVIER DE MONTEPIN

### PRIMEIRA PARTE

### A TRAGEDIA DE GUAYANILA

(Continuação do n. 268)

#### XLIII

Cora leu duas vezes esta carta.

— Está em Paris... murmurou ella em seguida. E' em Paris que é preciso procurar este inseparavel .. Pois bem, seja.

No fim de um segundo acrescentou:

— Quem será este socio, este João de Funcal? Onde encontrou este homem? Este testa de ferro? Havemos de sabel-o. Quatro navios no mar, carregados de mercadorias preciosas. Toda a sua fortuna... Pois bem.

Depois deste curto monologo, a moça tocou um tympano.

Robinson appareceu.

— Minha senhora chamou? perguntou elle.

— Vai chamar Jupiter e dize-lhe que venha immediatamente. Se está nos barcos, Toby que o chame.

— Sim, minha senhora.

Robinson sahio e d'ahi a meia hora annuncion a presença de Jupiter.

— Que entre.

O negro entrou e inclinou-se diante da senhora.

— Jupiter, disse ella, tenho necessidade da tua dedicação e da tua discrição...

— Senhora, disponha da minha vida... E confie em mim.

— Confio e conto absolutamente comtigo... Tu navegaste muito, conheces o mar e a manobra...

— Como um marinheiro de officio.

— Serás capaz de commandar um navio em uma viagem grande?

— Sou.

— Quaes são as embarcações mais ligeiras?

— Uns pequenos vapores americanos, feitos pelo modelo dos grandes paquetes transatlanticos.

Ligeiros, solidos, aguentam muito mar e resistem tanto como os navios de alto bordo.

— Póde-se adquirir um destes vapores sem ir á America?

— Póde-se, sim, senhora.

— Aonde?

— Em Cuba.

— Estás certo disso?

— Estou.

— Hoje mesmo tu partirás com o yacht para Cuba. Escolhe a tripolação entre os negros cujas aptidões tu conheceres...

— Sim, senhora.

A moça pegou n'um livro de cheques, rasgou uma folha e escreveu algumas linhas, assignou e subscriptou.

« Srs. Lopes & Ramon.

Banqueiros.

Cuba. »

— Aqui está um cheque de trezentos mil francos, disse ella entregando a carta a Jupiter. Não tens mais do que te apresentar em casa dos nossos banqueiros para terés o dinheiro de que necessitares.

— Bem.

O negro, que não parecia sorprendido da confiança de Cora, metteu o cheque na algibeira e proseguio:

— D'aqui a duas horas partirei.

— E espero-te d'aqui a quinze dias.

— Não é preciso tanto, basta dez.

— O fim da tua viagem dize ser um segredo para toda a gente.

— Serei mudo.

— Vai, e que Deus te acompanhe.

Jupiter foi preparar tudo para a sua partida immediata, e Cora escreveu uma longa carta a Segismundo Leroy, e mandou-a pelo correio de Porto Rico.

O negro foi de palavra.

— Não precisa mais de dez dias, dissera elle.

Effectivamente, na noite do decimo dia o yacht entrava na bahia de Guayanila, rebocado por um lindo vapor, pintado de preto e branco e fendendo as vagas com uma rapidez vertiginosa.

João Renaud e Jocelyn trocaram um olhar significativo.

Não duvidavam de que o vapor que Jupiter trouxera, devia representar um importante papel nos acontecimentos funestos.

Cora pagou um justo tributo de admiração ao encantador navio; mas continuou a guardar silencio sobre os seus projectos.

No dia seguinte chegou um proprio de Porto Rico, trazendo um embrulho da parte de Segismundo Leroy.

Esse embrulho continha cartas de credito sobre muitas casas bancarias de Paris, Inglaterra, America, Hespanha, etc.

Aquelles creditos representavam sommas enormes.

Juntas ás cartas vinha passaportes: e, cousa singular, em nenhum delles se lia o nome Bernier.

A moça examinou tudo aquillo, e, pela primeira vez depois do horrivel drama, cujo assassinato de Ricardo Bernier fora o primeiro acto, a sua physionomia teve uma expressão de singular alegria.

João Renaud notou isso e disse baixinho ao Dr. Jocelyn, apertando-lhe a mão:

— Repare no olhar de Cora. Eu bem sabia que ella não esquecaria. A hora da vingança approxima-se.

No dia seguinte, pela manhã, os dous homens passeavam juntos nos rochedos que dominavam a embocadura do rio, onde estavam amarrados o yacht, o vapor e outras embarcações.

Um tiro de peça ao longe os fez estremecer.

Os seus olhares voltaram-se para o horisonte e viram um navio immovel a legua e meia da costa, justamente no lugar onde alguns mezes antes estivera ancorado o aviso *Relampago*.

Nem o doutor nem João Renaud tinham o oculo de alcance e a olho nú não podiam distinguir o que se passava a bordo daquelle navio; mas a sua immobilidade fez-lhes suppôr que elle acabava de lançar ancora e de tomar um ponto de observação á vista da ilha de Porto Rico.

O evadido da *Dourada* e seus companheiros perderam-se em conjecturas, nenhuma das quaes se approximava da verdade, quando o negro Robinson os foi avisar de que Cora esperava-os no gabinete de seu pai.

Não se demoraram um minuto.

Cora estava com suas irmãs, Dolores e Jupiter. Acolheu com um gesto affectuoso os recem-chegados e deu ordem a Robinson para entrar com elles e fechar depois a porta.

Durante dous ou tres segundos a moça, com os olhos baixos, parecia meditar. Depois, levantando a cabeça e passando os olhos por aquelles que a rodeavam, disse com voz lenta e grave:

— Ha tres mezes, meus amigos, que devem ter perguntado a si mesmos, mais de uma vez, se eu havia esquecido o meu juramento, e se os crimes commettidos nesta casa ficariam impunes. Oh! não o neguem! Eu lia isso nos seus olhos.... Duvidavam; e em vista do meu silencio e da minha inacção, essa duvida era permittida. Entretanto, eu não esquecia, nem perdoava, nem hesitava... eu esperava. Para operar com segurança, precisava armas, que só agora tenho em meu poder. A hora da vingança, ou antes a hora da justiça, chegou emfim.

Estas ultimas palavras foram pronunciadas com tão energica expressão de odio que um calafrio percorreu o corpo dos ouvintes.

A moça proseguio:

— Irei direita ao fim. Nenhum obstaculo me fará parar ou desfallecer na carreira; tenho, porém, necessidade de ser rodeada de dedicações, que sejam os executores mudos e doceis da minha vontade. Fiz mal em contar com os meus amigos? Estão resolvidos a acompanhar-me até ao fim da minha obra santa e terrivel?

— Seguil-a-hemos! replicou Jocelyn. Vi seu pai assassinado, sua mãi morta sob o chicote que devia dilacerar suas irmãs. Quero a minha parte na sua vingança.

— Fez de mim um outro homem! disse por sua vez João Renaud. Não é, portanto, muito que, aquelle que tudo deve, arrisque a propria vida em seu serviço. Póde, pois, contar commigo.

Jupiter e Robinson ajoelharam-se aos pés de Cora.

Pegaram-lhe nas mãos e, beijando-as, balbuciaram:

— Disponha da nossa vida, minha senhora, morreremos, se for preciso.

#### XLIV

— Levantem-se, meus amigos, disse Cora cominovida. Lá no céo os martyres, que choramos, ouviram a sua resposta.... Em nome delles eu lhes agradeço!

Enxugou os olhos humidos, e, no fim de alguns segundos, proseguio:

— Em tres dias partiremos para o nosso combate.

— E onde é o theatro da lucta? Perguntou Jocelyn.

— Em França, pois que é lá que está Dereyne e sua familia.

— França! exclamou João Renaud. O Havre ... Paris ... Mas então eu não os posso acompanhar, não que eu não esteja disposto a sacrificar a minha vida por sua causa; mas a minha presença em sua companhia seria um perigo.

— Conheço a fundo a vida de Paris, e é por isso que eu conto principalmente comsigo.

— Mas não se lembra de que sou condemnado? Esquece-se de que sou um foragido? Serei reconhecido, preso, terei de explicar a minha presença em sua companhia. Como fazel-o sem comprometter o exito dos seus projectos? sem a comprometter a senhora mesma.

— Tranquillise-se, replicou a moça, Previa a sua objecção, e vou responder. Graças á sciencia do doutor, o perigo que receia não existirá.

João Renaud estupefacto olhava para o Dr. Jocelyn.

— Encarrego-me de o fazer irreconhecivel, disse o ultimo, sorrindo.

— Irreconhecivel! replicou João Renaud.

— Exactamente, proseguio o doutor, e por um processo muito simples. Com um punhado de certas hervas desta terra, de infusão em um banho, mudarei a cor da sua pelle e ficará um mulato. Ao mesmo tempo tambem os cabellos mudarão de cor e affirmo que o seu mais intimo amigo, ou o mais sagaz agente de policia passará junto do senhor sem o conhecer quando tiver a cor do bronze e os cabellos brancos como a neve ... E depois póde ter a certeza de que não ficará assim eternamente, porque eu disponho do meio de, em tres dias, dar á sua pelle a cor natural.

— Viajará comnosco sob o nome de José Seballa, archimilionario, replicou Cora. Um dos passaportes, tem esse nome...

— Estou prompto, disse João Renaud, e prometto obedecer cegamente.

— Bem sabia que podia contar comsigo.

— Mas então, vamos deixar a ilha? perguntou Carmen.

—Daqui tres dias.

— Mas, continuou a moça, Marçal Dereyne não é o unico criminoso, Mercuzza e o syndico dos negros foram cumplices da morte da nossa mãi.

— Ah! não te dê cuidado, respondeu a mais velha das tres irmãs com um sorriso selvagem, nem o feitor, nem o syndico ficarão impunes. Hão de tambem soffrer a pena de Tallião; mas é só em Paris que eu combaterei face a face o grande criminoso.

— Cora, querida Cora! murmurou Dolores, vais arriscar, a tua vida.

— Que me importa a vida, comtanto que se faça justiça? E demais nada receio, somos protegidas pelos nossos talismans.

— Quaes talismans?

— Os anneis oxidados, encontrados no Sarah e mettidos nos nossos dedos pelos officiaes do *Relampago*, no dia da sua despedida. Estes anneis, disseram elles, dão a felicidade a quem pela primeira vez pisa o solo parisiense.

— Mas eu não tenho annel, disse Dolores. Vai acontecer-me alguma desgraça em Paris.

— Cala-te, tontinha, disse Cora, beijando a prima, tudo isto é pura superstição. Affasta essas idéas ou me farás arrepender de haver aceito a tua dedicação.

— Não me arrependo eu de t'a haver offerecido e comprehendes mal o meu pensamento. O meu sangue e a minha vida pertencem-te; mas tenho medo de morrer antes que tenhas completado a tua obra.

— Tranquillisa-te, filha, has de ver a vingança: jurol'o.

— Deus o queira.

— Amanhã, continuou Cora, Segismundo Leroy mandará aqui um homem intelligente e de confiança, que se encarregará de gerir os nossos negocios durante a nossa ausencia. O Sr. Miguel Servan e eu, em menos de meio dia, o poremos ao facto de tudo. Tudo aqui marcha pela força do impulso adquerido e a machina funccionará sozinha por muito tempo. Doutor, logo lhe darei algumas instrucções particulares. Robinson, esta noite virás receber as minhas ordens. Jupiter, amanhã irás para bordo. Depois de amanhã chegaremos a Porto Rico onde nos demoraremos vinte e quatro horas. Tenho de ter uma longa conferencia com o Sr. Segismundo Leroy. No dia seguinte embarcaremos para o Havre e Deus nos acompanhará.

Estas palavras puzeram termo á conferencia.

Carmen, Maria e Dolores voltaram para os seus quartos. Os homens voltaram para as suas occupações quotidianas, e Cora, ficando sozinha, ajoelhou-se diante do retrato de seu pai.

Orava, havia cinco minutos, quando bateram ligeiramente á porta.

— Entre, disse ella, levantando-se.

A porta abrio-se. Armando Dorsay appareceu.

Cora não soltou um grito; mas o seu rosto tornou-se livido e tomou uma expressão de assustadora agonia.

— Armando! balbuciou ella, porque veio? Que fatalidade o conduz aqui.

— Não é a fatalidade, respondeu o moço, amo-a mais do que nunca; sei que é orphã, venho partilhar o seu lucto e offerecer-lhe para apoio o meu coração e o meu braço que lhe pertencem.

E Armando caminhava para a sua noiva. Ella recuou com um gesto de espanto.

— Oh! não venha, replicou ella. Fuja, fuja d'esta casa.

— Fugir! repetio o official, admirado de tal acolhimento.

— Assim é preciso.

— Porque?

— Porque?! repetio Cora com uma especie de delirio. Porque não sou mais a mesma que conheceu, porque n'esta casa entrou o crime e a vergonha!

— Em nome de Deus, Cora, querida Cora, tranquilise-se, exclamou o official. A sua exaltação assusta-me.

— Não é exaltação, é desespero.

— Mas então o que se passou?

— Cousas inauditas.

— Não as poderei saber?

— Póde e deve porque a infamia de um monstro cavou entre nós um abysmo.

— Ah! não o acredito, interrompeu Armando. Nada no mundo nos póde separar, e o meu amor é mais forte do que tudo.

— Vai ouvir; mas não olhe para mim para não me ver corar.

A moça começou a horrivel narração, e, soluçando offegante, interrompendo-se, quando a voz ou a coragem lhe faltavam, foi até ao fim.

Armando ouvio-a chorando de raiva e de dôr. Parecia desvairar.

— E esse homem vive ainda? perguntou elle quando Cora concluio.

— Quiz matal-o; mas não pude. Feri-o com todas as minhas forças; a arma, porém, era fraca.

— O que não pôde fazer eu o farei, juro-o, exclamou o official. A minha espada não trahirá a minha mão.

(*Continúa*)

Typ. do Diario [illegible] rua do Duque de Caxias n. 343